

Lições dos ímpios

Dr Perry J
Hubbard

– Copyright 2021

Dr. Perry J Hubbard

Conteúdo

Introdução 6

Plano de fundo e textos para os ímpios 7

Caim – Ciúme 15

Babel - Orgulho 20

Esposa de Potifar – Armadilha 25

Faraó – Governante de todo o Egito – Egoísmo 30

Datã, Abirão e Coré – Poder 35

Dez Espias – Desobediência Civil 39

Balaão – fama 44

Acã – ganância 49

Abimeleque – Vaidade 54

Dalila – Traição 58

Miquéias – Sem Lei 64

Golias – Desprezo 70

Nabal – Surly 74

Bruxa de Endor – Feitiçaria 79

Simei – Deslealdade 84

Sabá – Rebelião 89

Jeroboão – Sincretismo 93

Jezabel – Malévola 98

Geazi – Mentindo 102

Atalia – Assassinato 107

Manassés – Rejeição 112

Pashhur – Falso 117

Sanballat – Intimidação 123

Hamã – Ódio 130

Aleijado na piscina – Autopreservação 136

Herodes 1 2 3 4 - Medo 141

Ananias e Safira – Status 147

Bar-Jesus – Engano 152

Demétrio – Inflamatório 158

Diótrefes – Arrogância 166

Guia de estudo para os ímpios 170

Lição 1 Caim – Ciumento → Generoso 170

Lição 2 Babel – Orgulhoso → Humilde 171

Lição 3 Esposa de Potifar – Armadilha ou Escravidão, Seduzir → Libertar, Livre 172

Lição 4 Faraó – Egoísmo → Humildade 173

Lição 5 Datã e Coré – Poder → Aprovação 173

Lição 6 Balaam – Fama → Dever 174

Lição 10 Dez Espiões – Desobediência Civil → Submissão 175

Lição 8 Acã – Ganância → Conteúdo 175

Lição 9 Abimeleque – Vaidoso → Manso 176

Lição 10 Dalila – Traição → Confiança 177

Lição 11 Miquéias – Sem Lei → Justo 178
Lição 12 Golias – Desprezo → Respeito 178
Lição 13 Nabal – Mal-humorado → Cortês, Civil 179
Lição 14 Bruxa – Explorar → Encorajar 180
Lição 15 Shimei – Deslealdade → Devoção, Deleite 180
Lição 16 Sheba – Rebelião → Conformidade 181
Lição 17 Jeroboão – Sincretismo → Fiel 182
Lição 18 Jezabel – Malévola → Compaixão 182
Lição 19 Geazi – Mentir → Honesto 183
Lição 20 Athaliah – Assassinato → Misericórdia 184
Lição 21 Manassés – Rejeição → Aprovação, Reconhecimento 185
Lição 22 Pashhur – Falso → Som, Sólido 185
Lição 23 Sanballat – Intimidação → Persuasão 186
Lição 24 Hamã – Ódio → Amor 187
Lição 25 Lame Man – Autopreservação → Sacrifício 188
Lição 26 Herodes – Medo → Coragem 189
Lição 27 Bar Jesus – Perverter, Distorcer, Enganar → Explicar, Esclarecer 189
Lição 28 Ananias e Saphira – Status → Servo 190
Lição 29 Demetrius – Inflamatório → Calma 191
Lição 30 Diótrefes – Arrogante → Humilde 192

Introdução

Ao ler a Bíblia, eles encontrarão os ímpios. Pessoas que escolheram se opor a Deus e seu plano. Pessoas que representam o que acontece quando o pecado domina suas vidas. Este livro é uma coleção de histórias fictícias baseadas nas informações bíblicas dadas na Bíblia. Cada um é seguido por um estudo bíblico que analisa uma característica positiva que representaria o oposto do comportamento negativo retratado pela pessoa em cada história. Na verdade, podemos aprender muito sobre como viver no reino de Deus ao observarmos o que acontece com aqueles que optam por não fazê-lo e aprendermos sobre as qualidades positivas que Deus e sua palavra encorajam a desenvolver em nossas vidas.

Plano de fundo e textos para os ímpios

Caim – Ele era o filho primogênito de Adão e Eva. Quando Deus não ficou satisfeito com sua oferta, ele ficou irado e matou seu irmão Abel, cuja oferta agradou a Deus. O castigo de Caim foi lutar para trabalhar o solo, que não produziria mais para ele.

Texto Principal – Gênesis 4:1-17

Babel – Este é o nome dado ao local onde os habitantes se uniram para construir uma torre para chegar ao céu. Seu objetivo era fazer um nome para si mesmos e evitar serem espalhados pela face do mundo inteiro. Foi lá que Deus confundiu a linguagem do homem. O nome é baseado nesta ação de Deus.

Texto principal – Gênesis 11:1-9

Esposa de Potifar – Esta é a história da esposa do mestre de José e como ela tentou seduzi-lo. No final, quando ele recusou, ela o prendeu, mentiu para o marido e jogou José na prisão.

Texto principal – Gênesis 39:1-20

Faraó – Este é o nome dado ao líder que estava no poder na época da libertação do povo de Israel da escravidão. Ele se opôs às instruções dadas por Moisés para deixá-los ir, permitiu que todas as pragas ocorressem e, finalmente, causou a destruição de seu exército na tentativa de se opor a Deus.

Textos principais – Êxodo 5-14

Datã/Coré/Abiram – Esses três homens lideraram um grupo de pessoas em oposição à liderança de Moisés depois que o povo de Israel falhou em obedecer a Deus e entrar na terra. Como resultado, eles foram engolidos pelo chão, em confirmação de Moisés como o líder escolhido por Deus.

Texto principal – Números 16; Números 26:10-11

Balaão – Ele era um conhecido feiticeiro chamado por Balaque, rei dos moabitas, para amaldiçoar o povo de Israel. Deus disse a Balaão para não ir primeiro e depois deixá-lo ir quando Balaque enviou uma segunda delegação para obter o serviço de Balaão. Deus lhe disse que ele poderia ir, se ele concordasse em falar apenas as palavras que Deus lhe daria. Deus então usou um anjo e a jumenta de Balaão para reforçar essa instrução.

Balaão obedeceu a Deus e pronunciou bênçãos sobre Israel. Mais tarde, porém, ele forneceu os meios para Moabe levar Israel a cair em pecado e perder a proteção de Deus. Balaão mais tarde foi morto durante uma batalha, por seu envolvimento na adivinhação e por ajudar a fazer os israelitas pecarem.

Textos principais – Números 22-25; Deuteronômio 23:4-5, Josué 13:22; Apocalipse 2:24.

10 Espias – Estes foram os homens escolhidos para entrar na terra e trazer um relatório a Moisés, enquanto os israelitas se preparavam para entrar na terra de Canaã. Esses espiões se opuseram à decisão de entrar por causa da força e tamanho do inimigo, embora a terra fosse frutífera. Como resultado de sua insubordinação, os israelitas deveriam vagar por 40 anos no deserto. Os 10 espiões foram abatidos e morreram de uma praga por seu mau relatório.

Texto principal - Números 13-14

Acã – Ele desobedeceu às instruções de Josué para não levar nada da cidade de Jericó. Quando os israelitas perderam sua próxima batalha, Josué foi informado por Deus sobre o pecado. Usando sortes,

eles descobriram o pecado de Acã e descobriram o que foi roubado. Estava escondido no chão sob sua tenda. Como resultado, ele e sua família foram apedrejados até a morte.

Texto Principal – Josué 7; Josué 22:20

Abimeleque – Era filho de uma concubina de Gideão. Ele aspirava governar no lugar de seu pai e matou todos os seus setenta irmãos, exceto um, Jotão. Jotão contou uma parábola alertando o povo sobre o que aconteceria por causa do que eles haviam feito. Aqueles que seguiram Abimeleque eventualmente agiram traiçoeiramente contra ele. Isso deu início a uma série de eventos que resultaram na morte de Abimeleque, em cumprimento da parábola contada por Jotão.

Texto principal – Juízes 8:31; Josué 9; 2 Samuel 11:21

Dalila – Ela era provavelmente uma prostituta por quem Sansão estava apaixonado. Ela aceitou um suborno dos filisteus para descobrir a fonte da força de Sansão. Ela descobriu o segredo e entregou Sansão aos filisteus.

Texto principal – Juízes 16:1-22

Miquéias – Ele era um efraimita que viveu no tempo dos juízes. Ele roubou dinheiro de sua mãe, que mais tarde ele devolveu. Ela usou esse dinheiro para fazer um ídolo e criar um santuário. Miquéias então contratou um levita como sacerdote pessoal, que os deixou quando surgiu uma oferta melhor. No final, ele perdeu tudo para um bando de soldados que levaram consigo o levita, o ídolo e todo o conteúdo do santuário.

Texto principal – Juízes 17-18

Golias – Ele era um gigante que era membro do exército filisteu. Ele e seus líderes desafiaram Saul para uma batalha: o melhor guerreiro de Israel contra Golias... uma batalha em que o vencedor leva tudo. Saul se recusou a aceitar o desafio até que Davi veio e derrotou Golias com sucesso com uma funda.

Texto principal – 1 Samuel 17

Nabal – Ele era um homem mal-humorado, mal-humorado, que maltratava qualquer um com quem lidava, inclusive seus trabalhadores. Nabal abusou dos homens de Davi e recusou-se a dar-lhes qualquer coisa em agradecimento pela segurança que deram a seus trabalhadores e rebanhos. Quando sua esposa Abigail soube disso, ela rapidamente preparou um presente para Davi na esperança de dissuadi-lo de vingar seus homens matando Nabal e provavelmente qualquer um relacionado a ele. Ela foi bem sucedida, e David aceitou o presente. Quando Nabal soube o que poderia ter acontecido por causa de sua insolência, ele desmaiou e morreu 10 dias depois.

Texto principal – 1 Samuel 25:1-38

Bruxa de Endor – Quando Saul estava prestes a enfrentar sua última batalha com os filisteus, ele decidiu consultar uma bruxa. Seus homens encontraram um para ele, e ele pediu que ela contatasse uma pessoa no mundo espiritual. Ela concordou com relutância, mas só depois que eles prometeram protegê-la do decreto de morte para qualquer pessoa envolvida em feitiçaria. Ela gritou e ficou chocada quando Samuel apareceu. Saul cumpriu sua promessa e ela foi autorizada a viver.

Texto principal: 2 Samuel 28:1-24

Simei – Era benjamita, da mesma tribo do antigo rei Saul. Ele nunca foi feliz com Davi como rei e o considerava um usurpador do trono. Quando Davi foi expulso de Jerusalém por seu filho Absalão, Simei aproveitou a oportunidade para insultar e amaldiçoar Davi enquanto fugia. David mais tarde o perdoou. Quando Salomão se tornou rei, Davi o aconselhou a ter cuidado com Simei. Salomão permitiu que ele vivesse, mas com condições que Simei mais tarde não conseguiu manter, e ele foi então executado.

Texto principal: 1 Samuel 16:4-14; 19:16-23; 1 Reis 2:8, 36-46

Sabá – Ele era um benjamita que tentou liderar uma rebelião contra Davi. Ele usou a confusão sobre o retorno de Davi a Jerusalém após a derrota de Absalão para reunir as 10 tribos contra Davi. Por um curto período de tempo, ele teve sucesso, mas finalmente foi preso por Joabe em uma torre. Uma mulher sábia na torre perguntou por que eles estavam sendo atacados e aconselhou a cidade a matar Sheba para escapar de serem destruídos.

Texto principal: 2 Samuel 20:1-22

Jeroboão – Jeroboão era um oficial durante o reinado de Salomão, que supervisionava todo o trabalho forçado da casa de José. Ele se rebelou contra Roboão, herdeiro de Salomão, e liderou com sucesso uma revolta contra Roboão, que dividiu o reino. Dez das tribos seguiram Jeroboão. Os outros dois permaneceram fiéis a Roboão. Na tentativa de solidificar seu controle, Jeroboão estabeleceu d uma adoração falsa com imagens de touros e sacerdotes selecionados de fora da tribo de Levi. Deus o julgou por isso, e sua família foi posteriormente destruída.

Texto principal: 1 Reis 11:26-14:30; 2 Crônicas 9:29; 10:1-15

Jezabel – Ela era a esposa do rei Acabe de Israel. Ela introduziu a adoração de Baal aos israelitas, ameaçou matar Elias e foi responsável pela morte de muitos dos profetas de Deus. Ela providenciou a morte de Nabote, para que Acabe pudesse tomar posse da vinha de Nabote. Ela foi morta como resultado de uma insurreição liderada por Jeú, como foi profetizado por Elias e da maneira profetizada por Eliseu.

Texto principal: 1 Reis 16:31; 18:4; 19:1-2; 21:1-26; 2 Reis 9:1-37

Geazi – Ele era o servo de Eliseu e foi testemunha de vários milagres realizados por Eliseu. Ele decidiu mentir para Naamã para receber parte do pagamento que Naamã ofereceu a Eliseu em troca de curá-lo da lepra. A mentira de Geazi foi descoberta, e ele foi punido ficando doente com a mesma doença da qual Naamã havia sido curado, a lepra. Ele de alguma forma conseguiu se tornar parte da corte do rei e estava presente quando a mulher sunamita voltou para pedir a devolução de suas terras, que haviam sido tomadas por outra pessoa.

Texto principal: 2 Reis 4-5; 8:4-6

Atalia – Atalia era filha de Acabe e Jezabel. Ela foi dada em casamento a Jeorão, filho do rei Josafá, na tentativa de formar uma aliança entre Israel e Judá. Quando seu filho Acazias foi morto em batalha, ela usou essa situação para matar todos os herdeiros do trono e se proclamar rainha. Ela introduziu a adoração de Baal a Judá e usou parte do templo para essa adoração. Um neto escapou, resgatado por sua tia, que era a esposa do sumo sacerdote Jeoida. Jehoida mais tarde instalou Joás como rei e usou esse evento para matar Atalia.

Texto principal: 2 Reis 11:1-3, 13-20; 2 Crônicas 22; 23:1-21; 24:7

Manassés – Ele era filho de Ezequias. Ele rejeitou a fé de seu pai em Deus e introduziu muitas religiões estrangeiras em Judá. Ele causou a morte de muitos como resultado de uma tentativa de remover todos os que adoravam a Deus. Ele foi levado cativo pelos assírios, arrependeu-se enquanto estava na prisão e foi autorizado a retornar a Jerusalém como rei vassalo. Ele tentou corrigir o grande dano que havia criado.

Texto principal: 2 Reis 21; 2 Crônicas 33:1-20

Pasur – Ele era sacerdote e governador-chefe da casa do Senhor no tempo de Jeremias. Ele perseguiu Jeremias e colocou Jeremias no tronco para humilhá-lo. Jeremias pronunciou julgamento divino sobre ele. Isso incluía futuro cativo e morte no exílio.

Texto principal: Jeremias 20:1-6

Sanballat - Ele era um governador de uma área na transjordânia sob os persas. Ele se opôs a Neemias e à reconstrução dos muros de Jerusalém. Todas as suas tentativas de minar a obra de Neemias falharam.

Texto principal: Neemias 2:10-20, 4:1-15, 6:1-18, 13:4-28

Hamã – Ele era um oficial da corte persa. Ele ficou furioso com as ações de Mardoqueu e planejou a destruição completa de todos os judeus do império. No final, ele foi executado em sua própria força.

Texto principal: leia Ester

Coxo na piscina - Ele era um homem nascido coxo. Ele havia sido colocado junto ao tanque de Betesda na esperança de que pudesse ser o primeiro a entrar no tanque no momento certo para ser curado. A tradição é que quando um anjo agitasse a água, o primeiro a entrar seria curado. Jesus o curou no sábado e, com medo e autopreservação, ele relatou Jesus aos sacerdotes.

Texto principal: João 5:1-15

Ananias e Saphira – Este casal planejou vender uma propriedade e depois reivindicar dar todo o dinheiro para a igreja. Enquanto na verdade, eles deram apenas uma parte da venda da propriedade. Ambos morreram como punição por tentar enganar o Espírito de Deus.

Texto principal: Atos 5:1-11

Herodes – Havia quatro homens que tinham o nome de Herodes: Herodes, o Grande, Herodes Antipas, Herodes Agripa 1 e Herodes Agripa 2. Todos eles eram homens vis e perigosos, e cada um esteve presente em eventos-chave na história de Jesus e a Igreja Primitiva. Herodes, o Grande, tentou matar o menino Jesus. Herodes Antipas foi o responsável pela morte de João Batista. Herodes Agripa 1 foi responsável por libertar Jesus de volta a Pilatos e depois pela morte de Tiago. Herodes Agripa 2 esteve presente no julgamento de Paulo em Cesaréia e não fez nada para libertar Paulo. Ele era o governante da região quando os romanos destruíram completamente Jerusalém, o templo e todo o país.

Textos principais

Herodes, o Grande: Mateus 2:1-22

Herodes Antipas: Mateus 14:1-12; Marcos 6:14-29; Lucas 3:19-20, 9:7-9; 23:7-15;

Herodes Agripa 1: Atos 12:1-23

Herodes Agripa 2: Atos 26: 1-3, 24-32

Demétrio – Ele era um ourives que vivia em Éfeso durante o ministério de Paulo. Quando viu um declínio acentuado na venda de ídolos e imagens relacionadas ao culto de Ártemis, decidiu que precisava se livrar de Paulo. Ele começou um motim que falhou.

Texto principal: Atos 19:24-41

Diótrefes - Ele era um líder em uma igreja. Ele se opôs a João e procurou tomar o controle da igreja por suas próprias razões. A fim de ganhar o controle, ele despejou aqueles que se opunham a ele.

Texto principal: 3 João 9-10

Caim – Ciúme

Muitas pessoas perguntaram por que eu fiz isso? E eu sempre respondia: “fiz o quê?”

Eu sei o que eles querem saber, mas eles são tão críticos.

Olha, deixe-me dizer-lhe algumas coisas, e então talvez, ou talvez não, eu considere responder à pergunta.

Meus pais, a criação de Deus, o homem e a mulher originais, estragaram tudo. Eles tinham uma grande coisa acontecendo. Eles moravam em um jardim e tinham tudo o que precisavam. Eles eram amados por Deus e Ele... sim, o Criador de todo o universo, o Ser do qual eles deveriam ser a imagem... aparecia o tempo todo para visitá-los e ver como eles estavam. Lembre-se, a tarefa deles era cuidar do jardim, algo que não exigia muito esforço.

Então ele os expulsou por darem uma mordida em uma fruta ruim. Eles nem conseguiram terminar de comer! Estava acabado, e eles sabiam disso. Foi apenas uma mordida, mas a resposta do Criador foi definitivamente uma reação exagerada. Um pequeno erro, e Ele jogou o livro neles. Sim, eu sei que não havia livros naquela época, mas você entendeu. Sem segunda chance, sem serviço comunitário; eles eram culpados! Sem brechas, sem apelações e definitivamente sem chance de acertar.

Então eles foram expulsos do jardim. Literalmente sem nada. Nenhuma roupa naqueles dias. Tudo o que eles receberam foram peles de animais para substituir as coberturas de folhas, que realmente não cobriam muito e definitivamente não os protegiam de nada.

Embora eles estivessem relutantes em falar com Abel e comigo sobre isso, houve momentos em que eles compartilharam o que aconteceu e como os pequenos erros são tão sérios quanto os grandes. Na verdade, ambos são baseados nas mesmas atitudes e pensamentos falsos. Eu ia aprender muito sobre isso, e isso me causaria muito sofrimento.

Às vezes, mamãe e papai tentavam nos ajudar, meninos, a entender como é importante obedecer a Deus e fazer o melhor que pudermos para desenvolver um relacionamento com Ele. Eles falavam sobre seus primeiros anos depois de serem expulsos à força do jardim. Eles eram difíceis. Foi preciso muito esforço e energia física para determinar quais plantas poderiam ser desenvolvidas para alimentação e como cuidar e armazenar os resultados, para que houvesse comida para comer.

Abel e eu nascemos no tempo do julgamento de Deus, que a terra só produziria comida com esforço e muito suor. Mas o pai era astuto e um bom agricultor. Vi o benefício da agricultura e escolhi aprender tudo o que podia com ele, e logo estava cuidando da minha própria fazenda. Abel, por outro lado, não tinha interesse nisso, então se concentrou em criar ovelhas. Isso acabou sendo uma coisa boa. Conseguimos ajudar uns aos outros. Ele nos fornecia carne e eu fornecia a ele e sua família produtos.

Então, um dia, Abel decidiu que agradeceria a Deus por tudo o que estava desfrutando. Isso me chateou. Eu tive dificuldade em ver como suar e viver em um mundo difícil poderia ser algo para desfrutar e agradecer. O Jardim do Éden era onde eu queria estar.

Sim, meus pais tinham errado, sofreremos por causa de suas ações e eu estava começando a me ressentir deles. Eu não achava que merecia ser incluído em seu julgamento e punição.

Bem, de volta à história. Abel seguiu em frente com seu plano de agradecer a Deus por tudo o que estava desfrutando. Ele selecionou uma ovelha perfeita. Ele então pegou as melhores partes e as sacrificou a Deus. Como ele fez isso é irrelevante, mas a próxima coisa que ouvi foi que Deus realmente conversou com Abel e Lhe disse que estava satisfeito com a forma como ele demonstrou seus agradecimentos.

Irmãos, sendo irmãos, eu não poderia deixar isso passar sem fazer algo eu mesmo. Eu queria mostrar a todos que eu era digno de respeito também. Esse foi o primeiro erro de uma série de erros que me levariam por um perigoso caminho de pecado e desobediência.

Então, fui ao meu armazém, peguei algumas amostras da minha produção e as trouxe para o mesmo lugar onde Abel havia feito seu sacrifício. Esse foi meu segundo erro, não a localização, mas o fato de não ter tido tempo para considerar que deveria ter trazido o melhor, não apenas amostras. No entanto, eu não iria perceber isso até mais tarde, até que fosse tarde demais.

Meu sacrifício foi inferior. Deus sabia disso e me disse que não era aceitável, mas eu não estava interessado em saber por quê. Em vez disso, tudo o que eu conseguia pensar era como eu tinha tido tempo para trazer alguma coisa. Eu tinha trabalhado duro para produzir o que eu tinha trazido! E isso me deixou furioso com meu irmão. Ele tinha me feito ficar mal. Ele não trabalhou tanto quanto eu. Por que seu sacrifício deve ser aceito e o meu rejeitado?

Tudo o que eu conseguia pensar era naquela fruta no Jardim do Éden, e como um simples ato tinha custado tanto. Para mim, não fazia sentido. Ainda menos sentido agora. Eu trouxe um presente, mas agora estava sendo rejeitado por um pequeno detalhe. Achei que tinha cumprido o que se esperava de mim. Mas esse foi o meu próximo passo no caminho íngreme para o perigo. E eu estava tropeçando rápido.

Deus viu isso e tentou me ajudar a ver o que estava acontecendo. Ele tentou me ajudar a entender que não era 'o que' eu havia trazido, mas sim o 'por que' e 'como' foi trazido. Eu não estava com humor para agradecer; Eu estava... como devo dizer... tentando manipular Deus. Então, eu me recusei a ouvir Suas sábias palavras.

Não foi minha culpa. Foi culpa dos meus pais. Eles foram a razão pela qual fui proibido de entrar naquele jardim. E agora, Abel tinha me armado! Ele tinha feito o que era certo, mas tudo que eu podia ver era que o que ele tinha feito, fez com que eu fosse rejeitado novamente, e isso me levou a ser repreendido por Deus. Digo "repreendido", porque foi isso que escolhi ouvir. Exceto que não é isso que Deus estava realmente dizendo. (Quantas vezes as crianças interpretam as palavras sábias de seus pais como repreensão?)

Depois do meu encontro com Deus, meu humor tornou-se negro e perigoso. Não me lembro se Abel veio falar comigo, ou se, na minha raiva, o procurei para Lhe dizer o que ele havia feito de errado e como ele estava arruinando minha vida. Ele tentou ser compreensivo. Ele tentou me ajudar a entender o que Deus estava tentando me dizer, mas isso só me deixou cada vez mais irritado, até me deixar louco. Quanto mais eu tentava me explicar e me defender, mais paciente ele se tornava. Ele deveria ter parado de falar. Ele deveria ter saído, mas não, ele tentou me acalmar e... bem, foi demais, e eu ataquei em frustração e fúria.

Levou apenas um golpe, e isso o matou. Não tenho certeza de como a pedra acabou na minha mão e por que havia sangue nela. Então eu vi Abel, e eu sabia. Eu sabia por que a mordida da fruta era tão séria. Mas eu não admitiria isso para ninguém, nem mesmo para Deus. Então, eu o enterrei, fui para casa e me fiz o mais discreto possível, para que ninguém perguntasse onde eu estava ou o que estava fazendo.

Esse plano funcionou com a minha família. Não é difícil quando seu irmão é pastor de ovelhas. Eles costumam desaparecer por dias, levando as ovelhas para outro lugar para alimentá-las. Sim, funcionou para a família, mas não para Deus. Num minuto eu estava sozinho no meu campo, no outro, lá estava Ele. E Ele fez a pergunta que eu temia. Onde está o seu irmão? Claro, eu tentei evitar a pergunta. Ele era um pastor; como eu deveria saber onde ele estava? Eu não sou responsável por ele e pelo que ele faz.

Assim que as palavras saíram da minha boca, eu soube. Eu sabia por que não havia segundas chances, nem apelações. E Deus deixou isso bem claro. Eu sou, na verdade, responsável. Bom ou ruim, tudo o que faço afeta os outros. Meu pecado afeta os outros. Meu bom comportamento guia os outros. Eu sabia o que Ele queria dizer quando disse que o pecado estava esperando por mim, se eu não ouvisse (Gn 4:7).

Eu sabia que não havia apenas assassinado meu irmão, mas também meu relacionamento com Deus. Minha escolha de um sacrifício inferior foi o primeiro passo. A segunda, foi o fato de eu ter dado aquele sacrifício, não por causa do meu relacionamento com Deus, mas para satisfazer uma regra, uma expectativa. A terceira, era que eu queria culpar os outros pelo que havia acontecido. O quarto passo foi meu orgulho e insolência em me recusar a ouvir a Deus e ver a verdade. O último passo, o assassinato, foi na verdade um passo simples. E, em comparação com as escolhas anteriores, teve o mesmo resultado de dar uma pequena mordida na fruta.

Eu merecia meu castigo. Foi grave e me aterrorizou. Sua reação abriu a porta para a possibilidade de eu mesmo ser morto. Deus viu meu medo, e talvez a possibilidade de eu aprender com tudo o que aconteceu. Então, ele me marcou, para que outros possam aprender e evitar seguir o mesmo caminho do pecado e do orgulho.

O assassinato? Sim, eu matei meu irmão. Mas eu tinha matado algo mais importante antes disso. Eu tinha matado meu relacionamento com Deus. Esse era o pecado mais perigoso.

Não faça o que eu fiz. Não ignore Deus. Não O tome como garantido. Não pense que Ele não sabe o que está em seu coração. Tire um tempo para ser honesto sobre o que você está fazendo e por quê. Pode ajudá-lo a entender que é a pequena mordida que é séria.

Agora, de volta à sua pergunta. Não, não vou responder. Na verdade, se você não souber a resposta até agora, nada do que eu disser terá importância e você seguirá o mesmo caminho que eu tomei.

Babel - Orgulho

Olá, eu sou o prefeito de Babel. Esse não é meu verdadeiro título, mas é próximo o suficiente para explicar minha posição entre meu povo. Sou um grande apoiador de obras públicas, programas destinados a beneficiar meu povo e criar uma visão de riqueza e poder que atrairá comércio e desenvolvimento.

Temos alguns dos parques e jardins mais bonitos da região. Um deles é uma réplica do Jardim do Éden. Pelo menos é assim que chamamos. Decidimos criar isso para lembrar as pessoas do nosso lugar especial no mundo. O foco é definitivamente aquele que eleva a posição do homem como o mais alto nível de vida do mundo.

Ao redor da cidade há um plano de desenvolvimento bem organizado, permitindo espaço para mais parques, jardins, áreas esportivas e desenvolvimento habitacional. Nossa cidade está crescendo e trabalhamos muito para que todos vejam que são importantes para o desenvolvimento da cidade.

Como resultado, temos uma das menores taxas de criminalidade do mundo. Ou r economia é incrível. Investimos fortemente no desenvolvimento de um plano de mercado que beneficie as pessoas e forneça uma quantidade incrível de recursos para o desenvolvimento contínuo de nossa infraestrutura.

Dia a dia nosso desenvolvimento superou nossos planos e nos permitiu começar a sonhar com possibilidades maiores. Logo começamos a acreditar que não havia nada que não pudéssemos fazer ou realizar. Isso levou ao desenvolvimento de outro conceito, e no centro desse conceito estava a réplica do Jardim do Éden.

Havia paralelos óbvios: perdemos algo ali. Ao mesmo tempo, ganhamos consciência de tudo o que podíamos fazer. Vimos que poderíamos tornar nossos sonhos realidade por causa de nossas habilidades. Parecia que não havia limite para o que poderíamos realizar quando trabalhávamos juntos. Então, por que não aplicar essa habilidade e unidade para recuperar o que perdemos no Jardim, Deus?

Quanto mais conversávamos e discutíamos a ideia, mais entusiasmados ficávamos. Perguntamos a alguns arquitetos o que eles achavam, e eles se reuniram e começaram a trabalhar no projeto da torre. Quando eles apresentaram seu plano, ficamos muito animados com a ideia de uma torre chegando ao céu. Uma torre que nos traria de volta à presença de Deus.

Eu e o conselho aprovamos a ideia e, quando a apresentamos à cidade, ficamos impressionados com o nível de apoio que recebemos. Na verdade, acho que ninguém se opôs à ideia do projeto da torre. À medida que a notícia se espalhava para além de nossa cidade, vimos mais e mais pessoas se mudando para Babel para viver e fazer parte do projeto, que traria Deus de volta para nós, indo até ele nos céus.

Deixe-me compartilhar agora que cometemos um erro sério nisso... um erro que só seria revelado quando Deus respondesse. Pensamos erroneamente que poderíamos controlar o acesso a Deus e que nossos esforços, em certo sentido, O forçariam a responder a nós.

Bem, o trabalho na torre começou. Montamos um cronograma de trabalho para que todos pudessem fazer parte do projeto e não serem impactados pelo seu envolvimento. O impacto foi incrível. As pessoas estavam animadas. A vida era ótima. Pessoas qualificadas vieram de todos os lugares para participar do trabalho. As pessoas não apenas participaram voluntariamente, mas doaram seu tempo livre, recursos e dinheiro para o projeto da torre.

Dia a dia a torre crescia. Os primeiros níveis demoraram a tomar forma, mas isso era de se esperar. O trabalho de fundação é um trabalho árduo e não é facilmente visto. Este foi provavelmente o momento mais difícil do projeto, mas quando a primeira história se tornou visível, as pessoas começaram a realmente ver os resultados, e o trabalho avançou rapidamente.

A essa altura, todos ficaram realmente empolgados e pudemos ver avanços significativos a cada dia. Logo a torre era mais alta do que qualquer outra estrutura e podia ser vista quando se entrava na cidade. Não demorou muito para que fosse visível a quilômetros de distância da cidade. Foi impressionante, e as doações fluíram para o projeto da torre.

Como prefeito, eu era constantemente convidado a falar sobre o projeto da torre e o que isso significava. Eu realmente acreditava que em breve estaríamos altos o suficiente para alcançar os céus e em contato com Deus. Não importava que ninguém tivesse certeza de quão alto isso poderia ser, mas estávamos convencidos de que em algum momento a altura seria suficiente para fazer com que Deus respondesse a nós ... uma altura que tornaria impossível para Ele negar nós tudo o que quiséssemos. Nós recuperáramos Deus e, ao fazê-lo, teríamos o controle de Sua presença.

Esse foi o erro que cometemos e, como resultado, começamos a adorar nossas habilidades e a torre, em vez de buscar a Deus por meio de um relacionamento. Quanto mais trabalhávamos e quanto mais conversávamos, mais focamos em quão grandes éramos e em nosso poder de influenciar Deus.

Foi em uma dessas reuniões, quando eu estava explicando essa visão e encorajando as pessoas para o objetivo de ganhar o controle de Deus, que aconteceu! Em um minuto eu estava falando e todos estavam torcendo, e no minuto seguinte havia caos. Cada palavra que eu disse saiu como um rabisco. Virei-me para o meu conselho, mas tudo o que eles disseram não fez sentido para mim. Chamei o guarda, mas até ele parecia confuso. Ninguém conseguia entender mais ninguém.

A confusão só aumentou. O trabalho chegou a um impasse, já que ninguém conseguia se comunicar com mais ninguém. Os mercados foram os piores. Como você pode comprar e vender quando não consegue entender o que o outro está dizendo? Tentei organizar reuniões para lidar com a situação, mas ninguém entendia o que eu dizia.

Bem, nem todos. Logo descobri que minha família imediata podia me entender, mas havia uma aleatoriedade nisso que complicava nossa vida. Meu filho e sua esposa podiam me entender, mas minha filha e seu marido não. Eles podiam, no entanto, entender seus pais. Não surpreendentemente, as famílias se dividiram e se separaram.

Não demorou muito para a dispersão começar. Pequenos grupos de pessoas que podiam se entender, começaram a fazer as malas e partir. Dia após dia, Babel começou a diminuir até ser abandonada. A torre inacabada em seu centro, visível quilômetros, era um lembrete constante da confusão e falsa esperança que representava.

Representava uma falsa esperança da qual o homem muitas vezes é vítima... a falsa esperança de que o homem pode alcançar Deus por seus próprios esforços. Representou a confusão que ocorre em nossos corações quando dependemos de nossas próprias habilidades, acreditando que podemos controlar Deus

Ainda estou aqui em Babel. A torre funcionou, mas não da maneira que eu havia planejado. A torre fez com que Deus se revelasse, mas como Aquele que está no controle, não como Aquele que pode ser controlado. Ficarei aqui e compartilharei o que aprendi com quem quiser ouvir. Será um desafio, porque teremos que aprender a nos comunicar e aprender a linguagem uns dos outros. Também terei certeza de que minha família não esquecerá a lição que aprendemos.

Esposa de Potifar – Armadilha

Eu sou uma mulher bonita. Eu sei disso, e as pessoas concordam. É incrível o que você pode obter quando você é bonita. Tantas pessoas ricas e poderosas queriam se casar comigo e estavam prontas para oferecer grandes tesouros para se casar com uma mulher verdadeiramente bonita. Por fim, uma família fez uma oferta que meus pais acharam digna de minha beleza e decidi que deveriam aceitar.

Potifar é de uma família rica e bem conectada socialmente. Ele faz parte da corte de Faraó. Quando meus pais me disseram que tinham concordado, fiquei animado. Este casamento me permitiria entrar no mundo da elite do Egito. Aceitei de bom grado a decisão deles e comecei a planejar como usar minha beleza para influenciar meu marido e outras pessoas, para me dar tudo o que desejava.

Logo tive acesso aos melhores produtos que o mundo tinha a oferecer. Minhas roupas e joias eram as melhores que você podia comprar. Agora eu poderia realmente mostrar minha beleza e desfrutar da atenção dos homens e do ciúme das damas da corte.

Então, um dia, meu nível de acesso a tudo o que eu desejava aumentou ainda mais. Meu marido havia comprado uma jovem escrava, que tinha uma incrível capacidade de tomar decisões sábias relacionadas a investimentos e trabalho. Nossa riqueza e influência explodiram, e nos tornamos mais influentes e desejados na corte. Agora éramos nós que importávamos mercadorias raras, o que significava que eu era a primeira a usar ou revelar os estilos mais recentes.

Agora, não só as mulheres ficaram mais atentas e ciumentas, como os homens ficaram muito atentos a mim. De repente, eu estava em uma posição de riqueza e poder que nunca ousara imaginar. Os homens vieram até mim pedindo minha ajuda para conhecer meu marido sobre empreendimentos e decisões de negócios. Eu adorei, até que o foco do meu marido começou a mudar. Não estava mais interessado em nada relacionado à gestão do que possuía. Em vez disso, ele entregou tudo a Joseph. Se eu lhe perguntasse algo relacionado à operação de nossa propriedade e negócios, ele simplesmente dizia que eu precisava consultar Joseph. Seu único foco agora estava nas decisões sobre o que ele iria comer e como ele iria aproveitar seu tempo de lazer recém-descoberto.

Isso se tornou frustrante. Com essa decisão, perdi minha influência sobre meu marido. Ainda recebi roupas e joias maravilhosas, mas não como antes. Joseph tinha pouco interesse nas questões do tribunal ou no que eu poderia querer, e logo aprendi que ser esposa de um homem poderoso tinha pouca influência sobre Joseph.

Comecei a desprezar meu marido. Ele começou a parecer fraco e insignificante, pois havia entregado o controle de tudo a um escravo, um escravo inútil. E essa escrava estava me impedindo de ter o que eu quisesse.

Então eu vi algo que eu não tinha prestado atenção em tudo isso. Joseph, que estava sujo, desnutrido e desgredado, quando o compramos, tornou-se um homem bonito e bem constituído. Eu pensei sobre isso e então percebi que minha beleza poderia ser usada para seduzi-lo e conseguir o que eu queria. Tinha funcionado com meu marido, assim como com todos os homens que encontrei na corte. Se eu pudesse encantá-lo, ou fazê-lo agir de forma inadequada comigo, então eu seria capaz de controlá-lo,

ou porque ele estava tão apaixonado por mim, ou porque eu poderia ameaçá-lo com exposição por seu comportamento. Isso poderia ser um meio de restaurar meu poder e influência na corte.

Então, comecei a flertar com ele. Ninguém prestou atenção nisso, porque já me viram fazer isso muitas vezes antes, e você não diz nada contra a esposa de seu mestre, para não acabar na prisão ou coisa pior. Esse flerte sempre funcionou antes. Os homens gostavam disso, e a maioria das mulheres geralmente tinha muito medo de dizer ou fazer qualquer coisa para impedi-lo... especialmente quando a mulher que flertava com o marido era muito poderosa.

Surpreendentemente, Joseph simplesmente ignorou todas as minhas tentativas de flertar. Tornei-me mais ousado e comecei a convidá-lo para meu quarto, na esperança de seduzi-lo ou prendê-lo em uma indiscrição. No entanto, ele sabia exatamente o que eu estava fazendo e o que eu queria. Ele se recusou, dizendo que não poderia fazer tal coisa por causa da confiança que meu marido havia depositado nele. Ele não iria desonrá-lo.

Ficou muito claro que ele não iria me responder, nem ficar preso por mim. Ele tornou isso ainda mais evidente pela maneira como organizava seus dias e seu trabalho. Ele se certificou de que eu não estava presente, se ele precisasse entrar na casa, e lá se meu marido estivesse presente. Era um homem cauteloso e astuto. Além disso, meu marido é bastante ciumento quando se trata de mim e, embora eu tenha usado minha beleza para conseguir o que quero dos homens, sempre tive o cuidado de não provocar ciúmes, exceto quando obtive os resultados que eu queria.

Então, um dia, vi Joseph entrar na casa. Ele deve ter ficado bastante distraído com o que estava fazendo, porque não me viu nem percebeu que meu marido tinha ido embora. Eu pensei... aqui está minha chance de tentar mais uma vez seduzi-lo ou prendê-lo. Eu silenciosamente caminhei atrás dele e passei meus braços ao redor dele. Sussurrei em seu ouvido e tentei beijá-lo no pescoço. Sua resposta foi girar e se afastar. Mas nesse movimento, consigo agarrar sua capa na tentativa de segurá-lo. Ele simplesmente saiu dela e fugiu da casa.

Lá estava eu com seu manto em minhas mãos, e eu estava furioso! Mas na minha raiva, eu exagerei e gritei “estupro!” Eu deveria ter ficado calado e enviado uma mensagem para ele mais tarde, ameaçando mentir e fazer com que ele fosse preso, se ele continuasse a me rejeitar. Mas minha raiva e vergonha de ser rejeitada, como se eu tivesse levado um tapa na cara, me impediram de pensar logicamente. Quando os trabalhadores chegaram, eu fiquei ali, gritando que Joseph havia tentado me forçar. Recusei-me a me mexer até que meu marido chegasse e repeti minha história, sabendo exatamente como seu ciúme o afetaria. Bem, ele fez o que eu esperava, e José foi jogado na prisão do Faraó sem nenhuma chance de se explicar ou ser julgado. Os escravos não têm direitos.

Infelizmente, meu retorno ao poder e influência durou apenas brevemente. A próxima vez que vi José, ele foi levado ao faraó para interpretar alguns sonhos, o que ele fez. Faraó me surpreendeu pedindo conselho a um escravo. O conselho foi aparentemente tão bom, que Faraó pegou o escravo e fez dele o segundo homem mais poderoso do reino. Isso foi alguma promoção!

Nunca mais voltei ao tribunal depois disso. No momento em que Joseph foi colocado no controle, eu sabia que minha capacidade de influenciar os outros havia acabado. Este homem não seria suscetível às minhas artimanhas e beleza, e eu arriscaria ter minha mentira exposta e assim causar mais ruína.

O uso egoísta da minha beleza e meu desejo de vingança por ter sido rejeitado realmente saiu pela culatra. Até meu marido raramente ia ao tribunal agora, por causa de tudo o que havia acontecido e do fato de que todos sabiam que foi ele quem jogou Joseph na prisão. Para ser honesto, Joseph nunca retaliou ou ameaçou a mim ou a meu marido. Ele provou ser um líder incrível, em quem as pessoas confiam por causa de sua integridade. Ele é um homem sábio e altamente honrado no Egito. Quanto a mim, sou apenas mais uma linda mulher.

Perguntas para pensar: O que você faz para influenciar os outros? Por que você quer influenciar os outros? O que você usa para influenciar os outros? Existem maneiras boas e ruins de fazer isso?

Faraó – Governante de todo o Egito – Egoísmo

Eu cresci na nação mais poderosa do mundo. Eu assisti meu avô governar e depois meu pai. Eles tinham o poder de vida e morte sobre todos na nação. Mas agora, aqui estou às margens do Mar Vermelho e me pergunto: como consegui destruir a maior nação da terra? Como um escravo, um ninguém, chegou a ter mais poder do que eu e sem exército?

Por que não...? Como isso pode...? Tantas perguntas, e eu sei a resposta, mas até hoje, até hoje, eu estava cego por... bem, deixe-me dizer o que me cegou tanto...

Na época do meu nascimento, meu pai estava no auge de seu poder. Ele governou um reino enorme. Ele era adorado como um deus, um deus vivo que respirava. Mas na época do meu nascimento, algo começou a mudar. Um medo rastejante e insidioso entrou em seu coração e no de outros líderes. Durante séculos havíamos permitido que um povo estrangeiro vivesse entre nós. Eles foram autorizados por uma dinastia anterior. Permitido, porque um de seu povo salvou o Egito de uma fome. Bem, meu avô e meu pai conquistaram aquela dinastia e viram a possibilidade de libertar os egípcios do trabalho braçal usando esse povo como nosso escravo.

E assim começou a grande expansão e uma era de construção muito impressionante.

Esses hebreus eram um povo fraco, fraco porque não tinham capacidade de se defender e eram facilmente escravizados. Qualquer um que se levantasse como líder era rapidamente removido. Eles se submeteram à escravidão porque acreditavam que um dia seu Deus os resgataria. Meu pai garantiu que eles não tivessem tempo ou oportunidade para se rebelar. De fato, muitos de seu próprio povo traíram qualquer um que ousasse resistir e se tornaram capatazes. Isso desmoralizou ainda mais as pessoas e as tornou mais obedientes. O status de meu pai como deus vivo aumentou, e todo o Egito o adorava.

Só havia uma coisa que perturbou meu pai. Foi a taxa na qual esse grupo se multiplicou. A taxa de natalidade deles superava em muito a nossa, e as crianças eram mais saudáveis e mais fortes. Agora, a ameaça não era apenas a ascensão de um líder rebelde, mas os números absolutos, o que facilitaria o sucesso deles se apresentado a oportunidade certa. Para evitar isso, meu pai ordenou a morte de todos os bebês do sexo masculino que nasciam. No início, a ordem teve pouco sucesso, porque ele dependia das parteiras, que não conseguiam cumprir a ordem ou relatar o nascimento.

Seus números aumentaram tão dramaticamente que foi decidido que o exército faria inspeções regulares para encontrar e matar qualquer criança com menos de um ano de idade. Não foi difícil convencer os soldados a fazer isso. Eles foram oferecidos posições especiais, considerações especiais e

rapidamente viram a ameaça desse povo ao modo de vida egípcio. De fato, todos os egípcios começaram a ouvir e ver os hebreus como uma ameaça a tudo o que desfrutavam, se esse povo não fosse controlado, mesmo que isso significasse matar bebês para fazê-lo.

Agora é onde eu entro em cena, junto com aquele escravo amaldiçoado, Moisés. Nascemos mais ou menos na mesma época. Ele deveria ter morrido, mas a irmã do meu pai o resgatou. Em um momento de fraqueza meu pai permitiu que ele vivesse. Sua irmã era incapaz de ter filhos, então quando ela encontrou um menino escravo abandonado e implorou para criá-lo como seu, meu pai cedeu aos seus apelos desesperados. Isso preparou o cenário para o meu problema e, como resultado, Moses e eu crescemos juntos. Ele tinha o mesmo treinamento que eu, mas eu sabia que ele não pertencia. Um dia, ele percebeu e tentou proteger um de seu povo matando um soldado egípcio: um crime punível com a morte.

E agora veio o segundo “momento de fraqueza”. Meu pai se afeiçoou a Moisés e então, pela segunda vez, deixou que seus sentimentos influenciassem seu melhor julgamento. Ele deveria ter conhecido melhor como o deus vivo, mas ele se permitiu ser humano. Então, ele soltou Moisés, e isso nos traz ao presente.

E agora, sou eu quem tem que lidar com a situação. Foi a fraqueza do meu pai que causou o problema, mas não serei fraco como ele. Eu sou o deus vivo do Egito. Como Moisés ousa desafiar minha autoridade? Como ele ousa interferir nos meus direitos como governante do Egito? Como ele ousa sugerir que eu deixe meu maior recurso, a evidência do meu grande poder, ir embora? Só porque seu deus lhe disse que eu deveria fazer isso ou ser destruído?

Fiquei firme. Eu não seria fraco. Meus sacerdotes estavam me dizendo que é o dedo de deus, mas eu sou o dedo, a mão, a mente e o corpo de um deus! Eles estão se tornando como meu pai, cuja fraqueza nos trouxe aqui. Coisas horríveis estão acontecendo. O dedo de Deus eles dizem. Mas então me lembro do que acontece quando um deus vivo é fraco e se curva às emoções e à pressão dos outros, e mantenho-me firme. Eu sou o Egito, não me mandarão servir a ninguém.

As pessoas choram, meu filho morre e eu finalmente, na fraqueza, os deixo ir. E o trabalho pára em todos os monumentos. Os enviados de outros países estão assistindo. Eu posso ouvi-los falando. O Egito está maduro para a colheita. Acham que estamos desmoralizados, que o faraó é fraco, tão fraco que não consegue nem controlar seus próprios escravos. Essa palavra queima em meus pensamentos... fraco, fracasso... e novamente decido que não serei fraco como meu pai foi. Não cometerei o erro de deixá-los controlar minha vida. E então eu tomo o exército, todos eles, atrás dos hebreus. Vou trazê-los de volta e destruir Moisés. Eu restaurarei meu poder, restaurarei o Egito. Serei o deus vivo que sou para todo o Egito.

Nós os perseguimos e os encontramos presos entre nós e o mar. É quase fácil demais, e então acontece... o vento sopra, o mar se abre e eles estão correndo. Tudo o que posso ver é que meus escravos, meu poder, estão escapando, então envio o exército atrás deles. Todos eles. Estou prestes a reivindicar a vitória quando isso acontecer. O mar corre de volta e engole todo o meu exército. É impressionante de se ver. Em um momento a grandeza - o que restava dela - se foi. Ninguém vai querer vir nos conquistar. Eles terão medo por causa de todas as pragas, e isso os aterrorizará ainda mais. Não há mais nada e, na minha fraqueza, deixo tudo acontecer.

Meu medo de parecer fraco destruiu minha família e minha nação. Esse medo me cegou para a verdade, me impediu de ver que só existe um Deus verdadeiro. Toda vez que eu tentava parecer forte, era uma mentira para encobrir minha verdadeira fraqueza: minha crença de que sou o governante de qualquer coisa.

Tudo se foi e para quê?

Perguntas para pensar: Quais são as áreas de fraqueza em sua vida? O que você está fazendo para tentar se esconder deles e convencer os outros de que você não é fraco? Qual será o preço de tal desonestidade em sua vida, na vida daqueles que você ama e das pessoas ao seu redor?

Datã, Abirão e Corá – Poder

Dathan: Queremos falar com você sobre o que aconteceu conosco.

Corá: Como nossa falsa confiança causou a destruição de nossas famílias inteiras e muitos amigos que tolamente nos seguiram.

Abirão: Um pouco de contexto ajudará você a entender por que escolhemos nos opor a Moisés... um grave erro de cálculo de nossa parte.

Corá: Quando estávamos no Egito, achávamos que éramos inteligentes e, quando vimos uma oportunidade de melhorar nosso status sob o faraó, aproveitamos.

Dathan: A vida era difícil, e você também fazia tijolos e transportava materiais, ou você estava no comando, dizendo aos outros o que fazer.

Abiram: Os capatazes egípcios sempre buscavam pessoas que pudessem ajudá-los a controlar melhor a mão de obra e acelerar o trabalho.

Dathan: Nós fomos astutos, e quando sugerimos maneiras de motivar os trabalhadores e até denunciarmos aqueles que estavam atrapalhando intencionalmente o trabalho, começamos a ganhar o favor deles.

Korah: Desenvolvemos uma rede de informantes que nos alimentavam com informações, que usávamos para melhorar ainda mais nosso status com os capatazes. Logo fomos colocados no comando e dadas melhores condições de vida.

Abiram: Passo a passo, mostramos a eles que poderíamos fazer um trabalho melhor para motivar os trabalhadores e mantê-los na linha. Como parte desse processo, reunimos, secretamente, é claro, quantidades de alimentos e outros itens importantes, que usamos como recompensa para aqueles que nos ajudaram.

Korah: Nossas divisões se tornaram algumas das mais produtivas e eficientes na produção de tijolos e transporte de materiais. Como resultado, fomos recompensados e recebemos mais liberdade e poder.

Dathan: Isso nos permitiu identificar outros judeus e configurá-los para duplicar o que estávamos fazendo. Passo a passo, desenvolvemos uma estrutura que nos permitiu controlar cada vez mais o

trabalho e continuar a melhorar nosso estilo de vida. Apesar de não sermos iguais àqueles a quem respondíamos, vivíamos bem.

Abiram: Tudo ia bem e estávamos curtindo a vida. Então Moisés apareceu, e perdemos tudo.

Dathan: Nós nos opomos a ele e seu esforço pela liberdade. No início, pensamos que poderíamos ganhar e ser recompensados ainda mais. Essas primeiras pragas causaram tanta dor e miséria ao nosso povo, que apresentaram uma oportunidade incrível para provarmos nosso valor ao Faraó.

Corá: Ao lembrar ao povo que a fonte de sua miséria resultou das ações de Moisés, estávamos encorajando-os a rejeitar Moisés e seus esforços ganharam nossa liberdade. Então as coisas começaram a mudar, porque as pragas não paravam, e os egípcios começaram a voltar sua ira contra qualquer judeu.

Abirão: De repente, não éramos mais desejados. Não éramos mais vistos como benfeitores, mas como membros do grupo causando todos os problemas. Agora, em vez de nos deixar ficar por causa de tudo que fizemos para ajudá-los, fomos expulsos com todos os outros judeus.

Korah: Então, tivemos uma reunião secreta com nossos capatazes e chegamos a um acordo. Se pudéssemos fazer com que Moisés falhasse e depois convencer os judeus a retornarem ao seu trabalho, seríamos bem recompensados.

Dathan: Nosso próximo plano de ação era começar uma campanha de reclamações e críticas. Toda vez que algo dava errado, nos movíamos entre as pessoas causando dissidência e sugerindo que, como éramos da mesma tribo de Moisés, não deveríamos ter o mesmo direito de liderar a nação que Arão e Moisés? Por que dois irmãos deveriam ter todo o poder?

Abiram: Nossa campanha, porém, teve seus contratempos. Às vezes as pessoas exageravam e muitos morriam como resultado, então usamos isso para incitar ainda mais as pessoas. Que tipo de líder permite que seu povo sofra de tal maneira, pensamos!

Dathan: Mais tarde, quando falhamos em entrar na terra prometida, novamente vimos nossa oportunidade de convencer muitos dos líderes a se juntarem a nós na oposição a Moisés e sua liderança autodesignada. Rejeitamos todas as suas afirmações de Deus falando com ele e declaramos que tínhamos feito um trabalho melhor em servir ao povo do que Moisés. Eles tinham casas e comida e um nível de segurança sob nós no Egito.

Corá: Mas o que eles têm agora? Apenas ameaças constantes de Moisés, declarando que Deus estava chateado e eles seriam punidos. Mais pessoas morreram no deserto do que jamais morreram sob nós no Egito.

Abiram: Cometemos um grande erro de cálculo. Moisés viu e vamos desafiá-lo. Percebemos que ele, de fato, conhecia a Deus e estava seguindo as instruções de Deus. Nós, no entanto, não o fizemos e fomos guiados por nosso próprio desejo egoísta de controle e posição.

Korah: Queríamos nosso antigo status e poder. Queríamos que nossa antiga vida fosse restaurada e acreditávamos que, se nos livrássemos de Moisés, poderíamos voltar ao Egito e à nossa vida passada. Também acreditávamos que as pessoas estariam mais do que prontas para nos seguir. Mesmo que isso

significasse ser escravizado novamente, porque eles pensariam que qualquer coisa seria melhor do que o que estava por vir: quarenta anos vagando e comendo maná todos os dias.

Dathan: Esse erro de cálculo foi fatal. Em nosso orgulho e arrogância, acreditávamos que a liderança era baseada apenas em habilidades e habilidades pessoais. Que não tinha nada a ver com a escolha de Deus.

Corá: Então o chão começou a tremer. Houve uma sensação estranha de afundamento, e tarde demais descobrimos nosso erro e tudo escureceu quando caímos. Ser um líder não é sobre quem tem o poder, mas é sobre quem está realmente seguindo a direção de Deus.

Dathan: Construir uma estrutura sem Deus é um retrato do que aconteceu conosco: construir em um local instável que pode desmoronar a qualquer momento e destruir, não só você, mas qualquer um que pense como você e siga uma pessoa em vez de Deus.

Dez Espias – Desobediência Civil

Planejamento pré-reunião

Shammua: Estamos todos de acordo? Shaphat: Sim, precisamos ter certeza de que as pessoas nos ouvem primeiro.

Igal: Se Caleb ou Joshua tiverem a chance de falar antes de nós, eles podem convencer as pessoas a irem, e isso seria desastroso.

Palti: Bom. Eu escolhi pessoas-chave, e elas estão prontas para ajudar a adiá-las de chegar à reunião até que terminemos nossa apresentação.

Gaddiel: Eu tenho um grupo que vai te ajudar com isso. Entre eles estão Dathan e Abiram que estão mais do que prontos para nos ajudar a realizar nosso plano.

Encontro com o povo

Gaddi: Reúna-se e ouça nosso relatório. Fizemos como Moisés nos instruiu. Viajamos por toda a terra prometida a Abraão, Isaque e Jacó e a nós como seus descendentes.

Ammiel: Levamos nosso tempo e fizemos um trabalho minucioso de investigar a natureza da terra e sua capacidade de fornecer o que precisamos. E estudamos cuidadosamente as pessoas que atualmente habitam a terra. As pessoas que nos disseram que devemos derrotar e destruir.

Sether: Como você pode ver pelos itens que trouxemos conosco, a terra é incrivelmente produtiva. Quase tão produtiva quanto a terra de Gósen onde morávamos no Egito. É perfeito para cultivar a maioria dos alimentos que estamos acostumados a comer, além de alguns novos alimentos.

Nahbi: Também encontramos terrenos nas montanhas e outras áreas adequadas para a criação de gado. Há muitos lugares com vistas magníficas nessas áreas. Ele apresentará alguns desafios, pois não é tão bem irrigado quanto as terras em que vivíamos e cuidar de animais nas montanhas significa trabalho extra.

Geuel: Vimos evidências de grandes recursos naturais. Existem extensas florestas que fornecerão madeira para construção e muitas outras necessidades. Eles têm pedreiras que fornecerão pedra para construção de casas e muros. Também notamos que eles têm acesso a vários metais essenciais essenciais para a criação de ferramentas e armas.

Shammua: Observamos que havia caminhos bem desenvolvidos para o movimento de caravanas. Na verdade, encontramos um viajando da Arábia para o norte, carregado de especiarias, tecidos e todos os tipos de mercadorias. O terreno fica no cruzamento de grandes rotas comerciais, o que nos dará acesso a muitos itens desejáveis. Mas, eles serão mais caros do que no Egito. O poder do Egito atraiu muitos, muitos comerciantes, que mantiveram os custos lá embaixo.

Shaphat: Na superfície parece um paraíso, com tudo que precisamos para viver e prosperar, mas...

Igal: Ficamos muito preocupados quando aprendemos sobre a natureza dos povos que atualmente ocupam a terra.

Oséias: As nações (sim, são nações, não apenas pequenas tribos) que nos disseram para destruir não são fracas e desorganizadas. São nações de guerreiros, que entraram na terra e a conquistaram. Eles tiraram dos outros à força.

Palti: Eles são bem treinados na guerra e conscientes da necessidade de uma defesa bem planejada e da necessidade de se defender daqueles que podem tentar tomar a terra deles, como eles mesmos fizeram. Jericó é um exemplo chave desta realidade. É uma fortaleza, com imensas muralhas e uma defesa bem planejada.

Gaddiel: Também notamos que havia gigantes nesta terra. Eles também são bem treinados na guerra e habitam as áreas montanhosas, onde construíram cidades fortes com muralhas formidáveis para se defender.

Gaddi: Esta terra pode parecer um paraíso, mas está ocupada, e aqueles que a ocupam lutarão para ficar e defender o que acreditam ser deles. Eles não têm interesse em nossa afirmação de que a terra nos foi prometida há quase 500 anos. Comparados a eles e sua experiência em batalha, somos como gafanhotos, fáceis de esmagar e derrotar.

Ammiel: No Egito não precisávamos lutar para viver ou nos defender dos outros. Os egípcios nos deram um lugar muito produtivo para viver e nos protegeram dos ataques de invasores estrangeiros, que poderiam tentar nos tirar a terra.

Sether: Todos vocês sabem que quando os do sul conquistaram o regime anterior, não fomos tocados pela guerra. Vivemos em paz durante esse tempo. Não foi a nossa luta. Sim, eles nos fizeram seus escravos e a vida era difícil, mas tínhamos nossa terra e nossas casas. Conseguimos continuar vivendo como famílias e sobrevivemos.

Nahbi: Esta guerra de conquista levará anos. Por quê? Porque Moisés nos disse que teremos que lutar pela terra. Deus não enviará pragas para destruir o inimigo, como no passado. Ele pode nos ajudar às vezes, mas ficou claro que devemos lutar. Isso significa que alguns de nós certamente morrerão no processo.

Geuel: Isso também significa que teremos que lutar por comida. Foi sugerido que uma vez que entramos na terra, o maná irá parar. Eu sei que estamos ficando cansados disso, mas pelo menos não temos que trabalhar para produzir esse alimento. Não há garantia de que seremos capazes de encontrar comida, nem as pessoas comercializarão ou venderão para nós porque seremos o inimigo. É até provável, se tivermos sucesso no início, que eles destruam todas as suas reservas para impedir nosso ataque a eles.

Shammua: E não será fácil cultivar a terra e cuidar da vida stock ao mesmo tempo que estamos a travar esta longa guerra.

Shaphat: Mais uma vez, o Egito foi melhor. Sempre tínhamos bastante alho-poró e cebola, além de outros alimentos para nos dar mais variedade do que apenas comer maná todos os dias. Além disso, eles sempre nos permitiram designar pessoas para fazer a lavoura, para que pudéssemos nos alimentar. E, quando era necessário manter o trabalho do faraó em andamento, os egípcios forneceram generosamente alimentos para os trabalhadores.

Igal: Então, sim, a terra é frutífera, um lugar de leite e mel, como nos disseram, mas há inimigos poderosos na terra, e será um desafio nos alimentarmos, proteger nossas famílias e fazer a guerra. Teremos que continuar vivendo como estamos agora por muitos anos.

Palti: De volta ao Egito, teríamos casas esperando por nós, e temos certeza de que os egípcios ficariam felizes em nos receber de volta como trabalhadores para seus projetos e servos para suas casas. Eles gostariam de receber nossa ajuda, para que pudessem retornar ao seu próprio modo de vida novamente.

Gadiel: Ouça-nos! Será melhor voltar ao Egito, ao que sabemos e já temos, do que entrar nesta terra de incógnitas e de grande risco. Não podemos recomendar que você ouça Calebe e Josué, que pensam que será fácil tomar a terra. Não podemos recomendar que você siga eles e Moisés para esta terra, sabendo dos enormes riscos que isso envolveria.

Gaddi: Vamos deixar Joshua e Caleb terem a chance de falar agora. Eles certamente tentarão convencê-lo a confiar em Deus. Eles acham que devemos correr o risco. Ao ouvi-los, lembre-se de que são apenas duas pessoas, e nós somos a maioria daqueles que receberam a tarefa de lhe dar conselhos sábios.

Amiel: Outra coisa... Lembre-se disso, Josué é um assistente de Moisés. Então, é de se esperar que ele apóie o que Moisés diz. Isso deixa apenas uma voz, a de Caleb. Quem você vai ouvir? Nós dez ou ele?

Discussão: Quantas vezes nos contentamos com o que sabemos, em vez de confiar em Deus e entrar no desconhecido? Quantas vezes escolhemos o caminho de menor risco para nós mesmos, em vez da obediência?

Leia as seguintes passagens e considere o que Deus quer fazer, se seguirmos fielmente sua direção.

1 Pedro 1:6-9; 1 Coríntios 10:13; Romanos 8:28

O que se ganha, quando voluntariamente arriscamos o que temos, para receber o que Deus prometeu?

Balaão – fama

Todos vocês conhecem minha história, mas, por precaução, deixe-me contá-la brevemente.

Eu era o maior adivinho daquela época. As pessoas vinham de muitas nações para me consultar sobre questões profundas. Eles fizeram isso porque eu tinha acesso ao mundo dos espíritos. Esse contato também me fez conhecer os deuses (apenas nomes locais para espíritos), e que havia um Deus que deixava todos aqueles deuses nervosos.

Como eu sabia disso? Bem, nos últimos quarenta anos, cada vez mais as perguntas que me faziam estavam relacionadas a um grupo de pessoas que seguiam esse Deus. E mais e mais informações que recebi incluíam avisos para não perseguir nada relacionado a eles.

Não entendi completamente por que estava ouvindo mais sobre eles, mas ignorei até que Balak enviou mensageiros pedindo-me para amaldiçoar esse grupo. Imagine minha surpresa enquanto eu estava consultando minhas fontes normais, para tê-los bloqueados, e este Deus, de quem eu estava ouvindo, me dando uma mensagem muito clara: eu deveria dizer a eles para irem para casa. Eu deveria explicar que Deus havia me dito para não aceitar o contrato deles.

Isso foi um pouco difícil de fazer, porque eles ofereceram o maior retentor que eu já recebi. Mas eu tinha aprendido com a experiência quando ouvir os conselhos que recebia. Neste caso, do próprio Deus que eles queriam que eu me opusesse, amaldiçoando seu povo selecionado.

Bem, Balak não ficou feliz e enviou outra delegação. A mesma coisa aconteceu, mas desta vez eu estava com medo de ter o Deus, que fez todas as minhas fontes espirituais tremerem, falando comigo. Os homens desta segunda delegação também não ficaram satisfeitos com a minha resposta. Para ser honesto, eu não estava animado em mandá-los embora. Eles aumentaram a oferta. Eu poderia ter sido incrivelmente rico se tivesse aceitado.

Não muito depois disso, o próprio Balak veio e fez o mesmo pedido, aumentando meu salário novamente. Eu lhe disse que não poderia ir a menos que o Deus das pessoas que ele queria amaldiçoar me permitisse ir, mas concordei em realizar os rituais e ver se havia alguma mudança. Imagine minha surpresa e alegria, quando me disseram que eu poderia ir, mas eu poderia dizer apenas o que me disseram para dizer. Então, mandei-os embora, com a promessa de que estaria onde eles precisassem que eu estivesse, no horário combinado.

Quando chegou a hora de ir, selei meu burro e me dirigi ao local do encontro. Foi quando meu burro enlouqueceu. Em um lugar, ele partiu para os campos à beira da estrada. Ele só voltou depois que eu o espanquei. Então ele quase esmagou minha perna, tentando deixar a trilha em outro ponto. Mais uma vez, ele se recusou a se mover até que eu o espancasse severamente. Finalmente, em um lugar estreito da estrada, aquele burro teimoso simplesmente se deitou e não se mexeu. Dessa vez, a coisa mais estranha aconteceu! Como eu levantei meu chicote para vencê-lo, meu burro sp oke para mim e desafiou meu tratamento dele. Eu fiquei sem palavras! O burro estava certo. Em vez de vencê-lo, eu deveria ter me admirado com seu comportamento incomum, e foi então que meus olhos se abriram.

Até este ponto, eu achava que tinha a capacidade de ver o mundo espiritual. Mas eu nunca tinha visto um anjo de verdade... até agora. Aqui, diante de mim estava um anjo, fora do alcance do braço, com uma espada brilhante em suas mãos pronta para atacar se eu chegasse mais perto. Espantado, percebi que meu burro havia me salvo três vezes da morte certa. Dei um passo para trás e me curvei, para mostrar respeito e controlar o tremor das minhas pernas diante da realidade do que poderia ter

acontecido. Naquele momento, o anjo falou. Ele me disse que Deus me deixaria ir, mas eu deveria falar apenas as palavras dadas por Deus. Ouvi e percebi que, se não o fizesse, não chegaria vivo em casa.

Quando finalmente cheguei, avisei Balaque e seu povo que não poderia dizer nada além do que Deus me disse para dizer. Conteí a história da minha jornada, mas pude ver em seu rosto que ele não acreditava em mim e esperava que tivesse me oferecido dinheiro suficiente para fazer o que queria. Isso não funcionou. Minha experiência com o anjo foi mais do que suficiente para me impedir de amaldiçoar o povo desse Deus de alguma forma. Foi uma experiência inebriante ter esse Deus, que era claramente mais poderoso do que qualquer espírito com o qual eu tive contato antes, falando comigo. Os espíritos tremeram à menção de Seu nome. Então eu fiz como me foi ordenado. Pronunciei palavras de bênção sobre o povo de Israel, não as maldições que Balaque desejava. Não importava na época. Fiquei maravilhado ao ouvir desse Deus, que tinha tanto poder.

Não demorou muito, no entanto, para que eu aprendesse outra coisa. Esse contato com Deus mudou meu acesso às minhas fontes anteriores. Eles se recusaram a me responder, e as pessoas não vinham me consultar. Eu não tinha mais valor, e meu prestígio e poder entre o povo estava desaparecendo. Fiquei com raiva desse Deus, que se revelou a mim, mas agora estava me fazendo perder o que eu havia trabalhado tanto para estabelecer.

Então me ocorreu um pensamento. Havia uma maneira diferente de ganhar o dinheiro oferecido a mim por Balak que não envolvesse amaldiçoar essas pessoas em violação das ordens que eu havia recebido? Havia uma maneira de dar a Balak o poder de derrotá-los? Se eu pudesse encontrar uma resposta para essa pergunta, talvez eles me dessem tudo o que me ofereceram e muito mais.

Comecei a reunir informações sobre esse povo e logo descobri que havia uma coisa que poderia resultar em sua derrota. Se eles desobedecessem a Deus de alguma forma, então Ele poderia retirar sua proteção, e Balaque poderia derrotá-los. Além disso, me convenci de que só eu havia recebido ordens para não amaldiçoá-los e, portanto, estaria livre de quaisquer consequências negativas. A culpa recairia sobre eles, por causa de sua desobediência, e não estaria relacionado a nada que eu dissesse ou fizesse.

Assim que soube disso, fui rapidamente a Balak, e ele concordou em se encontrar comigo. Perguntei a ele o que ele faria, se eu pudesse mostrar a ele como derrotar esse povo? Ele olhou para mim sem pouca dúvida, por causa do que havia acontecido. Mas ele me disse para esperar do lado de fora enquanto ele consultava seus conselheiros. Quando me pediram para voltar, eles me deram a resposta que eu esperava. Eles concordaram em me pagar o que me foi oferecido no início, se eu pudesse mostrar a eles como derrotar os israelitas.

Quando lhes contei minha ideia, eles rapidamente perceberam o brilhantismo do plano. Eles fariam com que os israelitas desobedecessem ao seu Deus para que Ele os destruísse. Foi brilhante, porque eles não teriam que correr o risco de ir para a guerra e também poderiam apreender todas as propriedades israelitas. Eles poderiam me pagar e acabar com muito mais. Então eles me pagaram minha taxa, e eu fui para casa, rico e com um novo nível de fama e poder.

O plano estava funcionando, até que alguns líderes realmente justos perceberam o que estava acontecendo. Eles reuniram outros para ajudar a combater o esquema e começaram a matar qualquer judeu ou pessoa enviada por Balak. Eles até mataram a filha de Zur, um líder tribal midianita, como parte dessa purificação do pecado. A próxima coisa que ouvi foi que Israel havia declarado guerra e

Balaque estava fugindo para salvar sua vida. A próxima mensagem que recebi foi que Balak estava procurando por mim, e que Israel de alguma forma descobriu que eu era a fonte desse plano para fazer Israel desobedecer. Então agora, ambos os grupos estavam procurando por mim. A palavra era que se qualquer um deles me encontrasse; Eu deveria ser morto à vista.

Comecei a me arrepender de ter deixado minha ganância por dinheiro e desejo de poder e fama controlar minhas decisões. Bem, eu tenho que correr. Eu posso ouvir as pessoas gritando, e algumas estão gritando direções para minha casa! Eu tenho um plano de fuga, no entanto. Um último conselho... Nunca deixe o dinheiro, o poder ou a fama convencê-lo a desobedecer a Deus, ou influenciar os outros a fazerem o mesmo.

Acã – ganância

Minha família e eu estamos prestes a ser punidos. Bem, executado é a palavra mais precisa. Não estou feliz, mas, para ser honesto com você, sabia do risco, assim como minha família. Então, apenas no caso de haver um adiamento de última hora, do qual duvido seriamente, tentarei explicar meu pensamento e o que nos trouxe, como família, a este momento.

Você provavelmente já ouviu as histórias sobre como ganhamos nossa liberdade do Egito. Aqueles dias foram incríveis e assustadores. Ficamos felizes por ver os egípcios punidos, mas também tínhamos que houvesse sérias repercussões, e seríamos nós a pagar o preço, não Moisés e seus próximos.

Quase pagamos o preço quando ficamos presos entre o exército egípcio e o Mar Vermelho. Ficamos exultantes quando o mar se abriu e criou-se um caminho para atravessarmos. Mas nosso júbilo não durou muito. Estávamos agora em um deserto e com pouca água. A felicidade voltou quando Deus forneceu água. Logo chegamos ao Monte Sinai, e Moisés desapareceu por 40 dias. Alguns dos líderes nos convenceram a deixar Aarão pegar um pouco do ouro que tínhamos para fazer um bezerro de ouro para adorar. Sim, tínhamos ouro, porque os egípcios ficaram tão felizes em nos ver partir que nos deram ouro, jóias e outros materiais caros.

Então, sem aviso, Moisés voltou, e milhares morreram quando Deus reagiu com raiva por nossa infidelidade. Assim que as coisas se acalmaram, concordamos em obedecer às leis. O que mais você faria quando confrontado com a reação irada de um Deus ciumento? Como que para ter certeza de que não esqueceríamos isso, fomos instruídos a construir um tabernáculo como um lembrete constante da presença de Deus e, para mim, era um lembrete constante do perigo de desobedecer.

Em toda essa atividade, ficamos sem comida. Quando reclamávamos, Deus providenciava maná todos os dias e codornas quando necessário... nada extravagante, mas o suficiente para encher nossas barrigas e fornecer a força que precisávamos para continuar a jornada. Concordei com muitos que reclamaram da falta de variedade. Não importa quão bom seja o sabor, depois de anos comendo, você se cansa e quer outra coisa. Felizmente, consegui evitar ser pego na reclamação ou entrar no grupo errado. A desobediência tem um preço alto, e esse preço geralmente é a morte.

Então nossos líderes, bem 10 deles, convenceram a maioria a não entrar na terra prometida... outro ato caro de desobediência. Isso resultou em nossa peregrinação no deserto até que todos com mais de 21 anos morreram. Eu tinha apenas 20 anos, então vivi tudo isso, mas tive que assistir familiares e amigos

morrerem nos últimos 40 anos. Decidi que era melhor ser paciente e obediente, esperando uma saída desse ciclo interminável de luta.

Um pouco de fundo aqui seria útil para a compreensão. Ao contrário do Egito, onde era possível melhorar o status e a situação, se você fosse astuto, aqui na terra prometida não havia oportunidades. Você não poderia reunir maná extra para talvez criar um negócio paralelo para ganhar algo. E depois que cruzamos o Jordão, o maná deixou de ser fornecido. Então agora tínhamos que gastar tempo caçando comida. A vida estava ficando complicada. Os mais industriais estavam descobrindo como juntar mais e criar pequenos negócios, silenciosamente. Ninguém tinha certeza de como Josué e seu Deus reagiriam.

Sim, eu digo seu Deus. Eu me cansei de ficar preso ao sistema de leis e à falta de oportunidades. E por alguma razão, minha família não recebeu tanto dos egípcios quanto os outros. Não sei por quê. De qualquer forma, comecei a pensar que talvez houvesse uma maneira de melhorar nossa vida. Em família, conversamos sobre a situação e todos concordamos que ficaríamos atentos a uma oportunidade de progredir, de encontrar uma maneira de nos dar uma vantagem no futuro. Também sentimos que Josué não era tão poderoso quanto Moisés ou tão ligado a Deus quanto Moisés. Esse erro no meu julgamento parecia correto na época. Joshua parecia um pouco mais ousado em assumir o que poderia fazer, e para mim parecia que ele agia sem consultar Deus. Isso é algo que Moisés nunca fez. O que eu não percebi é que Deus estava realmente se comunicando com ele, mas de uma maneira diferente, e aí estava o meu erro.

Quando Joshua anunciou que iríamos atacar Jericho, ficamos um pouco preocupados. Então, quando ele anunciou que tudo na cidade tinha que ser destruído, começamos a conversar e percebemos que certamente deve haver coisas de riqueza em tal cidade. Se tudo fosse destruído, poderíamos encontrar algo valioso para fugir da cidade. Esta pode ser a nossa oportunidade de criar uma cache que possamos utilizar mais tarde para nos estabelecermos e avançarmos economicamente, quando nos estabelecermos no terreno.

E foi exatamente isso que aconteceu. Na noite anterior ao ataque, preparamos um lugar para esconder o que quer que pudéssemos encontrar. Tudo correu como esperávamos. Todos estavam tão ocupados atacando a cidade e destruindo tudo, que não perceberam quando encontrei o ouro e outras coisas. Mais importante, ninguém viu eu e minha família esgueirando-o para fora da cidade e para minha barraca. Tudo correu perfeitamente como planejado. Nem mesmo Joshua sabia o que tínhamos feito. Então, nos sentimos bastante seguros, porque se Joshua não soubesse, e não estivesse falando com Deus como eu havia presumido erroneamente, então talvez Deus não tome nota também.

Joshua fez como esperávamos. Ele não consultou a Deus antes do ataque a Ai. Era uma cidade menor, não tão bem protegida. Então, Josué enviou apenas parte do exército, mas mais do que suficiente para destruir a cidade. No entanto, aqui está o que aconteceu. O povo de Ai reuniu coragem e contra-atacou nosso exército, mas nossos homens não estavam preparados para qualquer retaliação, e muitos morreram antes que pudessem escapar.

Agora Josué ficou preocupado e fez o que vimos Moisés fazer repetidamente, com resultados desastrosos para aqueles que desobedeceram. Ele foi diante de Deus e orou. Quando Josué reapareceu, ele anunciou que Deus lhe havia dito que alguém havia desobedecido e levado alguns dos objetos

proibidos de Jericó. Ele pediu que o culpado confessasse. Achei que talvez outra pessoa tivesse tido a mesma ideia que eu. Então, eu permaneci em silêncio, o que foi uma decisão desastrosa.

Quando ninguém ofereceu uma confissão, Joshua começou a sortear para encontrar o culpado. Eu tinha visto isso no Egito, quando as pessoas queriam aprender sobre o futuro ou decidir o que fazer. Eu também notei que a resposta estava muitas vezes errada, então a decisão de Joshua de lançar a sorte não me preocupou muito. Primeiro escolheu a tribo certa e depois o clã certo. Foi quando fiquei preocupado. Toda vez que Josué lançava a sorte; a decisão foi correta! Agora só restava eu e meus irmãos. Um por um, eles foram eliminados, até ficar só eu e minha família. Joshua me pediu para confessar. Eu estava preso. Quero dizer... o que você pode dizer ou fazer nesse ponto? Não importava o que eu dissesse, porque ninguém iria acreditar em mim. Eles revistariam minha barraca, não importa o quê. Então, confessei, esperando que a punição não fosse muito severa. Grande erro!

Tentei proteger minha família, dizendo que eles não eram responsáveis ou culpados. Joshua apenas olhou para mim, e sua carranca me disse que a mentira não funcionaria. Você não cava um buraco para esconder coisas dentro de sua barraca sem que outras pessoas próximas a você saibam o que está acontecendo. E, se eles não denunciarem você, isso significa que eles estão de acordo com suas ações.

Bem, eu lamento que essa seja a minha história. Eu estava apenas tentando encontrar uma maneira de tornar a vida melhor para mim e minha família no futuro. Até aquele momento, eu tinha conseguido evitar ser pego em oposição a Deus. Eu pensava que, como não estava me opondo à direção de Deus, não reclamando, não roubando de ninguém, e os donos estavam todos mortos, minhas ações seriam ignoradas. Isso pode funcionar ao lidar com as pessoas ao seu redor, mas claramente não funciona ao lidar com os mandamentos de Deus.

A parte difícil é que minha ação causou a morte de muitos outros e, como resultado, muitos estão com raiva de mim e de minha família. Mas quando olho para as pessoas ao nosso redor, me pergunto por que alguns morreram e outros não. Talvez em seus corações eles quisessem fazer o que eu fiz, mas não agiram? Claramente, Deus sabe o que está em nosso coração e, infelizmente, nosso pecado tem consequências que prejudicarão os outros. Isso também significa, em algum momento, que teremos que pagar um preço por nossas ações.

A hora chegou. Espero que você aprenda com minha história a importância da obediência... não apenas a obediência para evitar problemas, mas a obediência que reconhece a autoridade de Deus e o honra.

Abimeleque – Vaidade

Abelim, ouça enquanto explico porque estou aqui, pronto para queimar esta torre. Eu sei que você não tem certeza se devemos fazer isso, e você questionou o assassinato de meus irmãos.

Mas como você ousa me julgar por matar meus irmãos! Você não tem ideia do que é ser ridicularizado e ridicularizado por seus irmãos, todos os 70 deles. Eu era filho do escravo de meu pai, e por isso, e não por culpa minha, fui constantemente maltratado e menosprezado.

Esses 70 irmãos viveram uma vida privilegiada. Eles conseguiram o que quiseram, porque nosso pai salvou Israel do inimigo. Ele vivia como um rei, e eles desfrutavam de uma vida de facilidade e prazer. Eu nunca tive permissão para compartilhar nenhuma dessas bênçãos e privilégios. Enquanto nosso pai

estava vivo, as coisas eram toleráveis, mas quando ele morreu os abusos aumentaram. Finalmente parti, fui para a cidade de Siquém e comecei a planejar minha vingança.

Não demorou muito e comecei a ver como poderia fazer isso. Esses 70 irmãos continuaram a esperar que as pessoas lhes fornecessem tudo o que desejavam. Não demorou muito e pude ver um crescente descontentamento entre muitos daqueles que governavam. Isso ficou especialmente evidente em Siquém e em outras cidades próximas. Quando chegou a hora, e as pessoas começaram a falar muito sobre seu descontentamento com o comportamento de meus irmãos, eu fiz minha jogada.

Encontrei o povo de Siquém e perguntei se eles realmente gostavam de ser governados por tal turba. Perguntei-lhes se não seria melhor ter um governante para apoiar, em vez daquela turba. A raiva deles foi tanta que eles imediatamente aceitaram minha ideia e então me deram uma grande soma de dinheiro para organizar um plano para libertá-los do domínio de meus irmãos.

Eu estava planejando isso e procurando outros homens como eu, que buscavam uma maneira de obter o que havia sido negou-lhes, porque eles eram párias. Havia muitos, que estavam mais do que dispostos a correr o risco, se isso significasse riqueza e poder e uma chance de se vingar daqueles que odiavam. Então, reuni um grande grupo deles e paguei bem para que me seguissem. Imediatamente fomos para a cidade onde meus irmãos moravam e matamos todos eles. Esse era o objetivo. Mate-os e assuma o controle. Quase consegui, mas um irmão, chamado Jotham, escapou.

Ele fugiu e se escondeu. A próxima vez que o vi foi quando reuni todo o povo de Siquém e outras cidades, para que pudessem me proclamar rei. Este foi o passo final em meu plano de tomar o lugar de meu pai e desfrutar dos privilégios e poder que ele tinha. Mas assim que começamos a cerimônia, meu único irmão sobrevivente apareceu. Ele estava longe o suficiente para que eu não pudesse pegá-lo, mas perto o suficiente para que todos ouvissem suas palavras.

Ele perguntou se eles fizeram o que era certo e honraram a pessoa que os salvou. Então ele contou esta estranha parábola: Um dia as árvores da floresta decidiram que queriam um rei, então elas procuraram entre si por alguém que pudesse governar. Eles primeiro perguntaram à oliveira, mas ela recusou. O motivo da recusa veio na forma de uma pergunta: “Por que eu deveria desistir do meu óleo, pelo qual reis e homens são honrados, para governar sobre você?”

Eles então perguntaram à figueira, e ela também respondeu com uma pergunta: “Por que eu deveria desistir do meu fruto, tão bom e doce, para reinar sobre você?” Finalmente, eles perguntaram ao espinheiro, que concordou e disse-lhes que se eles realmente queriam que ele os governasse, eles deveriam vir e se refugiar em sua sombra. No entanto, se eles estivessem mentindo, então o fogo certamente sairia para destruí-los.

Percebi imediatamente que Jotão estava me comparando ao espinheiro e advertindo a todos os que ouviam que, se eles me coroassem rei, eu os destruiria. Fiquei furiosa com suas palavras, mas antes que eu pudesse responder, ele havia desaparecido. Percebi que deveria me mover rapidamente para retomar a cerimônia que havia sido interrompida tão inesperadamente. Antes que alguém pudesse entender e reagir ao significado dessa parábola, tive que seguir em frente com meu plano. E eles me coroaram rei.

Nos anos seguintes, as coisas correram bem, mas eventualmente eles me traíram. Sem minha permissão, as pessoas começaram a emboscar e roubar todos que passavam pela área. Como resultado,

todos acreditaram que eu era responsável e que eu lhes disse para fazê-lo. Então Gaal, aquele descontente de Ebede, trouxe seus irmãos para Siquém e os liderou em uma rebelião contra mim.

Um fiel seguidor me relatou o que estava acontecendo e me disse como derrotar Gaal e seus seguidores. Seguimos seu conselho e matamos todos eles. Mas não limitei minha vingança apenas a Gaal e seu grupo. Eu queria me vingar de todos que o ouviram e de todos os que estavam roubando pessoas em meu nome. Finalmente prendemos o último dos rebeldes no templo de Baal e o incendiamos, matando todos eles. Ainda assim, isso não foi suficiente. Eu me convenci de que todas as cidades que me apoiaram antes também faziam parte dessa conspiração e mereciam ser destruídas também.

Então aqui estamos na próxima cidade. O ataque foi bem sucedido, e nós prendemos o último deles em uma torre e.... uau!

[Mudança no narrador]

Meu nome é Abelim. Tenho registrado a história de Abimeleque, e essas foram as últimas palavras que ele falou. Ele estava me contando sua história enquanto estávamos atacando a torre. Ele e seus homens colocaram galhos ao redor da torre para incendiá-la. Ele tinha acabado de colocar um grande galho na base da torre. Quando ele se virou para um de seus homens pedindo uma tocha para acender o fogo, ele foi atingido e morto por uma grande pedra de moinho. Ninguém viu isso chegando. Todos estavam tão ocupados em acender o fogo que não viram uma mulher jogar a mó da torre.

E assim... a advertência de Jotão foi cumprida, e tanto o espinheiro quanto seus seguidores foram destruídos.

Questões para pensar:

Quem você culpa pelo que está acontecendo em sua vida? Como você responde ao que considera tratamento injusto? Será que fazer os outros sofrerem, para que você possa ter o que quer realmente funciona?

Dalila – Traição

Estou aqui para lhe dizer que as mulheres podem controlar os homens. Podemos fazê-los fazer o que queremos e, se recusarem, sabemos como fazê-los pagar por não atenderem às nossas necessidades ou aos nossos desejos.

Algumas mulheres podem dizer que meus modos não são morais e úteis. Eles argumentariam que, se somos realmente fortes e valiosos, não precisamos usar nossas emoções e sexo para conseguir o que queremos. Eles diriam que uma mulher inteligente deveria ser capaz de realizar a mesma coisa sem a escravidão emocional do que eu faço.

Bem, se isso é verdade, então por que eu tive sucesso?

Deixe-me dar-lhe alguns antecedentes. Eu não fui a primeira pessoa que tentou controlar o homem, Samson. Havia pelo menos um outro, e ela fez uma enorme bagunça de tudo.

Deixe-me explicar. Ela teve a oportunidade de se casar com um homem verdadeiramente bonito e forte, mas não sabia como usar sua força ou como se conectar com ele. Era a noite de núpcias. Os convidados estavam falando sobre isso e aquilo e, por algum motivo, desafiaram Sansão a lhes contar um enigma. Se ele concordasse e eles resolvessem o enigma, ele teria que dar a cada um deles uma nova capa. Ele respondeu que concordaria, se eles por sua vez também concordassem em dar-lhe uma capa, se ele os decifrasse com seu enigma. Eles discutiram o desafio juntos e decidiram que, entre eles, certamente poderiam resolver qualquer enigma.

Então, Sansão contou aos convidados seu enigma, mas eles ficaram perplexos. As festividades continuaram e eles ficaram cada vez mais chateados porque o enigma não podia ser resolvido. Um por um, eles se aproximaram da noiva de Sansão e a pressionaram para obter a resposta para eles. Sansão recusou a princípio. Mas quando ameaçaram atacar a família da noiva e levar o que precisavam para conseguir as capas; ela ficou com medo deles. Por medo, ela começou a lamentar, chorar e implorar... todas as coisas que as mulheres podem fazer para que seus maridos cedam aos seus desejos.

Sansão, como um novo marido que era inexperiente em tais táticas, finalmente cedeu e lhe deu a resposta. Ela prontamente contou a alguns dos convidados, que então, com muito alívio, rapidamente reuniram todos e responderam ao enigma publicamente, para que todos pudessem ouvir e todos pudessem reivindicar seu prêmio. Sansão ficou tão furioso que deixou o casamento sem a noiva. No dia seguinte ele voltou com as 30 capas prometidas. Foi mais tarde que descobrimos que ele havia matado 30 pessoas da tribo dos convidados do casamento em retaliação. Eles, por sua vez, ficaram tão zangados com Sansão que mataram sua noiva e os pais dela, o que só deixou Sansão mais furioso... uma coisa muito perigosa de se fazer.

Mas, esse não é o ponto de contar esta história. Se a noiva de Sansão tivesse lhe contado imediatamente o que estava acontecendo e implorado a ele para proteger sua família, muitas vidas poderiam ter sido salvas. Em vez de ser morta por aqueles que reagiram às ações assassinas de Sansão, ela e seus pais teriam sido protegidos e, como resultado, ela provavelmente ganharia maior influência sobre o marido. Em vez disso, no entanto, ela realmente mostrou o que uma mulher pode fazer para conseguir o que quer, mas, neste caso, ela escolheu o objetivo errado. Ela tentou controlar o marido, a fim de agradar a outra pessoa e não a si mesma e esqueceu de considerar as consequências de suas ações.

Eu, por outro lado, adotei uma abordagem totalmente diferente. Eu também fui contatado por um grupo de pessoas e ofereceram muito dinheiro para aprender um segredo de Sansão. Eles souberam que Samson estava me visitando regularmente. Ele era um homem solitário. Normalmente, eu não teria considerado tal pedido deles, porque eu tinha visto o que poderia acontecer quando Sansão ficasse bravo com meu povo. Eles sempre perdiam, e geralmente perdiam muito. Eu também tinha visto outros tentarem prendê-lo, apenas para que ele destruísse qualquer um e qualquer coisa que estivesse em seu caminho.

Eu gostava de Sansão. Ele era bonito, famoso e bom de se ter por perto quando havia problemas. Eu também aprendi que ele era um homem solitário. Meu povo o temia, e isso fazia sentido, mas seu próprio povo o temia também. Na verdade, eles temiam que um dia suas ações pudessem causar problemas semelhantes ao que havia acontecido com sua noiva e os 30 convidados, só que piores.

Isso tornou fácil manipulá-lo para conseguir o que eu queria. Ajudou que eu também fosse atraente e disponível quando ele precisava de mim. Mas no fundo da minha mente, também me lembrei que esse homem estava atacando meu povo quando estava chateado. Ele disse que estava obedecendo à direção de seu deus. Isso não fazia muito sentido para mim, porque nenhum de seu pessoal parecia acreditar nisso ou segui-lo.

Então, quando os líderes do meu povo vieram até mim e se ofereceram para me pagar muito dinheiro se eu descobrisse o segredo de seu sucesso, pensei seriamente na proposta deles. Eventualmente, decidi que, ao contrário da primeira mulher, eu poderia conseguir o que queria, e nem mesmo arriscar que ele me atacasse.

Comecei fazendo disso um jogo. Eu joguei com ele. Você me ama? Você quer me fazer feliz? Posso ter o que eu quiser? Muitos de vocês sabem como isso funciona, então não preciso entrar em detalhes. Se você fizer isso direito, eles são levados à complacência, e então você pede o que realmente quer. Além disso, é importante escolher um momento em que eles estejam de bom humor. Ele olhou para mim e sorriu. Aquele sorriso me disse que ele não estava chateado por eu perguntar, e ele estava disposto a jogar o jogo. Ele queria se exhibir, então eu deixei.

Ele me deu a resposta errada várias vezes. Todas as vezes eu tentei fazer o que ele disse para fazer, mas ele apenas sorriu e destruiu tudo. Percebi imediatamente o que estava acontecendo. Ele estava gostando de me enganar e mostrar o quão forte ele era. Ele estava tão orgulhoso do fato de que ele poderia me enganar. Depois da terceira vez, porém, comecei a próxima fase... o beicinho e as lamentações sobre como ele não confiava em mim e por que ele continuava mentindo para mim se ele realmente me amava? Dia após dia eu o importunava, o provocava e o assediava.

Lentamente, ele começou a ceder aos meus encantos, e encontrei os meios para realizar meu objetivo. Fiz com que ele falasse sobre seu nascimento e descobri que ele não estava totalmente seguro de sua força. Ele falou sobre como seus pais o ensinaram a nunca beber vinho, nunca tocar em um animal morto e outras regras que ele deveria seguir em relação a coisas proibidas. Enquanto conversávamos, perguntei se sua força tinha alguma coisa a ver com essas regras ou coisas proibidas. Foi quando ele me contou sobre uma outra condição que ele deveria obedecer. Ele nunca deveria cortar o cabelo. Ele me disse que, embora tivesse quebrado outras regras, essa regra ele nunca tinha quebrado. Ele admitiu que se seu cabelo fosse raspado, ele perderia sua força. Quando ele me disse isso, percebi que ele havia me dado a resposta para o enigma de sua força.

Mudei de marcha e liguei todo o meu charme. Tornei-me o amante agradecido, que se sentia tão honrado por ser confiável e finalmente saber a verdade. Ele gostou de tudo e acreditou que eu não contaria a ninguém. Ele ficou tão relaxado que adormeceu com a cabeça no meu colo. Fiz sinal para alguém chamar um barbeiro e, enquanto eu continuava a falar, acariciando suavemente sua cabeça, o barbeiro cortou seu cabelo. Mais uma vez eu testei para ver se ele realmente me disse a verdade, e quando ele acordou e percebeu que seu cabelo havia sido cortado, ele desmaiou. Eu poderia tê-lo derrubado.

Meu povo o levou e me pagou tudo o que havia prometido. Ganhei duas vezes. Eu tinha gostado da atenção de um homem famoso, e eu, uma mulher, o havia derrotado quando ninguém mais podia. Fiquei famoso, e todos os ricos queriam que eu fosse a suas festas e eventos, para que pudessem se gabar de que eu era amigo deles. A vida era maravilhosa, até a noite em que fui convidado para a

celebração do nosso deus no templo, e eles trouxeram Sansão para zombar dele. No começo, gostei da atenção, mas depois parei um momento e olhei para o homem. Não sei se ele me viu, mas vi duas coisas que me aterrorizaram. Duas coisas que eu não via desde os dias em que ele era meu amante. A primeira era que seu cabelo havia crescido novamente. A segunda era que o fogo e a fúria em seus olhos haviam retornado. O mesmo fogo que estava presente quando ele estava prestes a demonstrar sua grande força, e alguém pagaria caro por deixar ele e seu deus com raiva. Então fiquei realmente apavorado, ao vê-lo se levantar, colocar as mãos nos pilares aos quais estava acorrentado e começar a empurrar. Percebi tarde demais o que ele estava fazendo. Ele iria destruir o templo. Eles o acorrentaram tolamente aos pilares-chave. Por um segundo, eles não se moveram, mas de repente a pressão que ele exerceu os fez explodir em movimento, e todo o telhado começou a cair.

Sobrevivente – Eu estava do lado de fora quando tudo aconteceu. Aconteceu tão rápido, que ninguém escapou. Todo o edifício desabou e mais de 6.000 pessoas morreram. Todos os nossos ricos e famosos, todos os nossos líderes e soldados-chave, e ouvi dizer que a mulher que tornou tudo isso possível, Dalila, também morreu... esmagada pelo próprio pilar que Sansão havia quebrado.

Sedução – Desejo Sexual

O que você está disposto a fazer para conseguir o que deseja? Você pensa em como seus desejos afetarão os outros? Como você responde, se alguém lhe nega o que você deseja?

Miquéias – Sem Lei

Você pode não ter ouvido falar de mim. A maioria das pessoas termina a história de Sansão e meio que pula o resto do livro, esperando outra história divertida para ler. Quando eles percebem que eu não era um juiz ou herói, eles pulam para ler sobre Samuel.

Essa tem sido a história da minha vida. Às vezes me pergunto se minhas decisões e tentativas de fazer um nome para mim mesmo foram a causa do meu problema. Tire um momento para me ouvir. Não faça como os outros e apenas pule em frente. Eu realmente preciso de alguém para ouvir e compartilhar seus pensamentos sobre minhas decisões e o que aconteceu.

Como eu disse, embora meu nome faça parte de uma história maior, quase desapareço em segundo plano e na insignificância. Então, aqui vai a minha história. Desculpe, estou balbuciando agora. Talvez isso seja parte do meu problema. Eu nunca consigo manter meus pensamentos em foco. Talvez seja por isso que minha história é ignorada. Não valho a pena ouvir e não consigo tomar a decisão certa quando deveria. Ou é porque não vejo necessidade de agir? Desculpe, aqui estou eu balbuciando novamente.

Eu não era ninguém até o dia em que roubei uma grande quantia de dinheiro da minha mãe. Pensei que me mudaria e começaria uma nova vida e que, finalmente, me tornaria alguém. Eu estava prestes a sair pela porta, quando ouvi minha mãe proferir uma maldição contra quem havia roubado seu dinheiro. Essa maldição me aterrorizou. Você acredita em maldições? Digo a mim mesma que não, mas ouvir essas palavras pronunciadas contra mim, e por minha própria mãe, me aterrorizou.

Eu prontamente mudei de ideia e fui direto para minha mãe e confessei que havia roubado o dinheiro. Eu esperava que ela me negasse ou fizesse algo para me punir por roubá-la. Em vez disso, ela me chocou

ao prometer fazer um ídolo fundido com a prata do dinheiro e consagrar o resto ao Senhor. Então ela colocou o ídolo em minha casa para me abençoar.

eu era imp ressentiu-se e pensou que talvez minha vida estivesse prestes a mudar, e eu me tornaria mais importante porque tinha um ídolo valioso, uma imagem de riqueza e bênção, em minha casa. Não só isso, ela me deu o resto do dinheiro. Ela fez isso porque o consagrou ao Senhor (neste caso, o ídolo que ela fez para representar o Senhor). Então, peguei um pouco desse dinheiro e fiz um éfode. Você provavelmente não sabe o que é isso, não é? Bem, um éfode é uma peça de roupa especial que um sacerdote usa quando serve como sacerdote diante de seu deus. É um símbolo de status.

Eu também criei outros ídolos e construí um santuário, um lugar para eles, onde eu pudesse ir e adorar. Agora eu precisava de alguém para ser meu sacerdote, que apresentasse minhas oferendas e pedidos ao meu ídolo, a imagem do meu deus. Como não havia padres morando na minha área, decidi que poderia escolher meu próprio padre. Um dos meus filhos parecia interessado, então fiz dele o nosso padre da família. Não parecia exatamente certo, mas o que eu sabia, já que não havia mais juízes como no passado? Além disso, aquele último juiz, Sansão, realmente não ensinou nada a ninguém sobre o que era certo ou não. Ele fez o que quis, e seu deus lhe deu forças para derrotar os filisteus. Então, ele morreu em um ato final de vingança contra seus inimigos.

As coisas estavam indo muito bem, e então um levita passou por nossa região. Na verdade, ele havia pegado a estrada que o levava à nossa casa. Quando soube que ele estava procurando um lugar para servir, agi rapidamente para convidá-lo para ser meu sacerdote. Meu filho tinha sido uma má escolha, porque ele não sabia o que estava fazendo. Enquanto ele gostava da honra de ser padre, acho que ele não gostava especialmente de ser meu padre. Era complicado, ser padre do próprio pai.

Bem, o levita rapidamente concordou em se tornar meu sacerdote, especialmente depois que eu me ofereci para lhe pagar um salário, além de alimentá-lo e abrigá-lo também. Agora a vida parecia realmente boa. Minha tentativa de roubar de minha mãe resultou em eu ter uma imagem pessoal de meu deus, um santuário onde as pessoas podiam vir e meditar, e agora um levita, que foi treinado para servir em um centro de adoração e poderia usar o éfode. Embora, devo admitir que o levita não sabia muito mais sobre como adorar do que eu. Não importa, ele era meu sacerdote, e as pessoas vinham ao meu santuário para consultá-lo e deixar presentes para ele e para mim. As pessoas do nosso tempo tinham uma sensação generalizada de serem abandonadas e esquecidas... perdidas em um mundo sem ideia de qual deus adorar... que qualquer coisa era melhor que nada.

Meu santuário com meu levita no comando deu a todos nós uma sensação de controle e acesso ao mundo dos deuses. À medida que a notícia se espalhava, as pessoas começaram a vir de mais longe, buscando o que procurávamos. Um dia, a existência do nosso templo atraiu um grupo de soldados, homens de Dan, que procuravam um novo lugar para morar. Quando eles chegaram, eles surpreendentemente reconheceram meu padre. Aparentemente, ele havia passado pela área deles, quando procurava um novo lar. Eles o consultaram, e ele respondeu positivamente e os encorajou, o que me pareceu uma boa ideia. Se tivessem sucesso, atrairiam mais pessoas, mais reconhecimento e provavelmente mais presentes para nosso santuário.

Mal sabia eu naquele dia, o que ia acontecer. Se tivesse percebido a tempo, eu poderia ter decidido me mudar ou tomar medidas para proteger o que eu tinha. Mas eu não sabia. Agora estou pior do que antes.

Aqueles guerreiros voltaram com todo o seu exército! Sua viagem exploratória os convenceu de que podiam se mudar e pegar o que quisessem dos outros. Essa deve ter sido a atitude deles quando passaram mais uma vez pela minha casa. Naquele mesmo dia, eu estava visitando outra aldeia, na esperança de melhorar minhas opções de negócios, então não estava presente quando eles vieram. Ao voltar para casa, descobri que eles haviam convencido meu padre a acompanhá-los, fazendo-lhe uma oferta melhor: servir a todos eles, em vez de apenas a mim, e obter mais no processo. Ele aceitou a oferta, e então eles começaram a levar tudo em meu santuário. Brutos gananciosos!! Descaradamente pegando o que eles queriam sem pensar nas necessidades dos outros.

Bem, eu fiz o que pensei que deveria fazer. Organizei muitos da minha comunidade para irem comigo recuperar meus ídolos e padre. Eles estavam dispostos a me ajudar, se eu promettesse fornecer algo para eles e para a comunidade também. Eu rapidamente concordei, se eles me ajudassem a recuperar o que era meu. Nós alcançamos facilmente o exército, e eu ousadamente exigi que minha propriedade fosse devolvida! Acho que meu bando de vizinhos, que na verdade era maior em número, não era suficientemente temível, porém, para preocupar os soldados. Na verdade, acho que vi alguns deles começarem a rir e quase rir.

Bem, eles calmamente ouviram minha demanda e responderam ameaçando atacar a mim e ao meu grupo, se eu não calasse a boca, virasse e fosse para casa. Ao dizerem isso, de repente desembainharam suas espadas, ergueram suas lanças e desembainharam seus arcos. Dei um passo para trás para olhar por cima do ombro. O que eu vi, me convenceu a fazer o que eles disseram, porque hal f do meu grupo desapareceu instantaneamente no nada, e a outra metade parecia tão pálida quanto homens mortos, prontos para correr como cães encolhidos.

Então... eu lentamente me afastei, e quando cheguei a uma distância razoavelmente segura, virei e saí. Eles sorriram, meu padre sorriu e depois guardaram tudo o que tinham levado. Nesse ponto eu vim a perceber, serviu-me bem. Eles tiraram de mim o que eu tentei roubar da minha mãe. O ídolo foi feito com esse dinheiro, o éfode e todas as imagens também. E quanto ao padre, seu salário havia sido pago com esse dinheiro, e todas as despesas de alimentação e moradia também eram cobertas por ele.

Então, de repente, percebi que era melhor eu voltar para casa o mais rápido possível antes que aquelas pessoas que vieram comigo, em sua tentativa de recuperar o que o exército havia tomado, decidissem usar a mesma tática comigo. Eles poderiam ir ao meu santuário e minha casa e tentar recuperar os presentes que me deram, ou pelo menos pegar algo que pudessem usar ou vender para substituí-los? Eles fariam uma coisa dessas? Logo descobri, para minha consternação... sim. Foi exatamente isso que aconteceu!

Amaldiçoei todos eles, mas percebi que não tinha ninguém para impor minha maldição. Sem meu santuário e padre, ninguém me temia ou o que eu poderia fazer. Eu estava de volta para onde eu estava, quando tudo isso começou. Não, eu estava pior agora. Naquela época, minha mãe ainda tinha o dinheiro dela, que eu estava prestes a roubar. Agora o dinheiro dela tinha acabado, e minha mãe provavelmente me amaldiçoaria por ter perdido tudo. E agora, quem iria me querer como amigo? Perdi o dinheiro da minha mãe, perdi meu santuário e padre e não tinha nada que alguém desejasse. Não, eu estava muito pior agora, do que se tivesse roubado o dinheiro e arriscado a maldição de minha mãe.

Na verdade, não sei por que deveria tê-lo incomodado com minha história. Parece que minha vida não tem propósito ou direção real. Fazemos o que queremos e não chegamos a lugar nenhum. Não parece

importar se fazemos o que é certo ou errado, acabamos no mesmo lugar. Eu me pergunto o que teria acontecido se eu nunca tivesse roubado o dinheiro da minha mãe. Minha vida teria sido melhor? Neste momento tenho sérias dúvidas sobre isso. Eu simplesmente não consigo fazer nada para melhorar minha vida ou fazer com que os outros prestem atenção em mim.

Bem, se eu não parar agora, você ficará tão entediado que poderá desejar nunca ter me conhecido. Mais uma coisa. Por um curto período de tempo, minha vida foi realmente interessante, e as pessoas queriam me conhecer. Mas, aqui estou eu - de volta onde eu comecei, e você acabou de perder seu tempo ouvindo um homem balbuciar sem parar.

Uma última coisa. Enquanto revisava minha história, comecei a me perguntar se tudo isso aconteceu por causa da nossa maldade. Escolhi fazer as coisas do meu jeito e não descobri se havia uma maneira correta de viver. Talvez seja por isso que, quando minha história é contada, as pessoas não a lêem. Eles realmente não querem ver o que acontece, quando alguém decide fazer as coisas do jeito deles, ao invés do jeito de Deus.

Sincretismo

Existem pessoas que acreditam que podem fazer o que quiserem, no processo de progredir? Algumas pessoas realmente acreditam que podem servir a Deus da maneira que quiserem, sem consequências? Há uma canção popular, que se gaba de que nada mais importa, desde que “eu fiz do meu jeito”. Isso é verdade?

Golias – Desprezo

A vida não foi fácil para mim enquanto crescia. No começo, as crianças zombavam de mim por causa do meu tamanho, e era difícil encontrar alguém para brincar comigo. Os garotos da minha idade tinham medo de mim e diziam que não era divertido, porque eles nunca conseguiam ganhar na maioria dos jogos, a menos que envolvesse pega-pega. Eu não conseguia me mover tão rápido quanto eles, o que realmente me frustrou. As crianças do meu tamanho eram muitos anos mais velhas do que eu e, embora eu fosse tão grande e forte quanto elas, lutava para entendê-las.

Até os adultos me tratavam de maneira diferente. Por causa do meu tamanho e força, meus pais decidiram que eu tinha que começar a ajudar nas tarefas, enquanto outras crianças da minha idade ainda estavam livres para brincar. Os outros adultos ficaram impressionados com o quão grande eu era, mas ao mesmo tempo tinham medo de deixar seus filhos brincarem comigo, temendo que eu pudesse machucá-los. Eu tinha alguns amigos; uma gangue, e pegamos o que queríamos. Eu era um valentão, muito grande, que ninguém ousava desafiar, nem mesmo seus pais.

Foi só aos 18 ou 19 anos que encontrei um lugar para me encaixar, e aqueles ao meu redor ficaram felizes em me ter com eles. Foi quando me juntei ao exército filisteu e aprendi a lutar. Naquela época, eu já tinha mais de 8 pés de altura e forte. Os treinadores do exército viram meu potencial e investiram muito tempo no meu treinamento. Quando eu tinha 25 anos, eu tinha mais de 9 pés de altura e era um homem poderoso. Eu poderia derrotar várias pessoas ao mesmo tempo nos treinos e no campo de batalha. Não demorou muito para que o inimigo descobrisse que eu não era apenas grande; Eu era inteligente e poderoso.

Em todas as disputas, amistosas e no campo de batalha, sempre saí vitorioso. E com essa reputação, comecei a receber cada vez mais respeito, além de presentes e homenagens. Quando ganhávamos uma batalha, eu recebia os melhores prêmios do butim, depois do rei e dos generais. Ano após ano minha fama e riqueza cresceram. Como eu nunca havia sido derrotado, meus generais e eu começamos a acreditar que eu era invencível. Isso os levou a traçar um plano que poderia salvar a vida de muitos em nosso exército.

Quando dois exércitos se encontravam, nossos líderes desafiavam o outro exército a enviar seu maior guerreiro para me enfrentar. No início, muitos aceitaram o desafio. Eles também esperavam evitar a perda de vidas entre seus homens e acreditavam que talvez seu grande guerreiro pudesse me derrotar. Eu sempre ganhei, no entanto. Mesmo que o outro exército decidisse lutar e não honrar nosso acordo, eles ficaram tão desmoralizados ao me ver esmagar seu herói, que perderam o desejo de lutar e foram facilmente derrotados.

Minha fama e riqueza continuaram a aumentar, de modo que, quando o desafio foi lançado, muitos optaram por se render em vez de arriscar a derrota certa. Todo mundo queria ser meu amigo; aqueles que riram de mim e aqueles que me evitaram. Eu era Golias, o guerreiro invicto do exército mais poderoso da região. Eu consegui o que eu queria. Era o paraíso de um valentão.

Durante anos dominamos a região, inclusive os israelitas. Houve um tempo, porém, em que os temíamos. Foi quando seu grande guerreiro, Sansão, estava vivo. As histórias que ouvi sobre sua força são incríveis, quase inacreditáveis. Muito provavelmente eles nem são verdadeiros e se tornaram inflados ao longo dos anos. O medo fará isso com as pessoas. Muitas vezes as pessoas me comparam a ele e dizem que gostariam que eu estivesse vivo naquela época. Eu poderia ter parado Sansão. Eu gostaria de poder conhecê-lo. Teria sido um encontro interessante. Tenho certeza de que o teria derrotado e poderia ter pedido o que quisesse. Talvez eu pudesse até me tornar rei.

Isso é o que deve acontecer. Eles deveriam me fazer rei em vez daquele que está nos liderando. Eu assumo todo o risco, e ele recebe toda a honra. Eu faço todo o trabalho, e ele vive uma vida tranquila. Eu ganho a batalha, e eles elogiam sua sabedoria. Ele é uma farsa. Depois de derrotar o herói de Israel, é isso que vou fazer; assumir!

Para fazer isso, devo lidar com um homem chamado Saul. Ele é o homem mais alto que eu vi em muito tempo. Ele também é o rei daquelas mesmas pessoas que Sansão foi. Eles têm sido um espinho em nosso lado por anos. Primeiro foi Josué, depois Sansão e, uma vez, capturamos com sucesso a casa de seu deus, a arca, como a chamavam. Cada vez que lutamos e não conseguimos nos livrar deles ou dominá-los completamente. Desta vez será diferente. Nós lançamos o desafio, mas esse grande rei guerreiro deles se recusa a sair e aceitar o desafio, o covarde. Isso vem acontecendo dia após dia. Estamos ficando cansados e inquietos. Se algo não mudar, vou apenas atacá-los e forçar o problema. Então vou substituir nosso rei. Ninguém pode me parar.

Enquanto pensava nisso, ouvi alguns de nossos soldados conversando. O boato era que alguém havia dito ao rei israelita que ele estava disposto a lutar comigo. Saí da minha barraca e comecei a ouvir outras histórias. Ele era um menino, que alegou ter matado um leão e um urso. Se isso fosse verdade, seria bastante impressionante. Isso me lembrou das coisas que eu fazia quando era jovem. Achei que talvez tivessem encontrado alguém do meu tamanho para lutar.

Bom, eu estava cansado de esperar. Eu queria lutar e mostrar minha força. Eu queria o elogio e o medo de todos. E depois da batalha, eu faria todos eles pagarem e me dariam tudo que eu queria.

Então, eu vi a pessoa de quem eles estavam falando. Esse cara mal tinha metade da minha altura e era magro. Isso foi vergonhoso. Como eles se atrevem a enviar uma criança para lutar contra mim, o grande e poderoso Golias! Como meu próprio povo poderia sequer considerar concordar com isso? Isso me deixou ainda mais irritado. Foi um insulto além da medida!

Eu ia acabar com esse garoto e descarregar minha raiva e vergonha em ambos os líderes. Assim que o menino morresse, eu mataria Saul por me insultar, e depois mataria meu rei por permitir que me insultassem. Então, entrei no campo de batalha com apenas um pensamento em mente: varrer esse menino da face da terra. Comecei jogando minha lança e depois minha lança nele. Em vez de ficar com medo, ele apenas ficou ali parado me observando calmamente e habilmente dando um passo para o lado para deixá-los voar, como se fossem simplesmente folhas de grama que não poderiam machucá-lo.

Eu gritei de frustração. Ele respondeu com voz clara, declarando que eu havia insultado seu Deus, e por isso morreria hoje. Comecei a avançar. Ele apenas ficou lá esperando. Dei outro passo e comecei a erguer minha espada. Então percebi que ele não tinha armadura ou espada, apenas uma funda. Isso ia ser fácil. Quando dei mais um passo, ele pegou sua funda e colocou uma pedra nela. Minha fúria não conhecia limites. Sem armadura, sem espada... apenas uma funda... um brinquedo que as pessoas usavam para espantar pássaros no campo!

Comecei a dar outro passo e pude visualizar o que aconteceria com seu corpo, uma vez que chegasse perto o suficiente para balançar. Eu o dividiria da cabeça à...!

Bullying - Que habilidade ou habilidade você usa dominar os outros? O que você espera ganhar, tentando dominá-los e controlar sua própria vida? Mesmo se você atingir seu objetivo, o que você pode perder no processo?

Nabal – Surly

Eu sou muito inteligente. Meus pais não perceberam o quão inteligente até eu ter idade suficiente para ajudar na fazenda e nos rebanhos. No começo, eles não me ouviram. Eles simplesmente não podiam ver o que eu podia ver ou entender o que eu estava dizendo a eles. Finalmente, eles me deixaram ter um pequeno rebanho, e logo meu pequeno rebanho tornou-se maior que o deles, e mais saudável também. Foi quando eles decidiram que eu era tão inteligente quanto sabia que era. Sim, eu disse isso a eles. Minha atitude, meu ego e orgulho os frustravam e os tornavam resistentes a dar o próximo passo.

Mas, finalmente, eles simplesmente não resistiram à possibilidade de ficarem ricos e se tornarem uma família respeitada na comunidade. Sim, as pessoas ainda pensam que você não é importante se não for rico. Quando assumi, seus rebanhos e fazendas começaram a produzir como a minha, e eles se tornaram o que esperavam que pudesse acontecer à medida que sua riqueza aumentasse.

A única coisa com a qual eles lutaram foi a minha atitude. Contanto que eles fizessem o que eu disse e não me questionassem, meu comportamento e ego eram toleráveis. Mas quando me desafiaram e me pediram para explicar, tornei-me verdadeiramente intolerável. Eu iria menosprezá-los e gritar com eles, ou simplesmente ignorá-los. Acho que ignorar foi o mais frustrante para meus pais.

No mundo dos negócios, fui elogiado por minha inteligência afiada, capacidade de negociação, maneiras agradáveis e ações sábias. Esse foi o meu lado que o mundo viu. No entanto, eles não viram como eu tratava meus trabalhadores e minha família. Em relação a isso, precisamos ter uma coisa clara: nunca abusei fisicamente de ninguém. Eu só os fiz se encolher de medo com minha capacidade de desmontá-los e expor suas fraquezas para os outros verem. Esse é o verdadeiro poder. Se você puder controlar pelo poder de suas palavras, as pessoas farão o que você quer.

Quando eu tinha idade suficiente para me casar, eu tinha ganhado uma grande reputação por minha astúcia nos negócios. Na verdade, eu conseguia aplicar essa habilidade em tudo o que fazia, e se eu parecia um pouco rude e curto com as pessoas, elas deixavam passar por causa dos benefícios que viam em minhas palavras e recomendações. Apliquei essas mesmas habilidades na escolha de uma esposa. Sim, eu escolhi minha própria esposa... o que meus pais poderiam dizer ou fazer sobre isso? Eles não queriam arriscar seus próprios benefícios se intrometendo no meu mundo.

Então, comecei minha busca pela esposa. A verdade é que eu estava procurando uma mercadoria comercializável para usar para avançar minha posição na comunidade. O termo que as pessoas usam em alguns países é “colírio para os olhos”. Alguém bonito e suficientemente inteligente para não me envergonhar em público. Este foi o desafio. Tantas garotas bonitas eram apenas isso, garotas bonitas. Eles não podiam lidar muito além de cumprir os deveres normais de uma mulher. Mas nada era normal ao meu redor. Eu não queria normal. Eu queria mais, então minha esposa tinha que ter um pouco de inteligência para poder fazer o que eu precisava.

Minha busca por uma mulher de inteligência foi o maior desafio. É incrível como poucas mulheres que são verdadeiramente inteligentes também não são tão atraentes quanto eu gostaria. Como você pode ver, minha busca rapidamente limitou minhas opções. Havia uma outra qualidade que eu procurava... uma mulher que conhecia seu lugar no mundo. Uma mulher inteligente o suficiente para me entender e capaz de fazer o que eu queria, sem ser um desafio à minha autoridade.

Finalmente encontrei a garota. O nome dela era Abigail. Ela vinha de uma família bem estabelecida e era claramente inteligente. Ela poderia responder minhas perguntas sem hesitação, e suas respostas revelaram uma mente clara e organizada que poderia administrar minha casa. Além disso, ela era definitivamente “colírio para os olhos”, alguém que eu poderia mostrar.

Nós nos casamos e logo descobri que ela tinha outro grande talento. Ela poderia suavizar minhas relações com os outros. Tenho uma baixa tolerância para má gestão e falha em seguir minhas instruções. Eu rasgaria uma pessoa verbalmente e a deixaria devastada. Ela tinha a capacidade de fazê-los voltar ao trabalho e melhorar para que se tornassem menos um alvo para minha atitude mal-humorada e ranzinza. Isso me deixou feliz, e porque ela era boa em administrar a casa e manter os trabalhadores felizes, eu geralmente a tratava bem.

Meus planos estavam indo bem. A vida era ótima, e a tosquia de ovelhas parecia que nos daria mais lá do que nunca para comercializar e aumentar minha fortuna. Fiquei tão feliz que comecei a beber e comemorar. Isso era uma coisa perigosa de se fazer, porque eu poderia ser facilmente ofendido, propenso a explodir com qualquer um que ousasse me chatear. E naquele dia, tudo e todos pareciam me deixar mais louco do que nunca. Enquanto eu comemorava minha boa sorte, um grupo de homens, obviamente saqueadores, chegou e teve a audácia de me pedir comida para o bando de pessoas que seguiam David.

Isso me deixou louco, primeiro, porque eles ousaram me pedir para fornecer qualquer coisa para eles e esse homem, David, que estava sendo caçado pelo rei. Em segundo lugar, e ainda mais irritante, foi o fato de que meus funcionários ousaram me dizer que era uma boa ideia fazer isso. Eles até sugeriram que nossa sorte não era por causa da minha astúcia, mas porque esse grupo nos protegeu de perder qualquer ovelha naquele ano! Quando ouvi isso, imediatamente explodi e fui para o ataque. Eu fiz com que esse grupo soubesse, em termos inequívocos, que eles não eram bem-vindos, eles não mereciam nada de mim, e eles deveriam esconder suas cabeças de vergonha por sequer pensar em buscar ajuda de cidadãos cumpridores da lei, como eu, para tais criminosos e traidores.

Bem, eles ficaram lá em choque. Eu estava triunfante e olhei para eles mais uma vez, desafiando-os a me dar uma razão para desabafar o resto dos meus pensamentos e humilhá-los ainda mais. Eles sabiamente nada disseram, no entanto, e foram embora. Foi nesse ponto que minha mente ficou nebulosa e caí em um sono muito satisfeito.

Assim que adormeci, soube mais tarde que meus funcionários imediatamente foram até minha esposa para explicar o que havia acontecido. Eles sabiam sobre Davi e que ele era um guerreiro temível. Eles ouviram as histórias de como ele matou Golias e liderou os exércitos em vitória após vitória. Eles também sabiam que esse homem poderia ser realmente perigoso se tivesse uma boa razão para atacar. Eles ficaram extremamente aliviados quando David e seus homens decidiram montar seu acampamento nas proximidades, e lhes garantiram que não precisavam se preocupar com alguém tentando roubar meus rebanhos enquanto observavam. Meus funcionários também contaram à minha esposa o que eu havia feito e como eu havia agido vergonhosamente em relação a esses homens.

Ela viu o perigo na situação em questão e se moveu rapidamente. Ela sabia que, se esse David se sentisse insultado pelo que havia acontecido, talvez não sobrevivêssemos até o dia seguinte. Ela então pegou um presente de comida, esperando que fosse suficiente para apaziguar David e evitar ser atacada ou possivelmente morta. Seu plano funcionou lindamente, e a raiva de David foi diminuída. Ele decidiu deixar o assunto para Deus e, com essas palavras, ele levou seus homens, em número de 400, de volta para casa com seu amplo presente nas mãos.

Quando finalmente fiquei sóbria, Abigail decidiu que eu precisava entender a seriedade do que eu havia feito, como David havia respondido e o que ela havia feito para evitar minha morte, bem como a possível morte de todos que trabalhavam para mim. Pela primeira vez na minha vida, eu conhecia o medo real. Eu não tinha vencido desta vez. Na verdade, eu tinha perdido, e se não fosse pela intervenção de minha esposa, eu estaria morto. Ainda mais, uma vez que todos soubessem o quão estúpido eu tinha sido, eles não teriam mais medo de mim e provavelmente ririam de mim. Havia mais uma coisa. Minha esposa, minha esposa incrivelmente linda, havia revelado meu nome secreto, um nome que significava “tolo”, para esse homem, David. Ela também revelou sua verdadeira opinião sobre mim. Ela me chamou de malvada e, pela primeira vez na vida, eu soube a verdade sobre todo o meu bullying e tratamento vergonhoso dos outros. O medo do que tinha acontecido, o que poderia ter acontecido, e o que eu agora enfrentava, fez meu coração bater tão rápido que minha cabeça explodiu de dor.

Trabalhador - Nabal morreu 10 dias depois do que parece ter sido um derrame.

Bruxa de Endor – Feitiçaria

A vida era ótima, até que Samuel apareceu e começou a servir como juiz.

Antes disso, os filisteus tinham o controle da terra, e todos eles queriam saber algo sobre o mundo espiritual e o que seu deus Dagon queria que eles fizessem. Eles queriam poções de amor, maldições e visão do futuro, todas as coisas que eles acreditavam que o mundo espiritual poderia dar a eles. E eu era muito bom no meu trabalho, com uma taxa de sucesso superior a 50%. Apenas o suficiente, para que eu pudesse provar ser melhor do que consultar jogando uma moeda ou usando lotes.

É uma grande correria para os espíritos responderem e contarem a você, e àqueles que o consultam, seus segredos mais profundos. Essa é uma área sobre a qual eles são muito precisos. Quando isso acontece, as pessoas ficam realmente apavoradas e você pode aumentar seu preço, sem perguntas. Não importa se o que você tem a dizer sobre o futuro se torna realidade ou não. O fato de você poder revelar um segredo profundo, ou coisas que um consultor não deveria saber, é suficiente para convencê-lo a acreditar no que você disser.

Às vezes penso que o que lhes digo é auto-realizável. Eles se convencem de que a informação está certa e então fazem todo o possível para que isso aconteça. Mesmo quando é algo negativo que vai prejudicar sua vida ou até mesmo ser destrutivo. Quando isso acontece, eles voltam e convencem os outros a vir. É incrível o controle que as pessoas vão deixar você ter sobre suas vidas e pensamentos. Às vezes eu apenas invento a resposta. Não importa, porque eles não têm ideia se eu recebi ou não uma mensagem. Mas eu ouço de espíritos com frequência suficiente para me fazer tomar cuidado para não ir muito longe. Eu fiz uma vez, e os espíritos me fazem saber que eles não estavam felizes. Não vou deixar isso acontecer novamente.

Então Samuel apareceu, e mais e mais pessoas ficaram com medo de me consultar. Ele estava ensinando a eles que Deus estava no controle, não os espíritos ou deuses. Um por um, meu compatriota. Eles começaram a fugir do país, em direção a Moabe ou ao território dos filisteus. Um bom número de nós ficou, esperando que os israelitas mais uma vez abandonassem seu deus, e os negócios prosperassem. Sempre acontecia quando isso acontecia. Pelo menos, foi o que meus pais e avós me disseram.

Então aconteceu o pior. Samuel nomeou um rei que organizou um exército e fez uma lei que toda bruxa ou feiticeiro, (um bruxo do sexo masculino), deveria ser morto à vista. Isso criou um êxodo em massa até que eu acho que sou o único que restou.

Ainda assim, muitos vinham a mim em segredo para perguntar sobre muitas coisas. Fiz um ótimo trabalho escondendo o fato de ser uma bruxa e me certifiquei de que ninguém pudesse me ver entrar ou sair, nem ver meu rosto. Eu tinha ótimos disfarces e podia chegar facilmente ao local da reunião sem ser visto.

Quando David começou a servir no exército, decidi que seria sensato suspender minhas atividades por um tempo. Logo reconheci que David podia ser ainda mais perigoso, e ele parecia ter acesso a informações que me escapavam. Com base no que eu estava ouvindo, ele foi rápido em consultar os profetas de Deus e teve tempo para orar ao seu deus. Ele nunca pareceu cometer um erro. Mesmo

quando Saul ficou descontente com ele e tentou matá-lo, ele escapou. Ele conseguiu iludir todos por anos. Então, concluí que tinha sido uma boa decisão suspender minha atividade como bruxa e esperar as coisas acontecerem.

Finalmente, as coisas começaram a melhorar, mas eu ainda estava cauteloso. Ainda havia algumas pessoas que sabiam sobre minhas habilidades, mas também estavam sendo cuidadosas. Então, um dia, um senhor vestido de trapos chegou, acompanhado de alguns outros. Eles me pediram para consultar um espírito específico, mas não me disseram quem. Então eles disseram para não se preocupar, porque eles iriam se certificar de que nada iria acontecer comigo. No entanto, eu ainda estava cético, porque havia realmente apenas uma pessoa que poderia me proteger do edito de Saul, e essa pessoa seria o próprio Saulo.

Disseram que se eu fosse realmente uma bruxa, capaz de entrar em contato com o mundo dos espíritos, teria sucesso. Cada um deles acreditava que o espírito viria. Isso me deixou extremamente assustado. Eu sabia por experiência que esta poderia ser uma situação perigosa. Isso significava que eles não aceitariam qualquer mensagem, mas apenas uma claramente daquela fonte. Só por segurança, estabeleci meu preço mais alto do que jamais havia feito antes. Eles não hesitaram e concordaram.

Tudo isso intensificou minhas suspeitas. Então, olhei mais de perto para o homem vestido em trapos e percebi que estava em sérios apuros. Este não era um homem qualquer, ou qualquer líder. Era Saulo! Ele viu o terror em meu rosto e falou baixinho, dizendo que não permitiria que nada me acontecesse. O que eu poderia dizer? Eu estava agora sob a proteção do mesmo homem que havia estabelecido a lei para matar todas as bruxas.

Então, comecei minha preparação. Mal tinha começado, quando apareceu um formulário. Não os espíritos normais. Este foi o homem, Samuel, que começou todos os meus problemas e restringiu minha atividade. Meu medo era tão grande, eu caí em uma pilha, tremendo de medo. Samuel não estava feliz. Ele estava com raiva, com o tipo de raiva pela qual se pagaria caro por causar. Saul e seus homens surpreendentemente conseguiram ficar de pé, mas seus rostos estavam pálidos e pareciam mortos-vivos.

A voz de Samuel era aterrorizante quando ele perguntou por que havia sido perturbado dessa maneira. Saul lutou para falar e finalmente conseguiu apenas sussurrar sua pergunta. Ele queria saber o que aconteceria na batalha no dia seguinte. Samuel não estava tranquilizando. Se alguma coisa, suas palavras estavam cheias de desgraça e tragédia. Nada havia mudado desde que vira Saul pela última vez, anos atrás, quando ele lhe disse que o reino seria arrancado de suas mãos e que nada nem ninguém seria deixado para tomar seu lugar como rei. Essa última palavra foi a mais arrepiante.

Saul caiu no chão com a percepção de que seus filhos também morreriam. O terror em seus olhos o congelou no chão. Por muito tempo ele não quis, não conseguiu se mover. Finalmente, conseguimos que ele se levantasse de seu lugar no chão. Por um longo tempo, ele se sentou e simplesmente se recusou a comer. Finalmente, seus homens e eu o convencemos de que ele deveria comer alguma coisa para recuperar suas forças, então preparei um mingau para eles.

Depois de muito tempo, eles finalmente foram embora. Eu disse a eles para guardarem o dinheiro. Eu estava além de assustado com o que poderia acontecer comigo, se eu aceitasse aquele dinheiro. Meu pavor pelo que poderia acontecer comigo, se eu tocasse naquele dinheiro, era tão intenso que decidi

que não poderia mais ser uma bruxa. Eu não podia arriscar que me acontecesse o que estava para acontecer com Saul por ter desrespeitado as palavras e a lei desse deus. Assim que eles saíram, eu arrumei algumas coisas e fui embora. Eu não voltaria e encontraria um lugar para onde pudesse viver em paz, longe desse Deus.

Finalmente entendi que a promessa de poder, riqueza e fama através da prática da feitiçaria era uma mentira prejudicial. Não foi suficiente para me proteger do castigo do Deus verdadeiro. Quando alguém me pergunta sobre minha experiência, eu digo a eles em nenhum um un. certos termos, que é um caminho enganoso, que resultará em grande perda, do qual dinheiro, fama e poder não podem protegê-lo.

Feitiçaria - Muitas pessoas carregam objetos para aumentar seu nível de sorte ou para protegê-los do perigo. Isso é diferente de consultar uma bruxa ou quiromante, ler seu horóscopo ou muitas outras práticas que as pessoas usam para obter acesso à informação e controlar sua vida e futuro?

Simei – Deslealdade

Sou benjamita e tenho orgulho da minha herança. Somos descendentes do filho mais novo de Jacó. Ele amava este filho mais do que qualquer outro. Era justo que o primeiro rei viesse de nossa tribo. Embora seja verdade que somos a menor tribo, isso não é importante. Nossos corações são grandes e somos ferozmente leais aos nossos.

Defenderemos até a morte todos os membros de nossa tribo. Quase nos destruiu uma vez quando defendemos uma de nossas cidades, que havia permitido o assassinato de uma jovem concubina. Sim, eles estavam errados e precisavam ser punidos, mas nunca por ninguém de outra tribo. Lutamos até restar apenas algumas centenas de nós. Finalmente, os outros voltaram a si e pararam de nos caçar e se condenaram pelo mal que haviam feito. A fim de corrigir a quase destruição de nossa tribo, eles encontraram esposas para todos os jovens solteiros que restaram entre nós.

Apenas para mostrar quão resilientes somos e quão valiosos somos como tribo, Deus escolheu o primeiro rei, Saul, dentre nossa tribo. Foi um dia de orgulho e tivemos um lugar de poder e respeito entre todos, até que David apareceu.

Ele não era nada especial; não como Saul, que era alto, bonito e bem constituído. O tipo de pessoa que todos seguiriam. David, sim, ele era bonito, de um jeito robusto, mas era jovem, baixo e até mesmo seu pai não dava muito valor a ele. Ele foi mantido em casa para cuidar das ovelhas, enquanto os outros seguiram Saul.

Então esse garoto fez o milagre. Ele matou Golias. Através desse feito, ele ganhou popularidade instantânea. Saul, um homem sábio, viu isso e o nomeou capitão de uma divisão do exército. Por causa do destemor de Davi, sua divisão tornou-se uma força a ser reconhecida. Eles arriscaram mais e ganharam mais do que qualquer outra pessoa. Ficou claro que sua confiança obstinada em Deus teve um efeito poderoso sobre seus soldados.

Isso teria sido ótimo, mas eventualmente ninguém queria lutar a menos que David estivesse presente. Saul tentou controlar essa onda de poder e popularidade dando-lhe tarefas impossíveis, mas Davi nunca falhou. Ainda mais, as pessoas esqueceram quem era seu governante e começaram a elogiar cada vez mais esse usurpador. Até o filho de Saul, Jônatas, foi afetado. Não pude acreditar em meus ouvidos quando soube que ele havia ajudado David a escapar e desistiu de bom grado de sua pretensão de suceder seu pai como rei.

Muitos de nós ficamos furiosos com a atitude de Jônatas e aproveitamos todas as oportunidades que encontramos para ajudar Saul a se livrar de Davi. Estávamos lá para ajudar na caça. Davi era uma presa cautelosa, e mesmo quando pensávamos que o tínhamos encurralado, ele fazia algo para desencorajar Saul de continuar a perseguição. Por duas vezes, Davi poderia ter matado Saul, mas não o fez. Na segunda vez, Saul foi açoitado e ficamos perdidos e desanimados. Se nosso grande Saul desistiu, então o que restava para nós?

Para nos animar, Saul decidiu atacar os gibeonitas. Foi uma batalha fácil. Eles estavam desarmados e acreditavam na proteção da promessa dada por Josué: que eles poderiam viver entre nós em segurança. Foi um massacre. Tal vitória normalmente teria resultado em comemoração. Não desta vez, no entanto. Como você pode comemorar ter derrotado um inimigo desarmado? Como resultado, da próxima vez que fomos para a batalha, estávamos tão desanimados que não tínhamos forças para lutar. Perdemos o controle da batalha, o inimigo invadiu nossa posição e mataram Saul e seus filhos.

Prontamente, Judá proclamou Davi rei. Nem todos apoiaram essa decisão, e um grande número de nós se juntou a Isbosete, outro filho de Saul, e o coroou rei. Poderíamos ter vencido também, mas o tolo ofendeu Abner, que convenceu o suficiente de nosso exército a abandonar Isbosete e seguir Davi. Restou o suficiente para que não tivéssemos escolha a não ser nos render e proclamar Davi rei. Então Joabe, usando do engano, assassinou Abner e outros. Como as pessoas podem seguir David, quando seus generais se comportam tão mal? Mas Davi lamentou Abner, e ficou claro que Joabe agiu sem o consentimento de Davi. Isso ajudou a conquistar o resto do povo, e o reino ficou unido sob Davi como rei.

Depois de alguns anos, houve uma grave seca. O profeta disse que Deus estava nos punindo pela decisão de Saul de atacar os gibeonitas, desafiando a promessa de segurança. Correu a notícia de que Davi havia falado com os gibeonitas, que prometeram a Davi que se ele lhes desse sete descendentes de Saul para serem executados, então eles seriam apaziguados. Ouvi dizer que o profeta Natã, que era amigo de Davi, disse a ele que isso era aceitável para Deus e acabaria com a seca. Na minha opinião, porém, foi apenas mais um ato de subterfúgio, como o de Joabe, para se certificar de que não haveria nenhum sobrevivente da família de Saul para reivindicar o trono de Israel.

Muitos de nós ficaram amargurados com essas coisas. Perdemos todos os nossos privilégios e qualquer esperança de restaurá-los. Então, quando ouvimos que Absalão, filho de Davi, estava tentando derrubar seu pai e o queria morto, é claro que estávamos lá para ajudá-lo. Se não pudéssemos ter um membro da família de Saul como rei, então garantiríamos que Davi não governasse. Não nos importamos que muitos profetas tivessem proclamado que Deus havia escolhido Davi... desde o tempo de Samuel até Natã. Estávamos convencidos de que Davi havia usurpado nosso direito de ter um membro de nossa tribo no trono.

Enquanto outros estavam se inscrevendo para lutar com Absalão, eu corri na frente e encontrei um lugar seguro onde eu pudesse assistir e gostar de gritar maldições contra Davi. Eu os ouvi dizer a David que ele deveria deixá-los me matar por minhas palavras, mas eu estava determinado a ir embora antes que eles pudessem me alcançar. Antes de partir, porém, também ouvi David afirmar que já estava farto de seus enganos e subterfúgios. Ele ordenou que me deixassem em paz, para o caso de Deus ter me enviado como algum tipo de punição. Ah, isso me deixou ainda mais furioso e vil! Gritei mais alto e joguei pedras e terra do meu poleiro. Eu perversamente gostei de vê-los se esgueirando tentando evitar tanto minhas palavras quanto as pedras e sujeira.

Infelizmente, tudo não deu em nada. Davi derrotou Absalão decisivamente. David estava mais forte do que nunca. Então, eu fiz o que qualquer pessoa inteligente faria. Organizei um grupo e encontrei Davi e seu exército para ajudá-los a cruzar o rio de volta à terra de Judá. Minhas palavras eram tão doces quanto tinham sido vis antes. Curvei-me, rastejei, implorando seu perdão. Acho que ele não estava pronto para me perdoar até que Joabe ou um de seus irmãos declarassem que eu deveria ser executado pelo que havia feito. A reação de David foi me perdoar, apenas para irritá-los por todos os problemas que causaram a ele. Acho que ele estava cansado da intromissão contínua em seus negócios, o que acabava de criar mais dores de cabeça para ele.

Tendo David me perdoado, convenceu todos comigo a prometer sua lealdade eterna mais uma vez a David. Talvez ele realmente fosse aquele que Deus havia escolhido, porque sua resposta foi perfeita, e eles se tornaram um grupo chave para restabelecer Davi em seu trono. Eu fiquei surpreso que qualquer benjamita aceitasse, ou mesmo pudesse, aceitar Davi como rei. Mas eu fui inteligente o suficiente para manter minha cabeça baixa e evitar qualquer coisa que pudesse mudar a mente de David.

Foi somente quando Salomão se tornou rei que descobri que todas as minhas súplicas, choros e enganos não funcionaram. David sabia exatamente do que eu era feito e o que eu tentaria fazer se surgisse a oportunidade. Um dia, Salomão me chamou e me disse em termos inequívocos que eu era uma mancha e um pária para a honra de Israel. Ainda assim, ele prometeu manter a promessa que seu pai havia feito para mim, desde que eu concordasse em nunca, jamais, deixar Jerusalém. Sua expressão transmitia tudo o que eu precisava saber, então concordei rapidamente.

A vida seguia tranquilamente, mas eu ansiava por voltar para casa. Um dia chegou uma mensagem, solicitando minha presença com urgência. Eu esperava que tivesse passado tempo suficiente para que Solomon não prestasse atenção se eu estava cumprindo ou não minha promessa, então fui embora. Ah, ah! Salomão não esqueceu! Eu posso vê-los vindo agora mesmo pela estrada para a minha aldeia! Correr não é uma opção. Estou muito velho agora. Vou ter que tentar mais uma vez obscurecer as coisas para poder escapar. Infelizmente, duvido que funcione desta vez. Salomão mostrou que ninguém pode enganá-lo.

Meus anos de duplicidade e retaliação pelo desprezo percebido contra minha tribo me alcançaram. Finalmente vejo como meu orgulho e egoísmo me trouxeram até este momento, e a realidade é que todos ao meu redor também sofreram por causa do meu pecado.

Eu sou um oportunista. Adoro aproveitar as lutas das pessoas para chegar à frente e conseguir o que quero. Não importa o que aconteça com eles, contanto que eu vá em frente.

Eu vou até causar problemas às vezes. Muitas vezes sou bem sucedido neste processo. Aprendi a observar os sinais de descontentamento e divisão. Então eu começo uma campanha de fofocas. Você tem que ter muito cuidado com este processo. Ele precisa conter verdade suficiente, para que as pessoas não vejam a mentira contida nele. Se você fizer isso de forma eficaz, não importa o quanto a pessoa que é objeto de sua campanha se defenda da mentira, ninguém vai acreditar.

Ser eficaz envolve ouvir atentamente as expressões de descontentamento e encorajamento de uma pessoa para acreditar que não é culpa dela. A culpa é de outra pessoa. A culpa é sempre de outra pessoa. O próximo passo é fazer com que eles questionem por que essa pessoa está permitindo que o problema continue... para perguntar por que eles não estão corrigindo o problema. Enquanto estiver fazendo isso, certifique-se de que ninguém perceba o que você está fazendo ou possa ligá-lo a qualquer coisa que esteja acontecendo.

Desta forma, quando for a hora certa, e a mentira é que nós Depois de estabelecido, você silenciosamente sai de cena e diz à pessoa ou às pessoas que são o objeto dessa fofoca o que outras pessoas estão dizendo sobre elas. Feito com cuidado, você então alterna para frente e para trás, alimentando a situação de ambos os lados até poder sentar e ver as coisas ficarem fora de controle. Durante todo o tempo em que você está fazendo isso, você precisa ter certeza de que as pessoas o vejam como seu benfeitor, seu amigo. Quando tudo desmoronar, então você pode intervir e assumir.

Normalmente o problema não é nada grande. O objetivo é encontrar algo, explorá-lo e depois seguir em frente. A única preocupação é que, se você explorar muitas pessoas em um só lugar, elas podem finalmente descobrir que você é um encrenqueiro e não vão querer você por perto. Ao mesmo tempo, se você for realmente bom nisso, poderá se encontrar em uma posição real para ganhar poder e oportunidades para fazer o que realmente deseja.

Eu estava lentamente trabalhando para chegar aos níveis superiores de liderança em Israel. Eu estava indo bem e construindo uma base de poder no exército de Saul. Não foi muito difícil como benjamita, porque eu tinha acesso imediato à quadra e fazia tudo o que podia para ter certeza de estar por perto quando decisões críticas estavam sendo tomadas. Eu estava especialmente envolvido em encorajar Saul a garantir que Davi fosse mantido à distância.

Evitei David com muito cuidado, mas fiz tudo o que pude para parecer que David era quem estava me evitando. Passo a passo, meu papel e minha influência cresceram. Quando Saul foi morto junto com seus filhos, pensei que talvez todo o meu planejamento tivesse desmoronado. Mas decidi continuar trabalhando no meu plano, esperando que uma oportunidade se apresentasse. A única coisa que eu tinha que tomar cuidado era ficar fora do radar de David. Ele era muito perspicaz sobre como as pessoas podiam criar subterfúgios e dissensões.

Foi realmente um desafio, mas finalmente minha oportunidade chegou. Tive que esperar muito tempo. Quando finalmente chegou, tudo aconteceu tão rápido. Absalão havia sido derrotado e Davi estava voltando para Jerusalém. Uma briga começou sobre quem deveria ter o direito de trazê-lo de volta a Jerusalém. A dissensão estava crescendo, e David estava tão distraído e preso em sua tristeza que não

viu o que estava acontecendo e não respondeu como costumava fazer para acalmar seu povo. Ele foi muito astuto sobre como resolver esses conflitos e restaurar a unidade.

Aproximei-me e gritei que não tínhamos parte com David. Chamei todos os descontentes para irem embora comigo e, assim, tive líderes de 10 tribos prontos para me seguir. Saí rapidamente do local antes que David pudesse reagir e chamei todos para me seguirem. Quando soube que David havia atribuído a Amasa a tarefa de me capturar, senti-me confiante de que teria tempo para organizar antes que os homens de David pudessem se reunir. Amasa era um bom general, mas não era bom em motivar as pessoas. Assim, viajei por toda a terra contando minha história e comecei a reunir seguidores. Tudo estava indo bem até que soubemos que Joabe tinha recebido ordens para assumir minha perseguição e me trazer. Para solidificar seu controle sobre a perseguição, ele astutamente matou Amasa.

Embora eu tivesse pouco a temer de Amasa, Joabe era uma questão diferente. Aquele homem era louco. Quero dizer, quando ele liderou o exército para a batalha, ele estava super focado e nada poderia ficar em seu caminho. Ele estava entre os 30 maiores guerreiros do exército de Davi. Quando se espalhou a notícia de que Joabe estava no comando da minha perseguição, comecei a perder o ímpeto. Eu precisava fugir, mas tinha pouca esperança de escapar.

Finalmente encontrei um lugar seguro onde pensei que poderia me esconder e reagrupar, mas Joab descobriu onde eu estava e prontamente começou a destruir o forte onde eu estava escondido. Quando o muro estava começando a desmoronar, uma mulher chamou Joabe e perguntou por que ele os estava atacando. Eles eram uma cidade pacífica, e ela não entendia o que estava acontecendo. Ele respondeu que iria destruí-los, porque eles estavam abrigando meus homens e a mim, e que eu estava liderando uma revolta contra Davi. Ele assegurou a ela que, se eles me entregassem, tudo ficaria bem.

Eu raciocinei comigo mesmo, que se eles me entregarem, então talvez eu possa me livrar de coisas como Shimei tinha feito quando ele se desculpou com David por amaldiçoá-lo. Infelizmente para mim, no entanto, isso não aconteceu. Todas as minhas intrigas saíram pela culatra naquele dia, e eu literalmente perdi a cabeça. Eles o cortaram e o jogaram por cima do muro. Quando Joab viu minha cabeça, chamou seus homens e imediatamente deixou a cidade em paz.

Esse é um dos grandes perigos de ser um encrenqueiro. No final, ninguém confia em você, e então eles percebem que a melhor maneira de resolver seus problemas é apenas se livrar de você... aquele que os alimentou com mentiras e enganos. Quando isso acontecer, acabou. Se você tiver sorte, poderá escapar com danos mínimos, talvez uma surra. Não hoje, no entanto. Eles garantiram que eu nunca mais incomodaria ninguém.

Jeroboão – Sincretismo

Sou por natureza um encrenqueiro. Adoro desafiar a autoridade e lutar pelos direitos dos outros. No começo eram pequenas coisas, como lutar por mais privilégios para meus irmãos e para mim. Meus pais acharam interessante e divertido. Com o tempo, eles cederam, não tanto porque eu havia vencido meu debate, mas porque éramos mais velhos. Acho que me deram um pouco mais de responsabilidade

também, mas não tenho certeza se você chamaria isso de ter mais privilégios, mas me fez sentir especial, como se tivesse conquistado uma vitória.

Com o passar do tempo, encontrei outras coisas para defender. Melhores condições de trabalho para nossos trabalhadores. Ganhei essa também. Meus pais permitiram que eu fizesse as mudanças e meus funcionários me respeitavam por me importar com eles. Como resultado, eles trabalharam melhor e mais arduamente.

Logo depois disso, muitos ao meu redor começaram a reclamar dos impostos do governo e do programa de recrutamento. Salomão, em sua grande sabedoria, decidiu comprar mais cavalos e precisava de mais estábulos. Ele também decidiu que muitas de suas esposas precisavam de construções especiais, para que pudessem adorar seus deuses. Ele havia se casado com muitos deles como resultado de tratados com vários países. Isso resultou em mais impostos e recrutamento de trabalhadores, para que ele e sua família pudessem viver uma vida tranquila.

Não me entenda mal. Estávamos todos bem e beneficiados de muitas maneiras com os impostos, e aqueles que foram recrutados eram bem cuidados e bem pagos. Eu me certifiquei disso, porque fui contratado por Solomon para gerenciar a força de trabalho. Não demorou muito para que eu ficasse frustrado com o que vi. O recrutamento e os impostos estavam ficando muito altos e conflitavam com uma série de regras que Moisés e Samuel haviam dado para os reis seguirem.

Um dia, ao sair de Jerusalém, o profeta Aías me encontrou. Ele pegou sua capa nova, rasgou-a em 12 pedaços e me deu dez. Ao fazê-lo, ele me disse que Deus havia decidido dividir o reino, e eu me tornaria o governante de dez das tribos. Ele também me disse que se eu obedecesse diligentemente às leis de Deus, eu seria o primeiro de uma dinastia e governaria tudo o que meu coração desejasse.

Então, coloquei minhas habilidades para trabalhar e comecei a organizar protestos pacíficos e enviar petições ao rei por seu desrespeito às regras e aos impostos excessivos. Mais e mais pessoas começaram a aderir ao movimento, o que chamou a atenção de Solomon. Infelizmente, em vez de negociar como outros haviam feito no passado, ele me declarou um fora-da-lei, um traidor e ofereceu uma recompensa pela minha captura.

Por necessidade, fugi do país e meus seguidores sabiamente se calaram, e o movimento passou à clandestinidade. Isso é o que esperávamos que acontecesse, então continuamos a planejar secretamente. Então ouvi que Salomão havia morrido, e seu filho Roboão havia sido coroado rei.

Eu conhecia Roboão. Ele não era um homem sábio e estava mais interessado em viver uma vida fácil do que em governar um reino. Eu também sabia que ele não era altamente considerado pelo povo ou pelos líderes. Rapidamente voltei a Jerusalém, organizei meu grupo e nos reunimos com muitos outros para apresentar uma petição ao novo rei.

Foi perfeito. Se ele ouvisse, a vida melhoraria para todos. Se não o fizesse, e eu sabia que não o faria, talvez fosse possível conquistar os corações dos líderes das tribos e lançar uma rebelião.

Como esperado, ele se recusou a ouvir os sábios conselhos de seus anciãos e insistiu em cobrar impostos ainda mais pesados e recrutar mais pessoas. O povo se rebelou e quando perceberam que eu estava ali com eles, os líderes das dez tribos se reuniram e me proclamaram seu rei. Saímos apressadamente de Jerusalém e fortificamos Siquém. Deus havia me prometido, através do profeta

Alijah, que Roboão não me atacaria, e ele não o fez. Isso significava que havia tempo para consolidar o novo reino e organizar tudo o que fosse necessário para o bom funcionamento de seu governo.

Enquanto estávamos no processo de reorganização, comecei a ver algo que eu esperava que pudesse acontecer e que eu vinha discutindo com meus conselheiros. O povo do reino do norte continuou a viajar para Jerusalém para entregar seus sacrifícios e celebrar as festas. Também notei que os levitas estavam partindo e se mudando para o novo reino do sul, Judá. Se continuassem a fazê-lo, poderiam decidir se reunir com Judá e talvez me matar como traidor.

Rapidamente colocamos nosso plano em ação. Estávamos construindo dois bezerros de ouro, baseados no que Arão havia construído no deserto para representar Deus quando Moisés desapareceu. Nós os trouxemos e colocamos um em Dan e o outro em Betel. Como esperávamos, as pessoas ficaram felizes em fazer a viagem mais curta para adorar os bezerros de ouro. Mandeí construir santuários em lugares altos convenientes e designei sacerdotes entre os interessados em ser sacerdotes. Para completar o plano, estabeleci um festival anual para substituir o realizado em Jerusalém.

Tudo estava indo como planejado. Eu liderei a rebelião com sucesso, estabeleci um novo reino e fui rei sobre Israel. Eu também havia colocado em prática meu plano alternativo para impedir que as pessoas viajassem para Jerusalém e para o templo, fornecendo locais de adoração e ídolos de ouro, algo visível para adoração. Com tudo isso no lugar, eu estava apenas começando a primeira celebração da nova festa para colocar tudo em movimento, quando um homem de Deus vindo de Judá clamou contra mim, o altar e os bezerros.

Ele declarou que eu havia cometido um grave erro ao criar os bezerros de ouro e estabelecer um altar falso para sacrificar a eles, em vez de Deus. Ele declarou que um futuro rei de Judá, a quem ele nomeou, viria e sacrificaria neste altar todos os falsos sacerdotes designados por mim e meus sucessores. Ele então declarou que, como um sinal para confirmar o que ele disse se tornaria realidade, a pedra do altar se partiria ao meio e as cinzas seriam derramadas... uma séria indicação de que sua palavra era verdadeira, e este lugar seria amaldiçoado por Deus.

Com raiva, e para demonstrar meu poder, estendi minha mão apontando para o profeta e gritando para o povo que o prendesse. No momento em que estendi a mão, ela encolheu e congelou no lugar! Em resposta ao meu grito, o altar se partiu ao meio. Em vez de terminar minha ordem de prendê-lo e matá-lo, implorei ao profeta que intercedesse junto a Deus e me curasse. Ele ouviu meu clamor e orou, e minha mão foi restaurada. Em gratidão, ofereci-lhe presentes e convidei-o para minha casa para comer alguma coisa. No entanto, ele se recusou a aceitar qualquer oferta, o que considerei um insulto público.

Então fui para casa, recusei-me a atender ao aviso e continuei a construir santuários e nomear sacerdotes. Mas o reino que eu esperava estabelecer e desfrutar não era para ser. Roboão foi liberado da instrução anterior de não nos atacar, e assim houve guerra constante. Quando meu filho ficou doente, enviei minha esposa a Aías, o profeta que me disse que eu me tornaria rei de Israel. Suas palavras, no entanto, foram duras e temerosas. Ele disse a ela que, assim que ela entrasse na cidade, a criança morreria, e ele morreu. Ele também disse a ela que todos os homens da minha família um dia seriam destruídos.

Mais uma vez, em vez de atender ao aviso do profeta, continuei acreditando que conhecia a melhor maneira de governar o povo e mantê-lo leal a mim e ao meu novo reino. Construí mais santuários e

nomeei mais sacerdotes. A adoração se afastava cada vez mais do Deus sobre quem me ensinaram, que me deu este reino. Não parecia importante, porque eu vi como as pessoas apreciavam as novas formas de adoração que eu havia estabelecido e como elas sentiam prazer com os pecados que faziam parte dessa nova adoração.

Infelizmente, aprendi tarde demais que você não negocia com Deus. Como resultado, minha família seria destruída como parte de um golpe.

Você já tentou negociar com Deus para conseguir o que deseja? Você já pensou que conhece uma maneira melhor de fazer as coisas do que a maneira de Deus?

Jezabel – Malévola

Meu marido é um covarde, mas ele é um covarde perigoso. Ele é temido, especialmente quando não consegue o que quer. Acho que isso é parte da razão pela qual ele se casou comigo. Deixe-me explicar. Eu adoro Baal. Meu deus nos dá o que queremos desde que cumpramos nossas obrigações. As obrigações são fáceis de entender e seguir. Envolve sacrifícios e adoração. Se fizermos isso, estaremos livres para fazer o que quisermos sem consequências. Mas o Deus de Israel e seus profetas são diferentes. Suas regras cobrem todos os aspectos da vida. Falha em qualquer, significa ser julgado culpado e punido. As regras são tão rígidas, comparadas às do meu deus Baal, que você se sente sufocado.

Então, Ahab, esperando encontrar um deus que ele pudesse servir e ainda aproveitar sua vida, casou-se comigo. Eu estava animado. Eu estaria casada com um homem rico e poderoso e seria capaz de ensinar ele e seu povo a adorar meu deus. Quando necessário, eu usaria minha posição e seu poder para ter certeza de que conseguiria o que queria. Tudo estava indo bem até que Elias apareceu e condenou meu marido por adorar meu deus e então proclamou que haveria uma seca até que seu Deus decidisse o contrário. A seca começou e Acabe ficou furioso. Usei essa fúria para tentar destruir todos os profetas do Deus de Elias. Peguei todas as propriedades deles para financiar meu estilo de vida, alimentar todos os profetas de Baal e Asherah e procurar Elias. Havia uma grande recompensa para quem pudesse nos dizer onde encontrá-lo.

Três anos se passaram e a vida se tornou difícil. Então recebemos uma mensagem de Obadias, o mordomo do rei, que Elias o encontrou na estrada e lhe deu uma mensagem. Se Acabe quisesse conhecê-lo, ele deveria ir ao Monte Ebal e trazer todos os 850 profetas de Baal e Asherah, bem como o povo de Israel, para uma competição para revelar qual deus era o verdadeiro deus e tinha poder real. Infelizmente, eu estava voltando de uma visita aos meus pais, então só cheguei depois que tudo acabou.

O desafio era preparar um sacrifício, e cada um invocaria seu deus para enviar fogo do céu para consumir o sacrifício. Meus profetas falharam. Mas foi um teste injusto. Estava longe do templo de Baal e sem a devida preparação. Elias teve a vantagem e influenciou o povo. Foi fácil, porque eles queriam alguém para culpar pela seca. Como resultado, ele os liderou matando todos os 850 de nossos profetas. EU Fiquei furioso quando ouvi e jurei matar Elijah, se eu o pegasse. Não fiquei surpreso quando soube que ele havia fugido do país.

Quando ele finalmente voltou, eu tentei o meu melhor para destruí-lo, mas ele sempre conseguiu escapar ou frustrar minhas tentativas de matá-lo, de alguma forma.

Não demorou muito, aconteceu algo que traria minha destruição. Lembre-se, eu disse que era casada com um covarde. Acho que ele foi parte do motivo pelo qual não consegui destruir Elijah. Acabe estava com medo do homem.

Eu estava esperando por uma oportunidade de influenciar o pensamento de meu marido e recuperar minha influência sobre ele. Finalmente, chegou o dia. Acabe tinha visto a vinha de Nabote e a queria. Não pude acreditar em meus ouvidos quando soube que o homem se recusou a vender sua terra ou aceitar algo melhor, simplesmente porque era sua parte da herança tribal. Eu nunca vou entender esse povo e o controle que a terra tem sobre eles, mesmo depois de anos de sofrimento por desobedecer ao seu deus. Você pensaria que eles finalmente veriam a luz e se concentrariam em conseguir o que querem, como eu faço.

Como resultado, Ahab ficou desanimado e deprimido. Eu vi minha chance. Se eu pudesse pegar aquela vinha e entregá-la a Acabe, então talvez eu pudesse mudar sua atitude em relação a Elias e finalmente me livrar do homem.

Eu obtive sucesso. Usei a própria crença tola de Nabote em Deus para destruí-lo. Eu paguei testemunhas para testemunhar que ele havia amaldiçoado esse deus. Não importava que, na maioria das vezes, eles nem obedecessem às leis. Este foi o suficiente, porém, porque quebrar este trazia a pena de morte, morte por apedrejamento. Com a morte do homem, tomei posse da terra e a dei ao meu marido. Ele ficou em êxtase e prontamente foi ao vinhedo para examiná-lo e começar a fazer planos. Eu estava prestes a dar o próximo passo, quando aquele homem, Elijah, apareceu e profetizou nossa destruição pelo assassinato do proprietário anterior. Ahab, covarde que é, cedeu. Ele se recusou a ouvir o meu lado da história e implorou por misericórdia.

Elias ouviu seus apelos e decidiu que Acabe era sincero, então o perdoou. Então ele se virou para mim e declarou que minha morte seria horrível... de grande desgraça e vergonha. Suas palavras foram ferozes o suficiente para revirar o estômago até mesmo de um homem forte, mas eu não estava disposta a dar a ele a satisfação de me ver contorcer e implorar. Eu me convenci de que não estava com medo e ri dele.

Naquele momento, decidi que faria meu destino destruir tudo o que pudesse, relacionado à sua crença em seu Deus. Comecei a preparar minha filha como uma ferramenta para realizar meu plano de realmente ferir Elijah. Então providenciei para que minha filha Atalia se casasse com o filho de Josafá.

Meu marido fraco estava sempre tentando melhorar nossas relações com Judá. Ter um inimigo a menos para lutar, e talvez a fé de Josafá em Deus, poderia nos beneficiar também. Isso facilitou a sugestão de oferecer nossa filha como esposa ao filho de Josafá. Que melhor maneira de unir nossas famílias e melhorar nossas relações? Acabe e Josafá concordaram, e eu fiquei emocionado. Essa foi a fase um.

Uma vez que ela se casasse, isso me permitiria introduzir a adoração de Baal em Judá. Atalia adorou a ideia com a possibilidade de ter poder sobre um rei e uma nação como Judá. Eu a havia criado bem.

Infelizmente, nunca consegui ver os resultados do nosso plano. Quando Acabe morreu em batalha, aquele traidor Jeú matou todos os membros de nossa família, todos, e então ele teve a ousadia de

ordenar aos meus próprios servos que me jogassem pela janela para a minha morte. Como Elijah havia profetizado, os cães comeram meu corpo antes de finalmente virem me enterrar.

Todos os meus planos para Acabe e Israel chegaram a um fim abrupto e medonho. Só restava uma coisa, talvez minha filha pudesse realizar o que eu não consegui fazer... destruir a adoração ao Deus desse povo maldito.

Geazi – Mentira

No meu mundo, existem apenas duas carreiras possíveis que se pode escolher, se você quiser sobreviver às fomes, secas e guerras que se tornaram muito comuns nos dias de hoje. Ou você precisa fazer parte da corte do rei, ou precisa pertencer a um grupo chamado escola dos profetas, fundado por Elias e agora liderado por Eliseu. Apenas alguns têm esse privilégio. Um é por nascimento, o outro é por um chamado de Deus.

Infelizmente, não sou uma pessoa nobre nem chamada como profeta. Isso significa que só resta uma maneira de aproveitar os benefícios de qualquer um dos grupos. Isso é se tornar um servo de uma pessoa-chave. Eu tinha visto o que aconteceu com os reis, e como eles se acovardaram diante de Elias, e agora de Eliseu. Eu também tinha ouvido muitas histórias sobre Eliseu e como a escola dos profetas se beneficiou de seu relacionamento com Deus.

Então, decidi que procuraria Eliseu e ofereceria meus serviços. Não sei por que ele me aceitou, mas aceitou, e fiquei feliz. Deu-me acesso a comida e água, quando outros estavam lutando, e pude estar presente para ver em primeira mão alguns dos incríveis milagres que ele realizou.

A primeira vez, foi quando uma viúva de um profeta do grupo chorou a Eliseu. Ela lhe disse que os credores estavam prestes a levar seus filhos para vendê-los para pagar a dívida de seu marido. Eliseu perguntou o que ela tinha na casa para vender. Ela disse que só tinha um pequeno pote de óleo. Ele disse a ela para reunir todos os potes que pudesse encontrar, depois fechar a porta e começar a derramar o óleo naqueles potes.

Ela achou que ele estava louco por dizer-lhe para fazer isso, mas porque foi Eliseu quem lhe disse para fazer isso, ela fez como ele instruiu, e o óleo não parou de fluir até que ela encheu todos os jarros que ela reuniu. Ela então vendeu o petróleo, conseguiu pagar a dívida e teve o suficiente para viver confortavelmente. Isso foi muito óleo e naquele dia! Eu sabia que tinha escolhido a carreira certa como servo de Eliseu. Se ele pudesse fazer isso por uma viúva, então eu não tinha com o que me preocupar em relação às finanças e recursos.

A próxima coisa que ele fez foi curar o filho da sunamita. Ela era uma senhora especial, que sempre preparava uma refeição quando passávamos por sua comunidade. Na verdade, ela construiu um quarto especial em sua casa, para que ele pudesse ter um lugar para descansar quando viajassem em sua região. Ela não tinha filhos e, como um presente, Deus lhe deu um filho. Vários anos depois, veio a notícia de que o menino ficou doente e morreu. Eliseu me deu sua vara e me mandou correndo para a casa dela, com a instrução de colocar a vara no menino.

Eu fiz isso, mas nada aconteceu, então eu corri de volta para Eliseu para dizer a ele que nada tinha acontecido. Ele imediatamente se levantou, correu para a casa dela e orou pelo menino. Então ele se

deitou em cima do menino, orou e deitou em cima do menino novamente. Na segunda vez, o menino espirrou várias vezes e voltou à vida. Fiquei ali atordoado e então percebi que era duplamente abençoado. Não só escolhi alguém que pudesse suprir minhas necessidades, mas também pudesse me proteger da doença e da morte. A vida era boa, e eu desfrutava de todos os benefícios de servir ao homem mais poderoso do mundo.

Eu tinha pouco interesse em seu relacionamento com Deus. Então, eu fiz o suficiente para agradar o homem e ficar do seu lado bom. Ao fazer isso, senti que sempre teria o que precisava e talvez mais.

Então veio Naamã com seus camelos e jumentos carregados de grande riqueza. Ele era o general do nosso inimigo, mas era um leproso. Ele tinha ouvido da escrava de sua esposa, uma israelita, que havia uma pessoa em nosso país que poderia curá-lo. Quando ele apareceu na corte do rei e fez seu pedido, o rei teve um acesso de raiva e rasgou suas vestes, chorando que o rei de Naamã estava apenas tentando criar um motivo para atacar, quando não conseguiu curar o homem.

Eliseu soube disso e me mandou pedir ao rei que lhe enviasse Naamã. Enquanto viajávamos de volta, observei a riqueza e pensei comigo mesmo como vamos viver como reis depois que Eliseu o curou e aceitou o presente que ele trouxe. Só que não foi como eu esperava. Oh, Eliseu curou o homem, mas ele se recusou a receber nem mesmo um shekel como pagamento.

Foi nesse momento que percebi que talvez não tivesse escolhido sabiamente. Ao rever todos os milagres de comida e cura, comecei a perceber que nenhum deles foi feito para melhorar nossas vidas, aumentar nossa riqueza ou prevenir problemas. Todas foram feitas para atender a uma necessidade específica do momento e muitas vezes não uma necessidade da escola de profetas. Então, decidi que aproveitaria a oportunidade para começar a cuidar do meu próprio futuro... para o momento em que eu precisasse sair e me servir.

Rapidamente segui Naamã e pedi-lhe um pagamento razoável. Eu lhe disse que o profeta precisava de uma parte de seu dom para cuidar de algumas necessidades inesperadas. Era mentira, sim, mas não fui ganancioso no meu pedido. Eu só pedi o suficiente para cuidar das minhas necessidades por vários anos. Levou dois de seus homens para carregá-lo para minha casa. Tudo correu bem, e parecia que minhas mentiras para Eliseu e Naamã teriam sucesso.

Mas isso não era para ser. Meu problema era que eu só desejava servir ao homem Eliseu, e nunca desejei aprender ou conhecer o deus que ele servia. Esse erro me custou caro naquele dia. Embora eu tivesse escondido meus planos de Eliseu, não tinha percebido que Deus veria minhas ações e informaria Eliseu. Ele expôs minha ganância e preocupação egoísta por mim mesmo. Falou, julgou-me e anunciou o meu castigo: tornei-me leproso, como o homem que enganara!

Achei que minha vida estava condenada. Para sobreviver, juntei-me a um grupo de leprosos e estava lá, quando o grupo descobriu um acampamento arameu que havia sido abandonado, como resultado da ação de Deus para expulsá-los. Eu estava lá quando contamos ao rei sobre as riquezas e a comida daquele acampamento. O rei me viu no grupo, percebeu que eu tinha sido servo de Eliseu e decidiu que seria bom para ele me manter por perto. Eu poderia ser útil para entender o que estava acontecendo, e talvez ele pudesse extrair do meu conhecimento da escola dos profetas e Eliseu.

Isso foi bom, porque não muito tempo depois disso o país experimentou uma fome de sete anos. Muitas pessoas fugiram do país correndo o risco de perder suas terras para aqueles que buscavam um lugar

para prover o suas necessidades. A sunamita, cujo filho Eliseu ressuscitou, era uma dessas pessoas. Na verdade, Eliseu havia dito a ela para ir embora, mas quando a fome acabou, ela voltou e descobriu que de fato alguém havia ocupado sua terra e se recusou a sair. Então ela veio ao tribunal para pleitear seu caso.

Naquele mesmo dia, eu estava no tribunal, porque o rei queria que eu o regalasse com as façanhas de Eliseu. Eu a vi entrar assim que terminei a história da cura de seu filho. Apontei para ela e disse: “aqui está a mulher”. O rei a chamou para a frente e perguntou por que ela tinha vindo. Assim que ouviu seu pedido, ele ordenou que a terra fosse devolvida a ela, mais toda a renda dela obtida, enquanto ela estava fora.

Então agora, o rei está satisfeito comigo, e aprendi a não exigir ou buscar mais do que preciso. Estou vivendo confortavelmente hoje em dia, mas sou um pária e só tenho o que preciso para cada dia. Isso certamente não é o que eu esperava. Cometi um grave erro, quando optei por não conhecer o Deus de Eliseu e apenas usei a situação para cuidar de mim.

Atalia – Assassinato

Eu sou filha da minha mãe. Eu, como minha mãe, fui dado em casamento para confirmar um tratado entre duas nações. Eu, como minha mãe, estou totalmente comprometido com a adoração de Baal, o deus de nosso povo de Zidon. Eu, como minha mãe, quero que todas as pessoas adorem Baal e conheçam as delícias que acompanham essa adoração. Eu também, como ela, quero destruir o culto ao deus do povo de Israel/Judá. Sua existência contínua afetará negativamente a liberdade de nosso povo de aceitar a adoração de Baal.

Minha mãe e eu tivemos muitas conversas sobre como poderíamos fazer isso. Especialmente nos dias que antecederam meu casamento com Jeorão, filho de Josafá. Fomos especialmente encorajados em nosso planejamento, pois percebemos que Jeorão era uma pessoa fraca e poderia ser potencialmente manipulado da mesma forma que minha mãe havia manipulado Acabe para substituir a adoração ao deus de Israel e a adoração dos bezerros pela nossa adoração a Baal. .

A única mancha em nossos planos foi aquele homem amaldiçoado, Elijah. Toda vez que ganhávamos maior controle, ele aparecia e causava estragos com tudo o que estávamos fazendo para estabelecer nosso controle sobre Israel e Judá e nosso objetivo de abolir a adoração ao deus deles.

Ele previu a seca, e por três anos tivemos uma seca tão severa que nossa sobrevivência só foi possível procurando, matando e apropriando-se de todas as propriedades daqueles que seguiam esse deus. Estávamos ganhando terreno, mas ele voltou e fez seu maldito desafio. Ele usou algum tipo de truque para impedir que nossos profetas conseguissem chamar fogo, e esse mesmo truque para criar a ilusão de fogo que consumiu o dele. Isso lhe deu influência suficiente para fazer com que a multidão se submetesse a ele e matasse todos os nossos sacerdotes.

Como prova de sua trapaça, no momento em que minha mãe o ameaçou, ele fugiu. Isso deveria ter sido o fim dele, mas ele voltou, e não conseguimos encontrar maneira de nos livrar desse homem vil. Minha mãe foi uma torre de força para mim e um exemplo incrível de fortaleza, mesmo quando ele apareceu e a condenou pela morte de Nabote. Como ele pôde fazer uma coisa dessas? É direito de um rei ter o que

quer. Meu pai poderia simplesmente ter tomado a terra. Em vez disso, ele foi muito generoso ao se oferecer para negociar ou até mesmo pagá-lo, algo inédito onde a família de minha mãe mora.

Tomei o exemplo dela e fui mais longe. Eu manipulei meu marido para acreditar que seus irmãos eram uma ameaça para ele, e ele acreditou em mim e os matou. Ele se tornou um seguidor de Baal por minha influência e viu claramente a verdade do que eu disse a ele. Se vivessem, um dia o assassinariam por ter abandonado seu deus.

Depois veio mais interferência, como resultado do homem, Elias. Desta vez, seu protegido Eliseu enviou uma carta condenando o assassinato dos irmãos do rei, e tudo o que estávamos fazendo para converter Judá à adoração de Baal. Eu o convenci a ignorá-lo, mas de alguma forma esse homem fez meu marido adoecer e morrer horivelmente diante dos meus olhos. Fiquei furioso e fui levado ainda mais a destruir a adoração desse deus, que constantemente interferia em meus planos e objetivos.

Minha oportunidade de levar as coisas para o próximo nível veio quando nós (meu filho Amaziah e eu) fomos visitar meu irmão, que estava se recuperando de ferimentos em suas batalhas com os sírios. Enquanto estávamos lá, Jeú chegou. Não podemos escapar da constante interferência daqueles que seguem fanaticamente esse deus? Enquanto eu esperava na cidade onde estávamos hospedados, Jeorão e Amazias foram ao encontro de Jeú, e ele os matou. Eu rapidamente escapei de volta para Jerusalém.

Uma vez lá, percebi que tinha a oportunidade de fazer o que minha mãe e eu planejamos. Eu poderia me estabelecer como a rainha de Judá. Para fazer isso, porém, eu precisava matar meus netos. Você pensaria que isso teria sido difícil, mas eu vi como eles estavam sendo influenciados contra mim por outro homem desprezível, o padre Jehoida. Para realizar meus planos, eles precisavam morrer, então eu ordenei aos meus seguidores que fizessem isso, e me estabeleci como rainha.

Em todo o caos e frenesi de cumprir minhas ordens, eles perderam o rastro de um neto... um bebê recém-nascido, que minha meia-filha conseguiu fugir. Ela era rápida e sabia que, por mais poderosos e destemidos que fossem meus seguidores, eles não entrariam no templo daquele deus. Na pressa de cumprir minhas ordens, eles não viram o que ela tinha na trouxa de roupas que carregava. Uma vez dentro do templo, eles a ignoraram e terminaram de cumprir minhas ordens.

Agora eu tinha realizado mais do que jamais havíamos sonhado ser possível. Eu era o governante absoluto e podia substituir a adoração de seu deus pela adoração de Baal. A única nota triste foi a mensagem que chegou alguns dias depois, da morte de minha mãe. Mas, nessa mensagem, encontrei encorajamento: ela havia sido desafiadora até o fim.

Esse desafio me deu forças para seguir em frente. Passo a passo, comecei a dismantlar o culto ao deus deles e substituí-lo pelo de Baal. Consegui até dismantlar uma seção dos pátios do templo, para construir um local de adoração para Baal. Mas tem sido uma batalha constante. Aquele padre Jehoida está sempre me causando problemas. Eu deveria matá-lo, mas ele tem uma influência incrível. Devo ser astuta como minha mãe foi ao lidar com Naboth.

Quando for a hora certa, encontrarei uma maneira de desacreditá-lo. Esse será o ponto de virada. Se ele for desacreditado aos olhos do povo, eles abandonarão sua crença em seu deus, e eu terei total liberdade para fazer o que quiser.

E era exatamente isso que eu estava fazendo. Mas, hoje ficou claro que subestimei o poder e a influência daqueles que seguem o deus que Elias, Eliseu e Jeoida servem. As pessoas assistiram e viram como, não importa o que minha mãe e eu tenhamos feito, esse deus sempre infunde em seus seguidores uma coragem incrível. Na mente deles, existe apenas um deus; nenhuma possibilidade de outro deus, ou mesmo dividir seu tempo para servir a dois. Existe apenas um, e este deus não permitirá a entrada de qualquer prática ou símbolo que resulte ou possa resultar em uma mistura dos dois.

A prova disso: Jehoida revelou que um de meus netos sobreviveu à minha tentativa de apagar todos os herdeiros do trono, e Jehoida o proclamou rei. Eu, em minha raiva, corri para o templo, esperando que meus guardas e apoiadores me seguissem e me ajudassem a destruir esse homem e essa criança. Era minha oportunidade de declará-lo um traidor e finalmente ganhar o controle. Vou dar crédito a Jehoida. Ele havia colocado um grupo formidável de soldados ao redor do templo, que facilmente impediu que todos, exceto eu, entrassem no templo.

Eles poderiam ter me matado lá, mas novamente seu respeito por seu deus os impediu. Não importava. Assim que se espalhou a notícia de que o verdadeiro rei estava no trono, meus seguidores me abandonaram. Covardes! Achei que ia escapar, mas eles me pegaram. Tudo que eu conseguia pensar era, onde estava Baal quando eu precisei dele? Eu tinha feito tanto para honrar e promover seu nome e adoração!

Comente

Você pode não pensar que um coração dividido entre as coisas deste mundo e a verdade seja um problema sério. No entanto, há algo em sua vida que convenceria os outros de que você tem um coração dividido? Como isso pode afetar seu relacionamento com Deus? Você percebe o dano que poderia estar causando aos outros vivendo uma vida dupla, porque quer ter o que deseja, enquanto pensa que Deus ficará satisfeito com as sobras de seu tempo e compromisso?

Manassés – Rejeição

Meu pai quase morreu antes de eu nascer. A história diz que ele estava doente, e Isaiah, aquele intruso, estava sempre dizendo ao meu pai o que fazer. (Voltarei em um momento.) Aquele intruso disse a ele para “colocar sua casa em ordem”, uma maneira sutil de dizer: “você vai morrer”. Mas o problema era que meu pai não tinha herdeiros, nem um único filho homem. Após o fiasco de Atalia, nenhuma mulher poderia ser considerada governante do povo novamente. Não havia casa de Ezequias. Seus irmãos foram mortos por invasores ou sacrificados por seu pai a Moloque.

Então, meu pai começou a implorar a Deus por sua vida. Imagine o controle que Isaías ganhou, quando ele veio e disse ao meu pai choroso, que Deus o ouviu e disse que ele viveria mais 15 anos. E então meu pai pediu um sinal. Isaiah sugeriu duas opções: fazer o relógio de sol andar 10 passos à frente ou 10 passos para trás. Meu pai disse 10 passos para trás e, claro, aconteceu. Isaiah manipulou de alguma forma. Eu só sei, porque ele sugeriu as opções ao meu pai. E quando aconteceu, meu pai comprou como um sinal de Deus.

Talvez fosse. Na verdade, ele viveu mais 15 anos. Como resultado de tudo isso, casou-se com Hefzibá. Logo ela estava grávida de mim. Acho que Isaías estava “colocando algo na água” das outras esposas. Não importa, eu nasci e aos 12 anos me tornei rei.

Meu pai me deu tudo o que eu queria. Havia apenas uma coisa que ele esperava de mim, e isso deveria ser ensinado por Isaías. Ah, como eu odiava isso. No começo, era suportável. Mas, à medida que cresci um pouco e percebi que o reino seria meu quando meu pai morresse, tornou-se quase intolerável. Meu pai, que tinha sido tão forte para enfrentar a Assíria, uma jogada arriscada incentivada por Isaiah, agora era quase uma marionete sob o controle de Isaiah.

Meu pai, por causa do envolvimento de Isaías e de sua cura, tinha praticamente renunciado ao governo do reino para Isaías. Pelo menos, foi assim que eu vi. Isaiah falou “a palavra de Deus”, e meu pai respondeu, como uma marionete em uma corda, a tudo que lhe foi dito. Eu não entenderia isso até muito mais tarde, mas como um menino, era assim que parecia. E isso significava que eu tinha pouca liberdade e tinha que me submeter a Isaías e seus lembretes constantes sobre Deus, a lei e minha responsabilidade.

A austeridade não é divertida para um menino de 10 a 12 anos. Assim, quando meu pai morreu, prometi a mim mesmo descobrir exatamente o que havia sido proibido de fazer. Então, escutei atentamente as pessoas, que fizeram parte da corte do meu avô. Eles me seduziram com suas histórias de prazeres sensuais e o poder que tinham, antes que meu pai Ezequias proibisse toda adoração a deuses estrangeiros.

Disseram-me que nunca teríamos sido atacados pela Assíria se tivéssemos pago o tributo. Eles disseram que agora eu poderia ter ambos... liberdade do tributo e liberdade para desfrutar de todos os prazeres de que falaram. Acho que Isaiah sabia o que estava acontecendo. Não tenho certeza de como ele sabia, mas ele sabia. Suas palavras se tornaram cada vez mais ameaçadoras, e havia pessoas que estavam prontas para ouvir o que ele dizia e agir, se ele dissesse que havia necessidade.

Duvido que eles teriam feito alguma coisa. Há tanto medo de não ter uma pessoa descendente de Davi no trono, que estou a salvo de ataques deles, porque não há outro herdeiro. Mas, com certeza, eles não deram o próximo passo... Fui eu que me librei de Isaiah. Não importa o que você acredita sobre as tradições e como isso foi feito. (Muitos pensam que eu secretamente o cortei ao meio.) Eu estava livre dele, e não houve retribuição celestial naquele momento. (Isso veio depois.)

Com a morte de Isaías e sem resultados negativos... sem ataques de seus seguidores... eu prontamente comecei a restaurar todas as religiões e idolatria de meu avô, Acaz, e matei qualquer um que ousasse me questionar. Muitas pessoas morreram como resultado, e aqueles que apoiaram minhas ações ficaram mais do que felizes em cumprir meu desejo de livrar a terra daqueles que seguiam a fé de meu pai e Isaías. O sangue corria pelas ruas, e eu estava extasiado com o poder que desfrutava e todos os prazeres que agora podia explorar.

Então, algo que meu pai fez, saiu pela culatra, e eu paguei o preço por isso. Ele havia permitido a visita de líderes da Babilônia e feito um tratado informal com eles. Naquela época, a Assíria ainda estava se recuperando de suas perdas, quando tentaram atacar Jerusalém, e a Babilônia se rebelou com sucesso. Mas não durou, e quando a Assíria finalmente se recuperou, eles reconquistaram a Babilônia e, para

humilhar meu país, fui capturado e preso na Babilônia, como um aviso para qualquer outra pessoa que tivesse ideias de rebelião.

Enquanto estava lá, aprendi alguma coisa. Todo aquele ensinamento de Isaías ainda estava preso na minha cabeça, e comecei a me lembrar de muitas coisas que ele me disse e me avisou sobre o que aconteceria. E agora, embora ele estivesse morto e não pudesse me influenciar pessoalmente, eu tinha que lidar com a precisão de suas palavras e o fato de que talvez ele não tivesse sido um usurpador ou intruso, afinal. Que, de fato, seu Deus era real, e eu era o intruso.

Então eu percebi uma verdade humilhante: meu pai não era fraco ou chorão ou um covarde sob o controle de outra pessoa, mas, na verdade, ele tinha sido um homem incrivelmente sábio e atencioso. Percebi que sua fé em Deus estava fundamentada na verdade... uma verdade que obstinadamente me recusei a ver, uma verdade que tratei como algo destinado a me impedir de me divertir. A verdade de que existe, na realidade, apenas um Deus e que todos os outros são falsos. A verdade de que a única alegria real e duradoura pode ser encontrada em ter um relacionamento com este único Deus.

Oh, como eu chorei e soluzei, quando percebi o que tinha feito. Eu tinha matado o profeta. Eu tinha matado tantos e permitido que outros fizessem o mesmo. O sangue deles, que corria tão livremente nas ruas, clamava contra mim. Como sofri, quando a verdade sobre mim se tornou clara. Finalmente, clamei ao Deus de meu pai e a Isaías para me perdoar. Por dias chorei, e então uma paz veio sobre mim, e eu chorei novamente, mas agora era pela alegria de saber que Deus havia me perdoado.

Como prova do meu perdão, fui solto e enviado de volta a Judá. Não me peça para explicar por que isso aconteceu. Ele acabou de fazer.

Quando voltei e vi os resultados de tudo o que havia feito, chorei e rezei para que, de alguma forma, pudesse reparar o dano que havia feito. Comecei a remover todos os ídolos e locais de adoração falsa. Tentei restaurar algum nível de honra ao templo. Mas, por mais que eu tente, tive pouco sucesso, pelo menos até agora. Nem meu filho está impressionado. Para ele, sou apenas um ator muito bom, que conseguiu convencer meus carcereiros de que não serei mais uma ameaça e estou fazendo o suficiente para impedir que eles voltem e nos destruam completamente.

Tenho poucas esperanças nele e, uma vez que se torne rei, não tenho certeza se sobreviverá por muito tempo. Ele não é como eu. Ele não é forte o suficiente para controlar e liderar como um fanático de falsas religiões, e ele não acredita no que eu digo a ele. Assim, ele não terá a ajuda de Deus para sobreviver às ameaças internas que virão. Disso, tenho certeza.

Talvez haja alguma esperança de que meu neto seja capaz de restaurar a sanidade e a fé em Deus. Encontrei um grupo de pessoas que claramente acreditam, e estou fazendo todo o possível para posicioná-los, para que Josias seja cercado por seguidores sábios e fiéis de Deus. Esse fato revela outra verdade que ignorei. Você nunca pode destruir completamente a verdadeira crença em Deus. Ao tentar fazer isso, você só convencerá aqueles que acreditam que Deus está no controle e criará dúvidas nos outros. Quanto mais você luta contra Deus, mais perguntas você cria naqueles que estão assistindo. Estou orando para que eles vejam e se tornem o fundamento que meu neto pode usar para restaurar Judá à sua verdadeira herança, sua fé no único Deus.

Quanto dano você causa aos outros quando escolhe fazer o que quer, não importa o custo? Por que as pessoas vão te ignorar, quando você percebe que está errado e tenta mudar? Por que as pessoas voluntariamente machucam os outros?

Pashhur – Falso

Eu sou o vice-chefe dos sacerdotes, o que me torna governador do templo e de tudo o que se relaciona a ele. Eu tenho o controle de todos os seus recursos, e todos os que servem nele, e suas atividades relacionadas. Para conseguir esse emprego, usei minha habilidade para dominar as pessoas. Alguns podem dizer que eu sou um valentão. Gosto de pensar em mim como alguém que sabe motivar as pessoas. É incrível o que você pode realizar com um pouco de medo e uma ameaça bem colocada.

Meu amigo Jeoiaquim, o rei, e eu temos a mesma opinião. Conseguimos o que queremos e cuidado com a pessoa que fica em nosso caminho. Isso nos permitiu viver uma vida opulenta. Uma vida de facilidade e prazer. A única mancha em todas as nossas atividades é aquele homem Jeremias. Ele acha que pode ficar no meu caminho e me criticar sem consequências.

Ele deve passar alguns momentos com outras pessoas que se atreveram a fazê-lo. Eles não são tão destemidos agora. Um chicote bem colocado e alguns dias no estoque fazem maravilhas para mudar sua atitude. E garantir que as pessoas saibam o que pode acontecer com elas é um grande impedimento para qualquer um que se atreva a me criticar ou, pereça o pensamento, se opor ao meu estilo de vida.

Mas aquele homem Jeremiah teve a temeridade de me confrontar, não apenas em público, mas no templo. Ele mal terminou seu anúncio, quando estalei meus dedos, e os guardas do templo o levaram para um pequeno momento privado em minha câmara de horrores pessoal, e então prontamente para o tronco no pátio em frente ao templo.

Muito poucos se atrevem a repetir isso, e desaparecem nas sombras e no silêncio. Mas este homem, eu vou dizer isso por ele, ele é audacioso. Assim que foi solto, ele me abordou novamente, e mais uma vez no pátio principal do templo, onde todos podiam ver e ouvir. Esta segunda aparição me pegou completamente desprevenida. Ninguém, depois de seu tempo privado com meus punidores, jamais mostrou seu rosto em público, muito menos ousou proclamar, para que todos ouvissem, como eles foram tratados. O choque foi tamanho que eu apenas o encarei com espanto e não fiz nada. Eu não fiz nada, e todos viram.

Ele terminou sua diatribe e foi embora. Foi só então que percebi o que ele havia dito e o quanto ele era uma ameaça para mim. Ele disse que eu seria exilado junto com toda a minha família para a Babilônia. Isso foi pura bobagem. Éramos vassalos do Egito, e Babilônia era um reino arrivista. Claro, eles nos surpreenderam há alguns anos, mas o Egito estava ocupado com um ataque do sul e não pôde vir em nosso auxílio, como havíamos combinado. Tínhamos um tratado e pagamos caro por isso. Já colocamos as coisas em movimento para nos rebelar e restaurar esse tratado. Babilônia nunca terá chance.

Então, decidi ignorá-lo e sua ameaça. Há mais de uma maneira de silenciar uma pessoa. Rir de alguém e tratá-lo como inconsequente geralmente é tão poderoso quanto uma surra. Ser tratado como insignificante pode ser muito eficaz. Como resultado, todos os menosprezam também, até que recuem em silêncio. Geralmente funciona, mas novamente, não desta vez, e ele apareceu mais uma vez com ameaças e avisos ainda mais selvagens.

Desta vez, fiquei furioso. Mandeí prendê-lo e estava prestes a matá-lo, quando apareceu um grupo de líderes. Eu conhecia todos eles e eles, em geral, eram todos covardes. Mas este homem havia despertado neles, memórias do reinado de Josias e as maravilhas da era de Ezequias. Eles balbuciaram sobre outro profeta, que havia ameaçado o povo com destruição, se eles não se arrependessem ou alguma outra bobagem. No entanto, Ezequias não matá-lo por tal traição. Em vez disso, ele ouviu e liderou o povo em um tempo de arrependimento.

Minhas tentativas de fazê-los me ouvir falharam, e Jeremiah escapou de mim novamente. Agora as coisas ficaram sérias. Até mesmo meus apoiadores mais leais viram meu fracasso em controlar o povo. Isso era inaceitável, mas também significava que eu teria que usar outras pessoas e métodos para minar esse lunático, que ousou me desafiar. Precisaria criar suspeita e desconfiança. Eu sabia exatamente como conseguir isso. Eu também teria que lidar com Ahikam, que era uma pessoa chave no apoio a Jeremiah, mas isso seria fácil, uma vez que eu desacreditasse Jeremiah.

Liguei para meu amigo Hananias, que fazia parte de um grupo de profetas que sabiam manipular informações e fazer parecer que a mensagem vinha de Deus. Ele foi muito útil em muitos outros casos semelhantes, quando queríamos evitar confrontos diretos com alguém que era popular ou respeitado. É melhor usar uma palavra de Deus para tornar tal pessoa impotente. Hananias estava totalmente de acordo, porque ele também estava começando a ter problemas com Jeremias, que sempre contradizia o que ele proclamava ser a mensagem de Deus.

Assim que decidimos um plano, tudo o que tínhamos a fazer era esperar que Jeremias fizesse algo que pudéssemos usar para questionar sua veracidade e legitimidade como profeta. Significaria esperar que ele falasse primeiro, para que pudéssemos atacá-lo e à sua sanidade. Não demorou muito, e Jeremias nos forneceu o que precisávamos. Ele apareceu no tribunal, sim, eles o deixaram entrar, usando uma canga de madeira, (Bizarro, exatamente), dizendo que em breve estaríamos sob o jugo da Babilônia.

Hananias viu sua oportunidade e saltou de pé para ridicularizar o homem e suas ações. Suas palavras foram brilhantes. Não, não estaríamos sujeitos à Babilônia, porque o Egito os destruiria e restauraria todas as riquezas do templo e assim por diante. Foi perfeito, porque ninguém no tribunal queria ouvir palavras sobre serem escravizados e perderem seu status privilegiado. E ao terminar, quebrou o jugo de madeira de Jeremias para simbolizar que, de fato, o jugo da Babilônia seria quebrado e todos os tesouros do templo restaurados.

Jeremiah é inteligente, no entanto. Devo admitir. Em vez de se acovardar com isso, ele respondeu astutamente com palavras de concordância. Ele disse que realmente esperava que tudo fosse restaurado. Ele olhou diretamente para Hananias e disse: Eu rezo para que suas palavras se tornem realidade. Mas ouça-me bem, se não o fizerem, é porque você não ouviu os avisos.

O tribunal riu e agradeceu por suas palavras. Parecia que nosso plano funcionaria. Até uma semana depois, quando Jeremias voltou, desta vez usando um jugo de ferro. Como você quebra um jugo de

ferro? Hananiah foi pego de surpresa, por esse retorno inesperado de alguém que pensávamos ter humilhado em silêncio. E quando Jeremias deixou o jugo cair e bater no chão, houve silêncio, enquanto o baque ecoava nas paredes de pedra do pátio. Então ele apenas olhou para mim e Hananiah, nos desafiando a responder. Eu nunca fui encarado em silêncio antes.

Oh, eu mencionei que ele também falou uma maldição contra Hananias por mentir e profecia falsa? Isso fez com que mais do que alguns queixos caíssem de surpresa. Dei pouca atenção a tudo isso, até que chegaram notícias da morte súbita e misteriosa de Hananias. Agora, as coisas estavam ficando fora de controle. Eu devo fazer algo para parar isso! Infelizmente, toda vez que eu tentava, sempre havia alguém interferindo.

Eu o bani do templo, mas ele convenceu seu escriba Barak a encontrar uma janela aberta com vista para o pátio do templo, da qual ele leu um rolo de profecias. Incluído nele estava uma história do que meus amigos e eu tínhamos feito na tentativa de silenciá-lo. Mas, antes que eu pudesse chegar até ele, um grupo da multidão “mais santo do que tu” o alcançou primeiro e o expulsou do templo.

Não vi outra opção a não ser deixar o rei saber o que estava acontecendo e usar minhas habilidades para convencê-lo a não ouvir as palavras do pergaminho. Se ele os ouvisse, isso poderia significar o fim de tudo o que ele gostava. Ele entendeu exatamente o que eu estava dizendo e a verdade da minha mensagem. Então, quando eles vieram com o rolo, ele os deixou ler, e então ele simplesmente cortou, pedaço por pedaço, e jogou no fogo.

Outro plano que coloquei em prática foi que um amigo no exílio escrevesse uma carta ao rei, condenando Jeremias como traidor, por dizer-lhes que fizessem tudo o que pudessem para viver pacificamente na Babilônia. Além disso, eles deveriam fazer tudo o que pudessem para ajudar Babilônia a continuar a prosperar. A resposta de Jeremias foi colocar Semias sob uma maldição, afirmando que ele e sua família morreriam sem descendentes, o que era uma coisa absurda de se dizer... até que um membro da família morresse. Como resultado, Shemiah se recusou a me ajudar novamente. .

Eu estava ficando sem opções e perdendo o controle. As pessoas não tinham tanto medo de mim, como no passado. Então Jeremiah me deu o que eu achava que seria minha maior oportunidade de me livrar dele. Finalmente tivemos algum alívio dos ataques de os babilônios, então Jeremias decidiu deixar a cidade. Ele disse que era para viajar e conhecer um pedaço de terra que havia comprado como fiador, papel tradicional quando um familiar está endividado. Não era difícil distorcer isso para dizer que ele estava tentando escapar como espião e traidor. Funcionou maravilhosamente, e eles o jogaram em uma cisterna vazia, meio cheia de lama. O objetivo era que ele afundasse na lama e sufocasse ou morresse de fome lentamente. Um final adequado!

Mas alguém chegou a Zedequias. Sim, nosso quarto rei desde Josias, que ao mesmo tempo simpatizava com Jeremias e tinha medo dele. Ele escolheu acreditar que esses acontecimentos não eram apenas eventos casuais... a morte de Hananias, a perda de um membro da família de Semaías e assim por diante. Tudo o que Jeremiah havia dito estava se tornando realidade milagrosamente. Então, Zedequias o resgatou e o colocou na prisão.

Agora, ele está na prisão, sendo alimentado da mesa do rei todos os dias. Eu, eu perdi tudo. Fui capturado pelos babilônios, quando eles voltaram do ataque ao Egito, e agora eu e toda a minha família estamos no exílio. Uma estranha reviravolta. A princípio, pensei que poderia ter um pouco de paz aqui e

começar a restabelecer minha autoridade e controle. O problema é que agora tenho que lidar com Ezequiel. E se você acha que Jeremias era um problema e um tanto lunático, então você não conhece Ezequiel!

Até minha família não tem mais medo de mim e me culpa por tudo o que aconteceu. Não é minha culpa. Tudo estava bem, até que Jeremiah entrou no caminho.

Sanballat – Intimidação

Como me lembro bem do dia em que chegou a carta da Pérsia, autorizando a reconstrução do muro ao redor de Jerusalém e do templo em seu interior. Eu soube no momento em que li, que eu tinha que encontrar uma maneira de impedir que isso acontecesse! Eu sabia desde o início... que aquela carta causaria problemas.

Eu era o governador de Samaria. Eu tinha controle sobre um território significativo e acesso a muitos recursos do império persa, bem como os impostos cobrados por eles. Usei sabiamente esses ativos para construir uma economia sólida, o que aumentou ainda mais minha riqueza e minha posição.

Esses seriam ameaçados, se alguma vez as instruções da carta fossem cumpridas. Eu também sabia que seria uma tarefa difícil, se não impossível. Por um tempo, não fiquei muito preocupado, até que Neemias chegou com mais cartas para os governadores. Essas cartas lhe deram autoridade para reconstruir o muro e o templo, como havia sido declarado na primeira carta. Além disso, deu-lhe autoridade para sacar uma quantia mensal dos governadores das regiões vizinhas, para lhe fornecer uma renda, fundos para contratar pessoas e uma quantia bastante generosa para começar o trabalho... algo que ele nunca fez, pelo menos nada para si mesmo.

Eu não tinha ideia de quem era esse homem. A única coisa que eu sabia era que ele era um estranho na área e uma pessoa desconhecida para aqueles a quem ele deveria se engajar no trabalho. Eu também sabia que havia poucas pessoas disponíveis para realizar uma tarefa tão grande e planejava ter certeza de que ainda menos estariam dispostas.

O que eu não contava era a incrível capacidade desse homem de organizar e inspirar as pessoas a acreditar na possibilidade de grandes coisas. Descobri isso rapidamente, quando minha tentativa de acusá-lo de liderar uma rebelião foi ignorada. Ele sabia que minhas palavras eram vazias, porque ele havia sido enviado pelo rei. Também aprendi o que isso significava, quando um amigo voltou da corte e me disse que esse homem era copeiro do rei. Não alguém que você possa assustar com meras ameaças.

Rapidamente convoquei meus amigos e expus meus planos. Eles também estavam preocupados e prontos para ajudar.

O primeiro passo era fazer todo o possível para desencorajar as pessoas de trabalhar. O trabalho de Tobias era criticá-los e encorajá-los a fazer o mínimo necessário para reconstruir o muro. Tínhamos vários de nossos amigos e parentes, que faziam o possível para criar pontos fracos nas áreas que lhes eram atribuídas.

Tanto Tobiah quanto eu tivemos pelo menos um filho casado com uma pessoa importante que poderíamos influenciar. Minha filha é casada com o neto do sumo sacerdote, Eliashib. Tobias tem dois

filhos casados com pessoas influentes. Esses casamentos devem nos dar acesso para espalhar rumores, questionar decisões e minar o trabalho em vários níveis.

A princípio, parecia que poderia funcionar, mas aquele homem Neemias era muito astuto e tinha um conhecimento incrível de cada parte da parede. Antes do início do trabalho, ele detalhou o que precisava ser feito e como deveria ser feito. Além disso, ele usou os soldados, enviados com ele pelo rei, para realizar inspeções regulares. Assim, os comentários e o ridículo de Tobias caíram em ouvidos surdos, e qualquer trabalho ruim foi visto e corrigido quase imediatamente.

Enquanto tudo isso acontecia, Gesém estava organizando seu povo para enviar grupos de ataque para atacar Neemias e aqueles que trabalhavam nas muralhas. Normalmente, mesmo a ameaça de ataque seria suficiente para assustar as pessoas. Isso era importante, porque ambos sabíamos que se Jerusalém fosse reconstruída, isso afetaria muito nossa economia. Com o tempo, estaríamos entregando uma parte do que desfrutávamos aos que moravam em Jerusalém. Isso é porque uma Jerusalém reconstruída teria uma séria influência no movimento de caravanas pela região. Fica na mais próspera dessas rotas e também é a mais fácil de viajar.

Novamente, aquele homem Neemias teve uma resposta. Ele deve ter tido algum tipo de experiência militar. Ele sabia exatamente o que fazer para reduzir o medo do ataque e até mostrou a eles como usar sua força para dificultar qualquer ataque. Além disso, a tropa de soldados que ele recebeu eram soldados profissionais sob sua autoridade. Ele sabia exatamente como posicioná-los, e eles eram leais a ele.

Então, optei por uma abordagem mais direta. Comecei a enviar-lhe cartas. Exceto, ele se recusou a aceitá-los, uma vez que soube quem os enviou. Ele estava muito ocupado e não teve tempo de parar e me visitar. Quando minha quinta carta chegou com Tobias, ele declarou que o conteúdo era mentira, rasgou-o ao meio e ordenou que seu povo se concentrasse no trabalho em mãos, reconstruindo sua seção do muro, e que Tobiah deixasse de ser um mensageiro para alguém.

Eu esperava tirar Neemias da cidade, onde eu poderia contratar pessoas para emboscá-lo... um roubo que deu errado, com Neemias perdendo... morto. Então, passei para o próximo passo.

Eu estava trabalhando nisso o tempo todo. Reunindo informações sobre o que estava acontecendo, o que Neemias estava fazendo e, mais importante, o que ele estava dizendo. Se ele não cometesse um erro, eu torcia as coisas para se adequar ao meu propósito. Não foi fácil. Esse homem é, na verdade, o homem mais honrado que já conheci, o que foi ainda mais motivo para me livrar dele. Um homem que não pode ser subornado, ameaçado ou aprisionado é um homem perigoso, especialmente para mim.

Mesmo outra ameaça de ataque falhou. Agora eu estava desesperado. Então percebi que ele não era apenas um judeu de nascimento; ele era um verdadeiro judeu, um seguidor de Deus e de toda a lei. Não porque precisava. Ele não era legalista como muitos dos meus amigos. Eles obedeceram à lei, mas não desejavam servir ao seu Deus mais do que o necessário. Ele, ele realmente o seguiu, porque ele acreditava que tinha um relacionamento com o Deus que deu a lei. Então, pensei em uma possível maneira de prendê-lo.

Desta vez eu envolvi Semaías. Ele havia aceitado muitos presentes meus, e agora era minha grande oportunidade de recebê-los. Eu não me importava se ele pudesse sentir que eu o estava chantageando. O objetivo era levar Neemias ao templo, algo permitido apenas aos membros da família de Levi. Para

conseguir isso, consegui que Gesém organizasse seu povo e os levasse para as colinas fora de Jerusalém. Eles deveriam ameaçar atacar a cidade, a menos que Neemias fosse entregue a eles. Quando eles chegassem, Semias deveria encontrar Neemias e encorajá-lo a fugir para o templo por segurança. Então ele deveria se certificar de que todos os sacerdotes vissem seu comportamento, para que sua ação vergonhosa fosse relatada a todos.

No entanto, isso nunca aconteceu, e agora Semaías se trancou em sua casa, por causa da vergonha de tentar um homem a violar a lei do templo. Ele é inútil para mim; todas as suas belas palavras do passado foram um ardil para ganhar meu favor. Ele pagará por isso, quando eu finalmente me livrar de Neemias.

Mas agora eu soube que outro está lá, chamado Ezra, e ele está ensinando a lei, dada por seu deus, aos trabalhadores e a todos da região. Se eu não encontrar uma maneira de parar com isso em breve, todos os meus empreendimentos e planos de negócios serão inúteis. Eles vão me arruinar! E quando eu pensei que não poderia ficar pior, eles concordaram que um em cada dez homens se mudaria para a cidade, para fortalecê-la e desenvolvê-la ainda mais.

Então, finalmente, recebi algumas boas notícias. Aparentemente, Neemias foi embora. Ele havia recebido permissão para construir o muro e cuidar do reassentamento da cidade, mas isso tinha que ser feito em um prazo determinado. Essa hora chegou, então ele voltou para o rei. Finalmente, consegui o que queria e pude começar a minar a obra de Neemias.

Forcei Eliasibe a preparar uma sala no recinto do templo para Tobias. (Lembre-se de que seu neto era casado com minha filha, e ele havia recebido muitos presentes e concessões de mim no passado.) Mais uma vez, eu não me importava se ele dissesse que era chantagem. Funcionou, então agora Tobiah tem espaço e acesso fácil a tudo o que está acontecendo.

A partir daí, Tobias poderia me manter informado e começar a erodir lentamente a autoridade e o trabalho de Neemias. Levaria algum tempo, mas finalmente comecei a ver alguns resultados. O primeiro sinal de que Tobias estava conseguindo, foi quando o povo parou de trazer seu dízimo para cuidar dos levitas. Como resultado, pouco a pouco, os levitas deixaram a cidade e voltaram para seus campos. Eliashib ficou satisfeito. Significava menos pessoas com quem compartilhar, e novamente fui generoso com minhas concessões.

A próxima prova de que estávamos ganhando terreno, e as pessoas estavam ouvindo Tobias, foi que muitos deles começaram a trabalhar no sábado, e os portões foram novamente abertos naquele dia. Agora os mercados poderiam ser reabertos e eu poderia retomar o controle do fluxo do comércio.

O último prego no caixão, pelo menos é o que eu acredito, foi que o povo começou mais uma vez a permitir que seus filhos se casassem com pessoas que não eram judias. Tudo estava indo bem e comecei a agradecer a Neemias por reconstruir a cidade e partir. Significava mais poder e ganho financeiro para mim.

Tudo isso chegou a uma parada brusca um dia. De repente, lá estava ele, de novo! Ele havia voltado. Por quê?

Tudo o que ele tinha que fazer era olhar para eles, e eles se encolheram. Eles sabiam que tinham falhado, e ele os deixou saber disso de forma clara e simples. Ele também lhes disse o que fazer para

corrigir as coisas, e eles se apressaram em fazê-lo. Os portões foram fechados no sábado, o povo começou a trazer seus dízimos e os levitas retornaram ao trabalho designado no templo.

Eles reagiram assim, porque todos ouviram o que ele fez com Tobias. Ele tinha sumariamente tirado tudo do quarto do templo e jogado no lixo. Acho que ele teria jogado Tobias no mesmo lugar, exceto que Tobias ouviu que Neemias havia retornado e saiu da cidade em silêncio, para esperar e ver o que aconteceria. Um movimento sábio.

Mas Neemias não parou por aí. Ele os lembrou da lei contra o casamento com pessoas da minha tribo e vários outros grupos, e então ele expulsou meu filho da cidade e olhou para Eliashib, desafiando-o a tentar impedi-lo de fazê-lo. Isso deu poder ao outro homem, Ezra, e juntos eles providenciaram para que todos aqueles com casamentos mistos mandassem seus parceiros embora. Agora esse é o verdadeiro poder.

A parte realmente assustadora para mim, em tudo isso, foi que Neemias e seu grupo nunca aceitaram um único shekel dos impostos. Em vez disso, eles alimentaram até 150 habitantes locais, bem como o contingente de tropas, com recursos próprios de Neemias. Como você luta contra isso?

Aqui estou eu, imaginando quanto tempo vou durar como governador da minha província. Todos eles viram o quão próspera Jerusalém está se tornando, e o fato de que ela não é rebelde, mas muito ordeira. Se isso continuar por muito tempo, vou perder tudo para eles, e então vou acabar como um mendigo e... Não, vou ter que sair e encontrar algum outro grupo de tolos para arrancar. Ouvi dizer que as coisas estão indo bem no Egito, e eles estão procurando administradores.

O que você está disposto a fazer para se livrar de alguém que você não gosta? Até onde vai sua ganância e sede de controle? O que tem o controle de sua vida, que o faria querer mentir e trapacear para manter o que você tem, a fim de obter mais?

Hamã – ódio

Eu vou te dizer exatamente o que eu penso. Eles não pertencem aqui. Eles são estrangeiros e estão poluindo nosso país com suas estranhas idéias e costumes. E mais do que isso, estão tirando bons empregos de pessoas que os merecem. É vergonhoso ver um de nosso povo rejeitado, porque um desses estrangeiros chegou primeiro ou mexeu os pauzinhos.

O que é pior, é que um de nossos reis tomou o povo das terras que conquistamos, deportou-o de seu país e o espalhou por toda a nossa terra. Não sou contra essa política em geral. Eu apoio a remoção total de um povo conquistado de suas terras, enviando-os para algum lugar longe para garantir que eles nunca se rebelem, depois os substitua pelos pobres e miseráveis de alguma outra nação conquistada. Isso torna mais difícil para eles se rebelarem.

Mas de alguma forma, quando conquistamos a Babilônia, eles escolheram deixar um desses forasteiros viver. Algum homem, diziam eles, era o homem mais sábio que já haviam conhecido. Ele era o alto conselheiro de seu maior rei e governava todo o reino, quando um de seus reis enlouqueceu, e então ele devolveu tudo depois que a mente do rei clareou. Eu teria matado aquele rei louco e assumido. Por que dar a um homem, que é claramente louco, a chance de recuperar seu trono?

De qualquer forma, aquele homem, eu acho que eles o chamavam de Daniel, fez exatamente isso. Mais tarde, durante o reinado de um rei subsequente, eles o chamaram para interpretar alguns rabiscos tolos na parede. Ele fez isso e foi oferecido metade do reino como recompensa. Ele recusou isso também. Admito que foi muito inteligente, porque no dia seguinte conquistamos a Babilônia e matamos aquele rei.

De alguma forma, um de nossos principais conselheiros soube desse evento e como Daniel era um administrador incrível, e convenceu nosso rei de que tal homem era indispensável. De tudo o que ouvi, ele era realmente incrivelmente hábil em resolver problemas e encontrar soluções. A parte intrigante, porém, é que ele não estava interessado em recompensas e promoções. Essa atitude torna difícil para qualquer outra pessoa chegar à frente. O rei vê isso e determina que todos devemos viver dessa maneira... fazendo nosso trabalho, só porque é a coisa certa a fazer.

Fiquei sabendo que várias pessoas conspiraram para se livrar dele, mas não conseguiram encontrar algo de que acusá-lo para fazê-lo. A única coisa que descobriram foi que ele era absolutamente leal ao seu Deus e não queria ter nada a ver com nossos deuses. Então, quando souberam disso, pensaram que haviam encontrado a chave para sua queda. Nossas leis declaram que todos devemos adorar nosso rei como um deus, mas Daniel recusou e continuou a orar ao seu Deus.

Eles pensaram que o tinham e até conseguiram forçar o rei para lançá-lo aos leões. Ninguém sabe como ele fez isso, mas ele sobreviveu à noite. Diz-se que os leões apenas se deitaram por ele e foram dormir. O rei ficou tão satisfeito que deu a Daniel uma nova posição, embora Daniel tenha protestado contra isso e depois jogado todos os seus conspiradores na cova dos leões. Nenhum deles chegou ao chão antes que os leões os matassem.

A única coisa boa de tudo isso foi que ele recomendou que seu povo fosse devolvido à sua terra. O rei concordou, e muitos aproveitaram a oportunidade e deixaram... algo sobre uma profecia de que “um remanescente retornaria”. O único problema era que não sobraram um número suficiente deles. Agora temos essas pessoas malditas sendo nomeadas para todos os tipos de cargos. Está cada vez mais difícil seguir em frente. Eles são trabalhadores e honestos, mas não aceitam suborno ou deixam de fazer seu trabalho adequadamente e com o mais alto padrão.

Agora, tenho que lidar com um deles todos os dias, e estou furiosa com seu comportamento e atitude. Ele se recusa a prestar o devido respeito a alguém que é claramente melhor do que ele: eu. Eu sou um verdadeiro persa. Nasci em uma família nobre. Ele, porém, é um vira-lata, nascido de um povo conquistado que deveria estar rastejando aos meus pés.

Eu fico apoplético só de pensar nisso. Sinto a raiva fervendo dentro de mim, mas me sinto impotente para lidar com ele ou encontrar uma maneira adequada de me livrar dele e de toda a sua espécie.

Pelo menos por um tempo, eu tinha algo para me distrair, para que pudesse reorientar minha energia. O rei teve um desentendimento com a atual rainha. Foi apenas mais um exemplo da influência

enfurecedora desses forasteiros. Ela realmente se recusou a vir, quando o rei a chamou. Quanta arrogância! Tenho certeza de que ela aprendeu esse comportamento com aqueles judeus. Lá! Finalmente nomeei meu inimigo. Isso é um alívio.

De volta à rainha... O rei me encarregou de encontrar uma nova esposa para ele. Vasculhei o país em busca de mulheres adoráveis e submissas. Mulheres que respeitam as tradições da nossa terra e cultura. Encontrei um aqui mesmo na capital. Eu a observei. Ela ouviu tudo o que lhe foi dito e fez exatamente o que se esperava dela. Como eu esperava, ela foi a escolhida. A vida deveria ter voltado ao normal.

Isso foi, até que mais uma vez fui confrontado por aquele judeu amaldiçoado. Vou lhe dizer o nome dele, Mordecai. Foi enquanto eu estava realizando negócios oficiais em nome do rei. Todos, menos aquele homem, sabiam como mostrar respeito. Todos se curvaram e se submeteram às regras do nosso sistema de classes. Ele não. Ele me viu chegando. Eu sei que ele me viu, porque ele olhou diretamente para mim e ficou ali parado. Ficou lá enquanto todos os outros se curvavam. Oh, a raiva que cresceu dentro de mim. Eu tinha que encontrar uma maneira de destruí-lo! As pessoas estavam observando para ver se eu permitiria tal insubordinação.

Controlei minha raiva e comecei a pesquisar sobre ele e seu povo. Decidi que não bastava apenas destruí-lo. Eu tinha que fazê-lo realmente pagar, então procurei uma maneira de destruir todos eles. Todos os judeus em todo o reino. Finalmente decidi que seria melhor convencer o rei de que eles precisavam ser destruídos, porque eram um povo perigoso. Isso, mais a oferta generosa que fiz para procurá-los e destruí-los, convenceu o rei a assinar o documento que eu havia escrito, autorizando que todos os judeus fossem destruídos... cada homem, mulher e criança, em um dia específico.

Eu estava em êxtase! Fui para casa, e minha família e amigos se juntaram a mim para uma grande celebração. Então mandei construir uma forca única, onde eu pessoalmente enforcaria o desgraçado, Mardoqueu.

No dia seguinte, lá estava ele tão desafiador como sempre. Eu estava pronto para destruí-lo ali mesmo, mas um mensageiro do rei me interrompeu, com uma convocação urgente para ir até o rei. Ele disse que o rei queria me consultar, imediatamente, sobre um assunto importante. Então, quando o rei pediu meu conselho sobre como ele deveria realmente honrar uma pessoa que o agradava, eu disse a ele para vestir essa pessoa com um manto do rei, colocá-lo no cavalo do rei e mandar um alto oficial conduzi-lo. ao redor da cidade, declarando que é assim que o rei honra seus servos fiéis.

Ele ficou entusiasmado com a minha ideia. Achei brilhante também, porque com certeza eu seria o homenageado. No entanto, fiquei chocado ao ouvi-lo me dizer para me apressar e fazer exatamente como eu havia sugerido, para o homem que eu detestava acima de todos os outros, Mardoqueu. Minha humilhação era insuportável. Quando minha família soube disso, todos concordaram que eu estava em apuros.

Mas, a esperança surgiu das cinzas da minha vergonha. Recebi um convite especial da rainha para almoçar com ela e o rei. Ainda havia esperança. Então, minha alegria aumentou ainda mais, quando ela me convidou para acompanhá-la novamente no dia seguinte, momento em que nos contaria o motivo de seu convite exclusivo. Eu estava eufórico. Eu tinha sido convidado pela rainha e pelo rei duas vezes, para jantar com eles em particular. Eu tinha certeza de que estava prestes a ser recompensado, para conseguir o que eu merecia.

Então tudo caiu no chão, quando a rainha revelou que ela, na verdade, era judia, e que eu estava conspirando para matar todo o seu povo. Ela implorou ao rei, perguntando se havia alguma maneira de o edito ser rescindido. Em grande agitação e raiva, ele saiu da sala. Imediatamente me aproximei da rainha, caindo a seus pés, agarrando seu manto, implorando por misericórdia. Naquele exato momento, o rei voltou. Minha posição no chão e a maneira como segurei suas roupas eram tudo o que o rei precisava ver para deixá-lo furioso, acreditando que eu estava tentando atacar sua amada esposa. Essa explosão trouxe os guardas que, de acordo com o costume, imediatamente cobriram minha pessoa com qualquer coisa que pudessem encontrar, para que o rei não me visse e não houvesse chance de eu proferir uma única palavra de defesa.

Quando isso aconteceu, eu sabia que meu destino estava selado. Mas o pior ainda estava por vir. Eu deveria morrer na mesma forma que construí com o propósito de matar Mordecai! Quando o tapete ou cortina foi finalmente removido, foi ainda pior do que eu poderia imaginar. Eles reuniram toda a minha família e, um a um, os guardas estavam cumprindo a pena prosrita pelo que eu havia feito. Eu assisti enquanto todos eles eram executados. Então, entorpecido e angustiado, fui conduzido, tropeçando, à forca que construí, para ser enforcado. Enforcado em total vergonha.

Meus únicos pensamentos foram: “Foi culpa daqueles judeus. Por que aquele rei trouxe Daniel aqui? Por que ele permitiu que os judeus ficassem a serviço do palácio? Por que?” E então...

Racismo e privilégio afetam e infectam nossos pensamentos e ações de maneiras sutis.

O ciúme é uma emoção poderosa e perigosa. Isso levará uma pessoa a destruir outras.

Quais são as coisas que causam ciúme? Qual é a relação entre o ciúme e o desejo pelo que se pensa ser seu direito de ter e desfrutar? É correto desejar ter coisas boas e status neste mundo?

Aleijado à beira da piscina – Autopreservação

Estou deitada aqui na piscina desde... esqueci quanto tempo. Não é um lugar agradável. É principalmente um lugar triste. As pessoas vêm aqui esperando por um milagre. Mas há tantas pessoas, e apenas uma pode ganhar o prêmio.

Há muito tempo, ou assim diz a tradição, um doente estava sentado à beira da piscina e viu a água se mover de maneira incomum. A tradição é que Deus enviou um anjo, que agitou a água. Por algum motivo, essa pessoa decidiu colocar o pé na água. Estava quente, eles estavam cansados e a água era tão boa. À medida que relaxavam, outros viam uma mudança na aparência da pessoa. Eles disseram que era como um brilho.

Depois de alguns minutos, essa pessoa se levantou e de repente percebeu que estava melhor. Na verdade, eles eram muito melhores. Tão melhor que eles começaram a pular e gritar sobre como viram

a água e colocaram o pé nela, e sentiram algo mudar. Bem, todo mundo decidiu pular, rastejar, rolar ou entrar na água de qualquer maneira possível. Mas, nada aconteceu com nenhum deles.

Infelizmente, todos eles rastejaram para fora e começaram a observar a água. A tradição diz que esse movimento da água já aconteceu várias vezes, e toda vez que isso acontece, o primeiro a entrar na água é curado. Parece fantástico, não é?

Hoje em dia, o lugar está lotado de pessoas. Os mais fortes disputam espaço na beira da piscina. Sair do seu lugar significa perdê-lo. Ninguém se importa com mais ninguém. São egoístas e mimados. Eu vi mais raiva e amargura aqui na piscina do que você poderia acreditar ser possível. Pior é quando os membros da família brigam entre si pelos melhores lugares, os mais próximos da piscina.

Finalmente, os governantes intervieram e disseram que ninguém podia deitar-se à beira da piscina. Estava interferindo naqueles que vinham tirar água. Isso faz sentido. Eles não estão preocupados em serem curados, mas eles precisam da água para beber e se manterem saudáveis, e isso significa que aqueles que não são aleijados como eu têm a melhor chance de entrar na piscina a tempo.

É um lugar solitário. Minha família, de certa forma, me abandonou aqui. Ah, eles vêm trazer comida, me ajudam a me aliviar quando preciso. Muitas vezes alguém é designado para ficar por perto, caso eu precise de algo ou para me levar até a água, se um anjo vier e mexer a água.

Estou começando a acreditar que é um monte de bobagem. Em todos os meus anos aqui, acho que nunca vi alguém curado. O que tenho visto é muita gente usando a situação para ganhar dinheiro. Eles vêm e vendem comida e outras coisas para nossa família. É tudo uma farsa. A comida é péssima, e todas as outras coisas que eles vendem são lixo. Nunca dura e geralmente quebra.

Depois, há os sacerdotes e escribas. Não posso provar, mas acho que eles estão recebendo uma parte dos vendedores. Eu reclamaria disso, mas já vi outros reclamarem, apenas para serem imediatamente expulsos, e os padres foram muito cruéis e irrefletidos sobre como eles fizeram isso. Eu os vi literalmente pegar um homem e jogá-lo fora como um saco de lixo. Infelizmente para ele, ninguém de sua família estava lá, e ele ficou deitado por horas antes que eles voltassem. Com base em sua expressão e gritos, o manuseio tinha feito a condição pior.

Você quer saber outra coisa? Esses líderes apenas olharam para os membros de sua família e ignoraram seus apelos e reclamações. Isto é, até ouvi-los alertar a família de que, se não tivessem cuidado, seriam banidos do templo. Foi quando eu vi aquelas pessoas ficarem realmente com medo. E também vi um deles entregar uma pequena bolsa de dinheiro a um dos escribas e sussurrar em seu ouvido. O escriba fingiu ignorá-lo, mas pegou o dinheiro e deu um tapinha nos ombros dos outros, como se sinalizasse que haviam conseguido o que esperavam. Alguns dias depois, o homem foi trazido de volta. Ele parecia terrível, e eles pareciam realmente aterrorizados. Acredito que lhes foi dito que esperassem alguns dias antes que pudessem trazer o pobre homem de volta. Na verdade, acho que eles ordenaram que sua família o trouxesse de volta como um lembrete de quem estava no comando, e que estávamos autorizados a ficar lá por causa de suas boas graças.

Então, um dia, um estranho veio e me perguntou se queria caminhar. Creio que foi em um sábado. Olhei para ele incrédula. Ele era cego? Ele não podia ver que eu era aleijado? Ele não percebeu onde eu estava e por que eu estava lá? Mas ele me perguntou novamente. Você quer andar? Então, com todo o sarcasmo que pude reunir, eu disse que sim.

Então eu fiz o meu melhor para fazê-lo parecer um tolo. contei a ele sobre a tradição da piscina como se ele fosse uma criança apenas ouvindo a história pela primeira vez. Então eu disse o óbvio. Sim, eu estava lá na esperança de ser curado, mas com pouca esperança de que isso acontecesse. Eu era aleijado e havia muitas pessoas que podiam chegar facilmente à piscina antes de mim.

Ele apenas ficou lá e me deixou desabafar com ele e derramar toda a bile e ódio em meu coração. Foi injusto. O que eu fiz para merecer ter nascido aleijado? Continuei e continuei, até não poder dizer mais nada. Ele apenas ouviu e esperou. Quando finalmente terminei minha diatribe, ele disse que entendia por que eu estava com tanta raiva. Ele tocou meu ombro e abaixou a cabeça.

Então ele estendeu a mão e pegou minha mão. Achei que ele estava louco, se ele pensasse que pegando na minha mão eu conseguiria me levantar. Mas meu corpo não ouviu meus pensamentos. Em vez disso, senti minhas pernas se endireitarem e se fortalecerem. Eu não tinha ideia do que estava acontecendo e ainda assim, a próxima coisa que eu sabia, eu estava de pé e dançando.

Eu dancei para fora dali e para a praça aberta à beira da piscina. Foi exatamente neste momento que aqueles escribas decidiram vir para uma visita. Eles me reconheceram imediatamente e prontamente me disseram para sossegar. Era o sábado e tal comportamento não seria tolerado. A próxima coisa que eles disseram me assustou a ponto de quase desejar não ter sido curada. Eles começaram a me acusar de quebrar o sábado carregando minha cama.

Ah, eu esqueci, o homem que me tocou me disse para pegá-lo e levá-lo comigo. Acho que ele estava apenas tentando me ajudar a acreditar que eu estava realmente curada e não precisaria voltar. Eu estava tão empolgado que esqueci completamente que dia era. O comentário deles me trouxe de volta à terra, e isso me assustou. Eles me disseram para não ir a lugar nenhum até que pudessem consultar os sacerdotes sobre essa flagrante violação do sábado.

Eu sei o que eles realmente queriam. Eles queriam tempo para se consultarem juntos sobre uma multa razoável para pagar à minha família por meu comportamento de infringir a lei. Eu sabia, também, que não seria razoável. Quando eles estavam se virando para sair, contei a eles sobre o homem que me tocou e me curou e me ordenou que pegasse minha cama. Eles ficaram muito interessados nele. Se eu pudesse identificar o homem, eles disseram, então talvez eles considerassem não me multar ou me banir do templo por minha indiscrição.

Eu disse a eles que não sabia quem ele era. Eu nunca o tinha visto antes. Eles me olharam como se eu estivesse mentindo e simplesmente foram embora. Quando eles fizeram isso, eu sabia que minha família e eu estávamos com sérios problemas e provavelmente seríamos banidos do templo. Como resultado, minha família provavelmente me renunciaria e me trataria como morto. Eles fariam tudo o que pudessem para serem restaurados. A proibição do templo é pior do que ser condenado à morte. Você não entenderia isso, porque você não é judeu, mas não poder levar seu sacrifício ao templo significa ser condenado a uma eternidade no Sheol.

Afastei-me da piscina. Eu não ia esperar o retorno deles ou correr o risco de ter que enfrentar minha família, sabendo o que estava para acontecer. Enquanto eu vagava, perdido em minha miséria, ele apareceu novamente. De onde ele veio eu não tenho ideia, mas desta vez eu o reconheci. Eu tinha ouvido histórias suficientes sobre um curandeiro milagroso e sua descrição que você não poderia deixar de identificá-lo. Foi apenas a primeira vez que eu realmente olhei para ele.

Ele me olhou com tristeza nos olhos e me avisou para ter cuidado, para não cometer um erro maior. Um erro maior? O que poderia ser pior do que o que estava prestes a acontecer? Eu sorri e agradei. Assim que ele saiu, corri para encontrar aqueles escribas. Desta vez tive o bom senso de não deixar escapar minhas informações até que jurassem no altar do templo que minha família e eu não iríamos ser banido. Uma vez que eles concordaram, eu disse a eles que era Jesus, o Nazareno. Eles ficaram em êxtase e até me deram alguns shekels para garantir que eu testemunharia a violação do sábado por Jesus.

Fiquei muito feliz com a minha boa sorte. Fui curado, evitei ser banido do templo e até recebi dinheiro por minhas informações. E então percebi que tinha acabado de abandonar a mesma pessoa que me curou. Que tipo de pessoa sou eu, que faria isso com alguém que me ajudou? Só agora estou começando a perceber o quanto posso ter perdido, como resultado do meu egoísmo.

Herodes 1 2 3 4 - Medo

Herodes, o Grande - matou as crianças de Belém e membros de sua própria família

Herodes Antipas - matou João Batista

Herodes Agripa 1 – matou Tiago e morreu horrivelmente

Herodes Agripa 2 – prendeu Paulo e depois o enviou a julgamento em Roma

HEROD, O GRANDE – Bem, isso não é uma coisa divertida. Acho que nunca estivemos juntos em um lugar assim.

HEROD ANTIPAS – Para ser honesto, seria impossível, já que você estava morto antes mesmo de eu nascer.

HEROD AGRIPPA 1 – Avô, estou mais do que feliz com esse fato. Você conseguiu matar a maior parte da família. Na verdade, estou surpreso que nossa família tenha sobrevivido.

HEROD AGRIPPA 2 – De minha parte, também estou feliz por ter perdido esse privilégio e não estou nada satisfeito por este encontro. Acredito que só é possível, porque fomos alguns dos líderes mais vis já vistos na história de Israel.

HEROD, O GRANDE – Que vergonha. Cada um de nós conseguiu manter o nome deste país vivo e valioso para os romanos. Se minha família estivesse menos focada em tramar para se livrar de mim, eu poderia ter feito muito mais.

HEROD ANTIPAS – Fizemos isso para nos proteger de sua crescente insanidade e violência. Ao mero indício do nascimento de um Messias e uma possível rebelião, você matou todos os bebês naquela pequena aldeia. Realmente, que ameaça eles eram para você? Que bebê vai liderar uma rebelião? Você já era um homem velho e não tinha interesse em nenhum de nós.

HEROD AGRIPPA 1 – Você estava louco. Como você pôde fazer isso e depois matar sua própria esposa e dois de seus filhos?

HEROD, O GRANDE – Ah, você quer ir lá e falar sobre isso? Você não era muito melhor. Você seduziu a esposa de Philip e se casou com ela. Eu nunca fiz isso.

HEROD AGRIPPA 1 – Sim, mas você teve quantas esposas?

HEROD, O GRANDE – Cuidado com o que você diz. Ouvi dizer que algumas de suas festas e relacionamentos com familiares criaram muita tensão com os judeus.

HEROD AGRIPPA 1 – Sim, mas você criou o problema. Você os enfureceu repetidamente. Seu ódio obstinado por aquela família judia, os hasmoneus, quase arruinou qualquer esperança de criarmos uma dinastia e sobrevivermos além de vocês.

HEROD, O GRANDE – Bem, você fez! E aqueles judeus ingratos não se importavam com todas as maquinacões que eu tive que passar com Roma e as batalhas que lutei, para que eles pudessem realmente ter um país e serem livres para viver lá. Mesmo minha incrível generosidade e habilidade na reconstrução do templo não foram suficientes para que eles vissem tudo o que eu havia feito. Nenhuma outra religião tinha tal liberdade.

HEROD ANTIPAS – Você quer falar sobre o templo? Sim, você começou, mas eu tive que terminar. Foi a única coisa que conseguiu manter a paz.

HEROD, O GRANDE – Oh, não me culpe por isso! Eu não era a causa de seus problemas. Você decidiu decapitar o profeta deles, João Batista. Isso é o que você ganha por seduzir Herodias, a esposa de seu meio-irmão, e brincar com a filha dela. E então você agiu como o idiota, quando teve a chance de apaziguar todos os judeus, mas você estragou tudo. Você sabia que eles queriam Jesus morto, mas o que você fez? Você jogou, fez o papel de um pirralho mimado pedindo um milagre, quando em vez disso você deveria tê-lo matado na hora.

HEROD ANTIPAS – Ei, você tenta viver com Herodias. Não tenho certeza de quem seduziu quem. E aquela filha dela. Parece que eles estavam sempre planejando alguma coisa. E sobre aquela coisa de Jesus. Decidi que seria melhor para Roma lidar com isso. Deixe os judeus verem e entenderem o que é preciso para manter Roma feliz.

HEROD ANTIPAS 1 – Bem, só funcionou por um tempo, e então você e Pilatos foram banidos por sua falta de controle.

HEROD ANTIPAS – Não me culpe por isso. Se papai, aqui, não tivesse dividido o reino entre os quatro meio-irmãos, talvez não tivéssemos tantos problemas. Nenhum de nós parecia ter a vantagem. Sim, pai, a culpa é sua.

HEROD, O GRANDE – Bem, imaginei que quem realmente merecia, seria quem descobrisse como se livrar dos outros.

HEROD AGRIPPA 1 – Bem, não deu certo. E todos os seus assassinatos, caos e esquemas tornaram minha vida difícil.

HEROD ANTIPAS – Ah, não, não, não vou deixar você me culpar por nada disso! Você foi longe demais. Você foi esperto quando se livrou do seguidor do Messias, James. Mas você foi longe demais quando começou a agir como um César. Você sabe, deixá-los adorar você como se você fosse um deus.

HEROD AGRIPPA 1 – Sim, bem, você estava não estava lá, e eu precisava do impulso emocional. Peguei James, e os judeus ficaram felizes. Então, quando prendi Peter e planejei sua execução, pensei que tinha dado o golpe de estado necessário para realmente restaurar as relações com os líderes judeus. Eles

falharam várias vezes e estavam tão empolgados que estavam prestes a me proclamar seu amado governante. Mas tudo desmoronou quando Peter escapou. Os guardas tinham uma história ridícula sobre o seu desaparecimento. Eles disseram que ouviram portões abrindo e fechando, mas estavam congelados no lugar.

HEROD AGRIPPA 2 – Esse fracasso de sua parte, tanto deixar Peter escapar quanto deixar que os estrangeiros o honrassem como um deus, significava que eu estava em uma situação desesperadora.

HEROD AGRIPPA 1 – Bem, eu gostaria de ver você parar com o que libertou Peter. Rumores dizem que era um anjo. Como você luta contra um anjo? Diga-me.

HEROD AGRIPPA 2 – Bem, você mereceu o que conseguiu. Nenhum homem mortal é um deus, e você aprendeu essa verdade da maneira mais dolorosa.

HEROD ANTIPAS – Ouça vocês dois discutindo sobre coisas menores. Ele fez isso, ele falhou aqui. Herodes Agripa 2, você está certo, mas tudo desmoronou sob você. Todo o trabalho que tínhamos feito não deu em nada. E não quero dizer nada. A terra inteira foi nivelada, e você teve uma chance de detê-la, mas você estragou tudo.

HEROD AGRIPPA 2 – O que você quer dizer com... eu tive uma chance?

HEROD, O GRANDE – Concordo com HEROD, AGRIPPA 1. Você teve a oportunidade de uma vida inteira para acertar as coisas, restaurar suas relações com os judeus e salvar nosso reino. Você tinha Paul em suas mãos, e você o deixou ir.

HEROD AGRIPPA 2 – E o que você propõe que eu deveria ter feito? Executou-o no local? Quando eu soube de alguma coisa, ele havia apelado para Roma como cidadão romano, e você sabe como eles são protetores em relação aos direitos de seus cidadãos.

HEROD ANTIPAS – Sim, mas você estragou tudo. Por que você não usou todas as habilidades de subterfúgio que aprendeu conosco? Qualquer um de nós teria encontrado uma maneira de influenciar uma pessoa-chave em Roma a entregar Paulo para ser tratado. Roma era uma bagunça então. Nero era insano e facilmente manipulável. Você já tinha feito isso em muitas ocasiões.

HEROD AGRIPPA 2 – Realmente. Bem, eu sabiamente vi que isso pode não funcionar. Ele estava em fúria matando judeus e assim por diante. Não era o momento para eu pedir tal favor.

HEROD, O GRANDE – Covarde, covarde! Qualquer um de nós teria encontrado uma maneira, mas você o deixou ir e depois ficou do lado dos romanos.

HEROD AGRIPPA 2 – Sim, tentei, e tentei convencer os líderes judeus de que não havia esperança de se oporem a Roma com sucesso. Eles estavam fartos das rebeliões. Mais um teria sido devastador.

HEROD AGRIPPA 1 – Seu discurso foi impressionante. Eu vi uma cópia. Na verdade, pode ter sido o melhor discurso de qualquer um de nós. Mas, ao deixar Paul livre, você perdeu a única moeda de barganha real que tinha para vencer a discussão. Tudo o que podiam ver era um inimigo... pior, um traidor. E você selou todos os nossos destinos. Você poderia ter redimido todos nós, mas você estragou tudo.

HEROD, O GRANDE – Como resultado, o impensável aconteceu. Os romanos vieram e literalmente nivelaram a terra. Todos os nossos grandes projetos de construção... nivelados.

HEROD ANTIPAS – Até o templo que seu bisavô e eu trabalhamos tanto para construir. A única coisa que os judeus realmente nos agradeceram... nivelou. Tudo o que resta é um pedaço de parede e um monte de ruínas.

HEROD AGRIPA 1 – Nada mais. Todos os nossos esquemas desperdiçados. Toda a nossa frivolidade exposta para que todos se lembrem em vez de lembrar que conseguimos manter intacta sua preciosa terra para eles. Agora acabou tudo.

HEROD AGRIPPA 2 – Bem, sejamos honestos pelo menos uma vez. Toda aquela maquinação era apenas isso: maquinação. Nenhum de nós realmente se importava com sua fé ou futuro. Tudo o que queríamos era ser o governante e fazer o que quiséssemos, e fizemos exatamente isso. A prova está em onde estamos agora, e no fato de estarmos tendo essa conversa!

Ananias e Safira – Status

Ananias – Minha querida, são dias realmente incríveis.

Safira – E nós fazemos parte disso, desde o dia em que Pedro pregou o sermão.

Ananias – Lembro-me como se fosse ontem. A consciência do meu pecado e a sensação de perdão que senti naquele momento.

Safira – Concorde. A sensação e as emoções foram incríveis.

Ananias – Por um tempo, estar no templo e ouvir os ensinamentos me ajudou a manter essa conexão emocional incrível.

Sapphira – Quer dizer que você sentiu como se tivesse sumido um pouco?

Ananias – Sim, quase tive medo de confessar para você, por medo de que você me criticasse.

Sapphira – Tenho sentido o mesmo e desejando alguma forma de me reconectar com a emoção.

Ananias – Tem mais um item. Eu senti como se estivesse me perdendo na multidão. Você entende o que eu estou dizendo?

Safira – Acho que sim. Nesse primeiro dia, fizemos parte de um evento único. Especial, por assim dizer. Fomos os primeiros a ouvir sobre a salvação e a responder.

Ananias – Sim. Sim, exatamente. Recebemos atenção especial e fomos recebidos pessoalmente por cada apóstolo.

Sapphira – Mas agora há muito mais gente do que antes. Eles têm mudança focamos nos mais novos, e sinto que fomos esquecidos.

Ananias – Bem, eles provavelmente não se esqueceram de nós. Mas concordo que meio que ficamos em segundo plano. E acho que eles esperam que tomemos o lugar deles e façamos pelos outros o que eles fizeram por nós.

Sapphira – Eu sei o que você quer dizer, mas por que alguém iria querer que fôssemos seus mentores? O que temos a oferecer?

Ananias – Alguns estão fazendo isso. Eles convidam as pessoas para suas casas e compartilham as refeições juntos. Eles escolhem um tópico do ensino da semana e discutem como aplicá-lo à sua vida.

Sapphira – Eu sei a quem você está se referindo. Existem vários desses grupos, mas eles também estão fazendo algo para atrair a atenção das pessoas.

Ananias – Você quer dizer, como Estevão, que não está apenas ajudando os outros, mas é claramente capaz de defender nossa nova fé para os outros. Já o ouvi falar, e ninguém, quero dizer, ninguém, pode vencê-lo em um debate. As pessoas estão se aglomerando em torno dele para aprender mais e poder fazer o mesmo.

Safira – Depois tem o Filipe. Se você acha que Pedro era um pregador, Filipe é melhor. Eu o ouvi diante de multidões de pessoas, pequenos grupos de pessoas e indivíduos. Suas palavras são tão claras, é incrível se alguém não responde.

Ananias – Eles são impressionantes, e eu sei que nunca poderíamos fazer o que eles fazem. Nenhum de nós se sente confortável como orador público.

Safira – Verdade. Ouvi-te da última vez que tentaste contar uma história. Eu sofria por você, meu amor.

Ananias – Eu senti você chorando por mim. E eu me lembro de ver você tentar compartilhar o evangelho com o grupo de mulheres que vieram para sua pequena festa do chá. Eu chorei por você, enquanto você tropeçava nos pontos. Eu sei que você trabalhou tão duro para memorizar tudo, mas acabou ficando sem graça.

Safira – Então o que vamos fazer?

Ananias – Tenho pensado nisso. Há uma área em que podemos ter sucesso como outra dessas pessoas sobre as quais ouvimos falar, Barnabé.

Sapphira – Ah, eu lembro de ter ouvido falar dele. Ele vendeu uma propriedade e deu o dinheiro aos líderes para ajudar a cuidar dos necessitados. Ele é um dos muitos que têm dado generosamente.

Ananias – Exatamente. E acho que este é apenas o grupo do qual devemos fazer parte. Temos vários imóveis e falamos em vender pelo menos um deles.

Sapphira – E eu sei exatamente qual vender. Se fizermos direito, receberemos mais por isso do que Barnabé recebeu por seu pedaço de terra.

Ananias – Acho que você está no mesmo caminho que eu. Vamos vender essa peça e dar a mesma quantia que Barnabé, mas não conte a ninguém sobre o saldo.

Safira – Ah sim. Se fizermos direito, ninguém saberá o que realmente conseguimos, e receberemos o mesmo elogio e reconhecimento que ele.

Ananias – E o melhor de tudo, voltaremos a fazer parte de um grupo interno. Pessoas que os outros querem estar por perto e ouvir. Vou cuidar disso imediatamente.

Várias semanas depois...

Sapphira – Você acha que esperamos tempo suficiente para seguir em frente com nosso plano?

Ananias – Tempo mais do que suficiente. Na verdade, peguei o dinheiro esta manhã e, há poucos minutos, recebi uma mensagem de que Peter e outros queriam me ver.

Sapphira – Marido, gostaria que você tivesse me avisado com antecedência. Olhe para mim. Eu não posso ir lá agora. Acabei de terminar um trabalho na casa e preciso limpar. Mas você vai em frente. Não queremos deixá-los esperando e fazer com que se perguntem por que pelo menos um de nós não veio conforme solicitado.

Ananias – Ótimo! Eu irei em frente e falarei com eles, até que você possa limpar e me seguir.

Na casa de Pedro...

Pedro – Ananias, você tem noção do que fez?

Ananias – Pois é. Minha esposa e eu vendemos uma propriedade, para que pudéssemos ajudar os necessitados e trabalhar com Barnabé.

Pedro – Não, não foi isso que você fez. Você tentou enganar o Espírito Santo.

Ananias – Do que você está falando?

Pedro – Sim, Ananias. Você vendeu a propriedade e poderia ter feito o que quisesse com o dinheiro, até mesmo ficar com um pouco para si mesmo, e Deus ficaria satisfeito. Mas você tentou enganar não só a nós, mas a Deus, dizendo-nos que estava dando o valor total da venda. Dar não é impressionar a Deus. Isso é impossível. Trata-se de amar os outros como Deus, o que significa que qualquer quantia seria suficiente, desde que fosse dada por amor e verdadeira obediência.

Ananias – Mas nós pensamos... Queríamos que todos nos ouvissem e...

Pedro – Ainda agora você revela o seu coração, e Deus determinou a sua penalidade. Os jovens estão aqui, que vão enterrá-lo.

Ananias – Fica atordado ao silêncio. Então desmorona.

Uma hora depois...

Pedro – Safira você pecou e vai pagar.

Safira – Do que você está falando? Achei que tínhamos sido convidados, para que você pudesse nos agradecer pessoalmente por nossa generosidade. De bom grado vendemos uma propriedade e demos a você o que conseguimos com a venda.

Pedro – Suas próprias palavras o condenaram. Você e seu marido concordaram em enganar a Deus. Você pensou que poderia enganar a Deus e receber honra e louvor dos outros.

Safira – Como você pode dizer isso? O presente foi muito generoso.

Pedro – Não, não foi. Foi egoísta, e você, como seu marido, foi julgado e punido.

Safira – O que aconteceu com meu marido? Então, em silêncio atordoado, ela percebe que ele está morto e desmaia por causa do choque ao perceber o que aconteceu.

Quantas vezes enganamos a nós mesmos e aos outros, e assim acreditamos que podemos enganar a Deus? Queremos que as pessoas nos ouçam e acreditem no que temos a dizer. Queremos que eles nos sigam, então fingimos nossa fé e usamos coisas para criar uma imagem falsa. Embora possamos enganar os outros, não podemos enganar a Deus.

Pense em maneiras pelas quais nós, como cristãos, tentamos criar uma imagem falsa de quem somos, para que outros nos dêem tratamento especial.

Bar-Jesus – Engano

Eu cresci nesta ilha, e os romanos estão aqui desde que me lembro. Aprendi rapidamente que, para fazer mais do que sobreviver, era preciso encontrar uma maneira de ganhar o favor dos romanos. Você tinha que ter as melhores frutas e legumes, as melhores carnes, os melhores produtos para a casa e as melhores roupas. Se não o fizesse, não venderia o suficiente para fazer mais do que sobreviver.

Há uma outra maneira que você poderia fazer ainda melhor... se você desenvolvesse uma habilidade que os romanos realmente precisavam ou apreciavam. As mulheres se tornaram dançarinas, grandes cozinheiras e outras coisas. Para eles, ser atraente foi uma grande ajuda para chamar a atenção. Para os homens, não tivemos tanta sorte. Tínhamos que ganhar a atenção deles por outros meios.

Primeiro, você tinha que aprender quais habilidades eles estavam faltando. Este foi um desafio, porque era um alvo em mudança. Não no sentido de que eles não sabiam o que estavam faltando ou eram incrivelmente inconstantes. Foi porque os romanos tinham um sistema que envolvia a constante mudança de líderes e soldados postados aqui. Tinha a ver com uma regra que permitia que um procônsul, o agente do governo, ficasse apenas um ano. Em raras ocasiões, mas quase nunca, ele pode ficar mais tempo do que isso.

Então quase todo ano havia um novo procônsul, e cada um tinha habilidades e habilidades diferentes. Isso significava que, embora você pudesse ser valioso para um deles, o próximo poderia não ter nenhum uso para sua habilidade. Alguém pode ser terrível com números e números e precisa de um banqueiro. O próximo poderia ser um mestre em lidar com finanças e identificar erros com os olhos fechados, mas era péssimo com relações pessoais e cultura.

Um pode ser um administrador incrível, que se adaptou bem à nossa cultura. O próximo pode ser um completo idiota, que constantemente ofendia as pessoas e destruía as operações diárias. Esse tipo não durou muito, no entanto. Roma tinha muito pouca paciência para negligência grosseira e má administração. Com base no que aprendemos sobre os nomeados, eles geralmente eram selecionados entre cônsules aposentados ou membros do Senado. Então, eles deveriam ter boas habilidades administrativas. Política!

Então, isso significava que, se você realmente queria ter longevidade, precisava encontrar algo que todos quisessem. Meu pai me ajudou a entender isso e garantiu que eu tivesse educação suficiente, para que eu pudesse falar com clareza e conhecer o básico sobre como funcionava o governo romano.

Mas nada parecia nos dar qualquer esperança de encontrar uma maneira de entrar, nada que durasse mais de um ano ou dois.

Foi durante um desses períodos de um ano que vi algo que pensei que poderia usar para garantir serviço, utilidade e acesso a longo prazo. Vi o último procônsul criar um santuário e depois passar horas diante dele fazendo perguntas. Ele jogava dados, pedras e uma série de outras ações em sua tentativa de obter respostas para questões-chave nos tribunais, como tomar decisões que garantiriam um futuro próspero para si mesmo depois que seu ano terminasse, além de outras atividades que aumentar sua capacidade de ter sucesso e ganhar mais bônus.

Quando meu pai ouviu isso, ele imediatamente me enviou como aprendiz de um feiticeiro que ele conhecia. Eu pensei que o homem era uma farsa, mas muitas pessoas não. Então, ou ele era incrivelmente bom em descobrir as coisas e dar conselhos sábios sob o pretexto de feitiçaria, incrivelmente hábil em enganar as pessoas e desviar suas objeções quando estava errado, ou ele realmente tinha contato com espíritos ou outros poderes.

Eu me apliquei para aprender todas as três habilidades quando necessário. O professor ficou impressionado com a minha capacidade rápida de aprender, duplicar e até embelezar o que me foi ensinado. Não demorou muito para eu começar a ter meus próprios clientes. Principalmente pessoas locais, mas eu precisava deles, e precisava que acreditassem que eu tinha contato com espíritos e podia ver o que os outros não podiam ver. Seriam eles que falariam de mim e, se tudo corresse bem, os soldados regulares ouviriam e ficariam curiosos.

Ah, outra peça-chave desse processo era garantir que eu estivesse totalmente informado sobre os deuses, crenças e superstições dos romanos. E então eu atingi o ouro. Na verdade, ouvi um espírito falar, e o que me disseram realmente aconteceu. Agora meu nome começou a se espalhar e, como esperado, os soldados começaram a chegar. Eles contaram a seus capitães, e assim por diante, até que finalmente um procônsul me chamou. Ele tinha um pequeno problema para resolver e me pediram para consultar um deus em particular... todos eles tinham seus favoritos.

Eu disse que tentaria, mas ele tinha que lembrar que se o deus ou espírito optasse por não responder ou desse informações falsas, não era minha culpa. Eu tinha aprendido ao longo do caminho que às vezes os deuses eram assim, tão propensos a dar informações ruins quanto boas. Foi aqui que meu treinamento valeu a pena, assim como as habilidades que desenvolvi na leitura de pessoas e situações. Entrei na minha rotina... todos nós temos nossas rotinas... e finalmente lhe dei uma resposta. Ele aceitou e usou, e agora sou o feiticeiro oficial do escritório do procônsul.

Acertei muitas vezes para manter minha posição, mesmo quando há uma mudança de pessoal. Eles levam tempo para dar um relatório ao próximo homem, e geralmente inclui uma palavra de conselho para me manter como conselheiro especial em questões de cultura e do mundo espiritual. Alguns me usam mais do que outros, mas todos usam até certo ponto. Como resultado, estou bem e poderoso. Às vezes, eu realmente invento coisas para manter as pessoas-chave na linha. Você sabe, aqueles que são ciumentosos, ressentidos, até vingativos por causa da minha posição e capacidade de influenciar o procônsul.

A vida era boa. As pessoas tinham medo de mim. os procônsules me respeitavam e eu estava vivendo uma vida boa. Então, aqueles dois judeus chegaram e começaram a ensinar. Eles ensinaram sobre um

deus supremo ao qual todos devem responder, até mesmo os deuses e espíritos deste mundo. Eles disseram ao povo que aqueles deuses e espíritos eram falsos; cujo único desejo era escravizar as pessoas com medo e confusão.

O atual procônsul tem sido meu maior desafio. Ele não é tão supersticioso quanto os outros e é muito perspicaz. Acho que ele não me ligou mais de uma ou duas vezes, e então optou por não seguir meu conselho. O frustrante é que suas ações geralmente são corretas e respeitam nossa cultura e modo de vida. Vou ter que entrar no modo de preservação e espero que dure o tempo dele aqui.

Pelo menos, ele não me expulsou dos escritórios do governo ou restringiu minhas atividades. Muitos me querem por perto, e ele também é sensível a isso. E se for uma questão de cultura, ele ouve meu conselho. Mas este homem, Paul, ele apenas olhou para mim e me chamou de falso profeta. Ele olhou diretamente para mim e me chamou de mentiroso e enganador e depois disse que eu estava cheio de enganos e trapaças.

Comecei a protestar e usei toda a minha astúcia e habilidade para mostrar quão bem servira aos procônsules. Esforcei-me para lembrar a todos os benefícios do meu conhecimento e meu acesso ao mundo dos espíritos. Eu sabia que se esse procônsul ouvisse Paulo, eu estaria acabado. Se essas palavras não fossem negadas pela atual, eu sempre seria considerado um mentiroso e enganador e não teria mais acesso aos tribunais. Eu fiquei mais alto e com mais raiva. Eu estava ganhando terreno e os influenciando, quando Paul falou com tanta força que silenciou a todos.

O que aconteceu depois, me abalou e mudou meu mundo. Ele me chamou de “filho do diabo”. Um pervertido da verdade e me acusou de distorcer os caminhos certos do Senhor! (Enquanto ele estava dizendo isso, eu estava pensando, fazia muito tempo que eu não tinha ouvido esse título. Eu sou judeu, mas eu enterrei tão fundo, e como ele disse, eu torci toda a verdade de Deus para se adequar meus desejos.) Suas próximas palavras me tiraram dos meus pensamentos atordoados.

“Agora a mão do Senhor está contra você. Você ficará cego e por um tempo incapaz de ver a luz do sol.” Naquele instante eu estava cego. Eu tropecei em chamar alguém para me ajudar, e todos viram e souberam que as palavras de Paul se tornaram realidade. Meu destino estava selado, e eles prontamente me levaram para fora do local de encontro. Nunca mais voltei, embora depois de pouco tempo minha visão tenha voltado. Mas gostaria que não tivesse. Eu tinha sido tão humilhado que preferia morrer a ter que ver os rostos de todos aqueles que agora entendiam claramente como eu os havia enganado.

O procônsul é agora um seguidor do Jesus que Paulo e seu amigo proclamaram. Ele é um homem astuto e sabe a verdade quando a vê. Ouvi dizer que ele se senta e conversa com aqueles dois todos os dias, e que sua capacidade de governar com amor e bondade está tendo um impacto na forma como as pessoas se relacionam umas com as outras.

Mas aqui estou eu. Eles são gentis comigo, o que me faz odiá-los cada vez mais. Mas o que eu posso fazer?

Você já lidou com alguém que distorce a verdade, conta mentiras e muito mais para conseguir o que quer? Você já lidou com alguém cujo foco era servir ao diabo, se não de maneira óbvia, mas pelo seu modo de vida, que revela quem realmente está no controle?

Demétrio – Inflamatório

Sou um cidadão respeitado da grande cidade livre de Éfeso. Eu também tenho um assento no corpo governante do templo de Ártemis. Conquistei essa posição por causa de todo o trabalho que faço para promover a crença em Ártemis e o devido sacrifício a ela. Alguns de vocês podem conhecê-la como Diana.

Uma parte fundamental do meu trabalho está na confecção de santuários para Artemis. Esses santuários têm duas funções. O único tipo é para o adorador para usar em seus atos de adoração no templo de Ártemis, que você pode ver logo atrás de mim no topo da colina. É um edifício magnífico, e não há outro templo para nenhum outro deus ou deusa tão grandioso e magnífico. Eu mencionei que sou um membro do corpo governante do templo?

Minha posição me ajuda a saber quantos desses santuários precisam ser feitos, com base na época do ano, festivais importantes e projeções sobre quantos suplicantes serão esperados. Ah, sim, isso me lembra, deixei de fora uma outra informação importante. Eu também sirvo como chefe da guilda dos ourives. Uma posição que me permite benefícios especiais, um dos quais é decidir quem pode produzir e quantos santuários. Claro, eu, como chefe da guilda, recebo uma alocação extra especial. Isso me permite manter minha posição na diretoria do templo, manter a guilda bem informada e evitar o excesso de produção, o que causa uma queda em nossos ganhos.

Os santuários usados para sacrifícios no templo são geralmente menores em tamanho. O outro tipo de santuário é aquele que pode ser comprado para levar para casa e montado em um nicho especial ou centro de adoração em suas casas. Estes são geralmente maiores e mais intrincados em design. Algo para trazer elegância e prestígio à sua casa.

A vida era boa até que Paul apareceu aqui. Tínhamos ouvido relatos de um novo grupo religioso chegando à região. Isso não é incomum. Há sempre algo novo chegando de diferentes partes do mundo. Éfeso é um centro de comércio e, em geral, essas novas ideias são úteis. Eles realmente aumentam o nosso negócio. Quando eles veem o templo, veem os rituais e ouvem os possíveis benefícios de adorar Ártemis, eles são rápidos em adicionar sua adoração aos seus próprios rituais. Não é incomum. Temos muito sincretismo, mistura de crenças, tudo para ter certeza de que cobrimos todas as bases, por assim dizer.

Mas com esse homem, Paul, estávamos ouvindo uma ideia totalmente diferente. Ele ensinou sobre um Deus que não permitia nenhuma mistura de crenças. Parecia um pouco egoísta e egoísta para mim. Achei que não duraria. Nenhum deus poderia dar o tipo de garantia que cobriria todas as nossas necessidades e preocupações.

Como prova disso, temos a guilda dos magos. Eles praticam os encantamentos e feitiços usuais que as pessoas esperam, e são incrivelmente hábeis em adaptar suas práticas a cada situação. De alguma forma, eles conhecem a hierarquia no reino espiritual e sabem qual deus ou espírito invocar em cada situação. Para garantir que eles não cometam erros, eles criaram vários testes de mago para referência para esse propósito. Eles são muito valiosos e muito procurados.

O trabalho mais crítico em que parecem estar envolvidos é expulsar demônios. Este trabalho paga generosamente quando eles são bem-sucedidos. Eu entendo que é fundamental para eles saberem qual demônio está envolvido e qual deus ou espírito pode ser invocado para obter o resultado desejado. Existe um grupo familiar judaico especialmente eficaz chamado os sete filhos de Sceva. Eu os vi trabalhando em várias ocasiões e é impressionante. E muitas vezes seus clientes vêm até mim para obter um santuário de Ártemis ou outro deus para proteger a si mesmos ou a seus entes queridos de serem possuídos novamente.

Paulo estragou tudo. Em primeiro lugar, ele não cobrou nada. Parece que uma frase popular dele era “Eu não tenho muito, mas o que eu tenho, vou compartilhar com você”. E depois de falar essas palavras seguidas de “em nome de Jesus”, a pessoa foi curada, ou o espírito foi expulso, e as pessoas envolvidas começaram a falar sobre receber uma incrível paz e conhecimento da verdade. Para piorar as coisas, uma vez que isso aconteceu, eles abandonaram todas as outras formas de adoração e superstição para se comprometerem exclusivamente com esse deus.

Não me importo com outro mago ou religião, desde que não afetem meus negócios. E oferecer algo como cura, libertação de demônios e paz sem nenhum custo causaria um problema. Eu estava convencido de que sim, mas não consegui ver o quanto seria um problema. Neste ponto, eu não estava preocupado, porque tudo o que ele fazia afetava apenas os magos locais. Seu impacto no meu mundo foi mínimo.

Então aconteceu algo que realmente me perturbou. Aqueles sete filhos de Ceva decidiram incorporar algumas das palavras de Paulo em sua prática. Você sabe, em nome deste deus, ou daquele espírito, saia. Neste caso, eles usaram a frase “em nome de Jesus” que Paulo prega. Geralmente, o demônio responderia de duas maneiras, ele sairia, porque uma força mais poderosa havia sido convocada, ou nada aconteceria porque uma força menor havia sido convocada. Não dessa vez; a pessoa que estava sendo exorcizada enlouqueceu. Ele gritou para eles: “Jesus, eu conheço e sei sobre Paulo, mas quem é você?” Isso era inédito para um demônio falar e identificar os envolvidos. Não só isso, o homem possuído enlouqueceu e os atacou. Ele os espancou tanto que, quando finalmente escaparam, estavam sangrando e nus.

Isso abalou os magos, e um enorme número de magos vieram a Paulo. Eles estavam tão convencidos da verdade do deus de Paulo e de seu poder que renunciaram à crença na magia para seguir esse novo deus. Então eles trouxeram seus pergaminhos, fizeram uma fogueira e os queimaram em cinzas. Foi uma visão incrível, e abalou toda Éfeso. O valor desses livros era equivalente a \$ 4 milhões de dólares!

Durante todo esse tempo, Paulo havia alugado um salão e ensinado a todos os que queriam ser discípulos desse deus tão egoísta. Eles vinham de toda a província para serem ensinados e voltavam para casa para contar aos outros o que haviam aprendido. Com este evento, você pode começar a imaginar o que começou a acontecer. Mais e mais pessoas começaram a se comprometer a seguir essa nova religião com exclusão de todas as outras, e foi aí que fiquei realmente alarmado.

O que havia se tornado um incômodo menor, estava se tornando um problema sério. Na última reunião no templo, descobri a gravidade do problema. Os sacerdotes relataram o pior comparecimento já registrado, e isso foi durante o festival anual, quando o comparecimento deveria ter disparado. Finalmente liguei os pontos. Tivemos outros tempos lentos, você sabe, fomes, secas e guerras trariam

uma queda nos números, porque não havia fundos disponíveis. Em seguida, reduziríamos o tamanho das imagens para manter o fluxo de negócios.

Isso foi ao contrário. As pessoas tinham os fundos e poderiam ter vindo para comemorar sua boa sorte e pagar um pouco mais para mantê-la. Em vez disso, eles estavam abandonando minha crença e arruinando absolutamente meu negócio. Isso tinha que parar. Eu tinha que encontrar uma maneira de me livrar de Paul e desacreditar essa nova religião e seu exclusivismo. Uma coisa era compartilhar outra maneira possível de encontrar direção na vida, mas ninguém tinha o direito de declarar que a sua era a única maneira e roubar meus negócios e meu sustento.

A única coisa que consegui pensar foi em organizar um protesto. Então, chamei todos os membros da guilda do ourives. Eu sabia que eles estavam sofrendo ainda mais do que eu. Então chamei todas as guildas de ofícios relacionados que dependiam das pessoas que iam ao templo de Ártemis... guildas de roupas, ourives, vendedores de comida, qualquer um que estivesse sendo afetado por este homem, Paul, e sua nova crença. Eu sabia que eles viriam quando soubessem que eu estava convocando a reunião e por quê. E eles fizeram.

Eles absorveram minhas palavras como esponjas secas ávidas por qualquer palavra, qualquer ideia que pudesse restaurar seus negócios e, claro, sua fé em Artemis. Escolhi bem minhas palavras, falei sobre a perda de renda, como esse homem havia desencaminhado tantos em Éfeso e em toda a província da Ásia. Eles estavam sob meu controle, e então liguei toda a minha eloquência e joguei a cartada religiosa. Nada é mais poderoso do que acusar uma pessoa de blasfêmia contra suas crenças e modo de vida. A perda de renda combinada com acusações de blasfêmia permitirá transformar uma multidão em uma arma.

Funcionou, eles ficaram furiosos. Eles saíram do nosso salão de reuniões para as ruas gritando: “Grande é Ártemis de Éfeso”. À medida que marchávamos pelas ruas, mais e mais se juntavam a nós, até que toda a cidade estava em confusão, gritando e querendo ação. Fiquei espantado com o que havia criado, mas estava prestes a acabar com tudo.

Deixe-me explicar. Assim que chegamos ao teatro central, que comporta cerca de 25.000 pessoas, fomos uma multidão enorme e mais do que lotou até transbordar. Todo mundo gritando isso e aquilo, confusão total. Eu estava adorando, até que percebi que a única pessoa que eu queria no meio dessa multidão não estava lá. Então me atingiu. Eu havia perdido o controle do protesto, e a multidão agora estava se tornando um monstro fora de controle.

A primeira tentativa de nos silenciar não funcionou. Assim que a multidão percebeu que a pessoa era judia, o monstro começou a cantar “Grande é Ártemis de Éfeso”. Cada vez mais alto eles gritavam e gritavam. Pelo menos uma coisa aconteceu, eles estavam todos focados no meu problema. Mas, novamente, percebi que estava tudo fora de controle e ninguém conseguia criar espaço para que a razão funcionasse e a questão fosse apresentada.

Finalmente, o funcionário da cidade, nosso contato direto com Roma apareceu. Sua presença fez a diferença e a multidão finalmente se aquietou. Ele escolheu suas palavras com sabedoria, mas não com o efeito que eu queria. Veja, ele declarou o que todos queriam ouvir; afirmou que, sim, Éfeso é o centro e guardião do templo da grande Ártemis, mas suas próximas palavras impediriam qualquer ação ou nova tentativa de nos livrar de Paulo e dessa nova fé. Em vez de nos permitir apresentar nosso apelo,

advertiu, não, essa palavra não é forte o suficiente, ameaçou, não, foi muito mais do que isso. Ele nos desafiou a continuar e arriscar ter acusações de insurreição e desordem pública contra nós e assim perder nosso status de cidade livre.

Oh, essas palavras encerraram todo o protesto. Uma coisa era perder alguns negócios. Outra coisa era perder nosso status e privilégios sob Roma, e perder não apenas um pequeno negócio, mas muito mais. Ele desinflou ainda mais eu e todos, lembrando-nos que este Paulo, e aqueles que seguiram sua fé, não tinham quebrado nenhuma lei, não tinham roubado ninguém, nem os tinha ouvido blasfemar contra nenhum deus muito menos Ártemis. Ele sabia que não tínhamos nenhum caso, nada a apresentar.

E eu, oh, você deveria ter visto o olhar em seus olhos quando ele se virou para mim e me identificou como o líder da máfia. Ele me disse em termos inequívocos que eu deveria desaparecer de sua vista e não ser ouvido novamente. Então, ele disse, se eu tivesse uma queixa que eu deveria apresentá-la nos tribunais. Eu sabia, no entanto, pelo seu tom e pelo olhar que ele claramente iria lidar comigo da maneira mais severa, se ele tivesse alguma dica de que eu faria isso ou até mesmo pensaria em fazê-lo.

Mais tarde, soube que Paulo estava realmente se preparando para deixar Éfeso. Ele agora se foi, e eu estou indo embora também. Ninguém quer ter nada a ver comigo, e meu negócio está falido. Assim que o secretário municipal nos dispensou, os líderes do templo me privaram de direitos e me baniram do templo. Ao mesmo tempo, a guilda de ourives me removeu como líder e revogou minha licença como ourives.

Enquanto faço as malas, nem tenho certeza se minha esposa e minha família vão querer ir comigo. Eles estão tão envergonhados por minha causa. E não, eles não vão ficar, não aguentam os olhares e o ridículo. Eles provavelmente irão para a família dela na próxima província, esperando nunca mais ouvir falar deste dia ou meu nome falado novamente.

Eu queria proteger minha vida e meu modo de vida, e perdi tudo.

O que você está disposto a fazer para proteger o que você tem e seu modo de vida? Até onde você vai difamar os outros para manter esse modo de vida? O que é mais importante: seu modo de vida ou a verdade?

Diótrefes – Arrogância

Eu tenho procurado a verdade toda a minha vida adulta. Uma busca que provavelmente se baseava na insatisfação de meus pais tanto com a adoração dos deuses romanos quanto com o imperador como deus. Eles eram muito maliciosos e imprevisíveis. Como resultado, explorei muitas das crenças e filosofias religiosas que parecem estar surgindo, na tentativa de explicar a vida e satisfazer o desejo de paz e alegria de uma pessoa.

Aprendi tanto que me tornei um especialista local em quase todos eles. Quando há um novo, aprendo rapidamente tudo o que há para saber sobre ele. Todos eles parecem ter um objetivo central. Isso é estabelecer harmonia entre a pessoa e a fonte da verdade, que pode ser um deus, um princípio

filosófico ou um poder universal por trás de toda a realidade. Se for bem-sucedida, a pessoa é abençoada com uma compreensão mais profunda e uma capacidade de ordenar seu mundo e prosperar.

Como resultado do meu conhecimento, as pessoas vinham até mim com perguntas sobre qual religião ou filosofia era a melhor. Minha resposta era geralmente baseada na pessoa, seu modo de vida e outros fatores. A razão para isso é porque de todo o meu contato com os professores e seguidores de cada um, comecei a acreditar fortemente que todos eram, em essência, iguais. Como resultado, eu era altamente respeitado, e meu negócio teve um bom resultado.

Todos eles procuraram encontrar a verdade, mudar sua vida para que pudessem viver de acordo com essa verdade a fim de obter um estado de bem-aventurança, seja agradando a um deus, realizando rituais importantes ou vivendo a vida de acordo com uma estrutura moral-ética. Em parte porque todos eles tinham duas coisas importantes em comum, eles não buscavam ser exclusivos, e seu foco era basicamente o mesmo, descobrir a verdade e viver por ela. E tudo baseado nos esforços da pessoa. Quanto melhor você fizer, maior será a recompensa e o benefício.

Imagine minha surpresa e possível alegria quando os cristãos chegaram com uma estrutura de crença verdadeiramente única. Eu nunca tinha ouvido falar do conceito de confissão e perdão. Isso e o fato de que receber o dom da verdade e da alegria não foi baseado em minhas ações, mas em minha submissão a Jesus como Senhor. Se alguém fizesse isso, então o espírito de Deus viria e revelaria um conhecimento ainda mais profundo.

Eu estava em êxtase para aprender mais sobre essa nova maneira de pensar. Rapidamente me juntei a esse novo grupo para ser perdoado e ter acesso à sua fonte de verdade. Tudo estava indo bem, mas então comecei a sentir uma mudança no meu status. Nesse grupo, meu conhecimento de outros caminhos para a verdade foi rejeitado. Nesse ensinamento, havia apenas um caminho para a verdade. Todas as outras ideias eram falsas e devem ser rejeitadas como produtos do pensamento e da imaginação humanos.

Isso significava que eu não era mais importante como fonte de informação, porque minha informação não tinha mais valor. Todos poderiam receber o mesmo acesso à verdade. Isso era inaceitável! Arbitrário é o que era. Qualquer um poderia receber. Ridículo! Tudo isso significava que o problema estava em mim, não no mundo ao meu redor. Se isso continuasse, tudo que eu tinha aprendido seria uma perda de tempo e inútil neste grupo.

Foi então que um grupo de gnósticos veio à nossa cidade. Eles alegaram ser seguidores dessa nova verdade, mas de uma forma que me agradou. O conceito deles era que, sim, o perdão era importante e a confissão crítica, mas não da perspectiva de ser minha culpa. O importante era o fato de que eu fazia parte de um mundo material, e esse mundo foi criado em pecado. O perdão era então sobre renunciar ao mundo e aprender a usar seus bens materiais de maneira adequada. A confissão era sobre admitir as limitações do meu conhecimento e buscar uma compreensão mais profunda e exploração pessoal.

Com isso em mente, comecei a reconstruir meu grupo de seguidores. Eles haviam confiado em mim uma vez antes, e confiariam novamente, pois reuni muito bem todo o meu vasto conhecimento das fés e filosofias misteriosas e as incorporei a esse novo sistema de crenças. No final, seria superior a qualquer um sozinho.

Funcionou e, lentamente, as pessoas começaram a ser influenciadas pelo meu modo de pensar. Começamos a assumir o controle do grupo, e quando John enviou pessoas em nossa direção para ajudá-los enquanto viajavam para outros lugares, nós os expulsamos da irmandade. Realmente, quem era esse John? Ele alegou ser um dos seguidores originais, mas ele é um estranho, e não estou disposto a deixá-lo ter qualquer autoridade sobre mim. Para deixar claro, despejei aqueles que concordaram em abrigá-los, assumi a liderança do grupo e expulsei Caio, que é amigo pessoal de John.

Agora estou de volta ao controle, e as pessoas estão ansiosas para ouvir o que tenho a dizer e se libertar do mundo material. Suas oferendas chegam até mim, e me certifico de que nosso local de culto seja atraente e um local de discussão aberta sobre como combinar tudo na melhor maneira de chegar a Deus, neste caso por meio de seu exemplo em Jesus, que nos mostrou como viver como espírito e colher os benefícios da bênção.

Estou preocupado com o que John pode fazer? Um pouco. Estou descobrindo que ele tem uma compreensão melhor das crenças religiosas e filosóficas do que eu esperava. Ele está, passo a passo, desmontando meus argumentos. Pelo menos por enquanto estou desfrutando de um lugar de poder e facilidade. Deixe-o vir, e eu vou lidar com ele e suas palavras extravagantes.

Quão suscetíveis somos a falsos ensinamentos e falsos mestres? O que precisamos fazer para nos proteger daqueles que são lobos em pele de cordeiro e até mesmo usar nossa própria terminologia para ensinar suas heresias?

Guia de estudo para os ímpios

Às vezes, o melhor estudo não é da palavra negativa, mas de seu antônimo ou oposto. Estudar um conceito negativo pode ser benéfico para identificar o que é e como identificá-lo, mas o objetivo desses estudos é nos ajudar a crescer a partir do que aprendemos. As histórias nos ajudam a entender o negativo. Os estudos têm a intenção de nos ajudar a compreender e desenvolver uma característica positiva que, quando dominada, deve ajudar a pessoa a lidar e superar a qualidade negativa.

Lição 1 Caim – Ciumento → Generoso

Na história de Caim vemos o que pode acontecer quando se tem ciúmes, quando se quer o que os outros têm. Em vez de ser ciumentos, devemos ser generosos com o que temos.

Sl 37:25-26 fala sobre os justos e como eles vivem suas vidas. O que o autor observou sobre eles? Como isso afetou sua resposta aos outros?

Sl 112:4-9 expande essas idéias. Explique o que você acha que significam as seguintes frases.

Nunca seja abalado

O bem virá para ele

Ele será lembrado para sempre

Como você poderia aplicar o versículo 9 à sua vida?

Considere Provérbios 12:24-26.

Como a ideia de ser generoso afeta a pessoa e suas necessidades?

Em 2 Coríntios 9:11, o que você acha que Paulo quer dizer com “vocês serão enriquecidos em todos os sentidos, para serem generosos em todas as ocasiões?” Você pode precisar ler o capítulo inteiro para entender esta declaração.

Que instrução Paulo dá a Timóteo em 1 Timóteo 6:17-19?

Que riquezas você tem que pode compartilhar?

Que promessa é dada nesta passagem?

Lição 2 Babel – Orgulhoso → Humilde

O orgulho dos cidadãos de Babel os levou a se colocarem no lugar de Deus, acreditando que poderiam estar acima de Deus. O oposto disso é a palavra “humilde”. Uma palavra que sugere o conhecimento de quem é e de onde vem o seu real valor.

Moisés é descrito como um homem humilde em Nu 12:3. Por que você acha que essa palavra é usada para descrevê-lo?

Leia os Salmos a seguir e explique o que eles dizem sobre os humildes.

18:27

25:9

147:6

149:4

Leia Daniel 10:12. Como Deus responde aos humildes?

Por que Tiago diria que os humildes deveriam se orgulhar de suas circunstâncias em Ja 1:9?

O que somos capazes de fazer quando somos humildes? Ep 4:2

O que podemos esperar que Deus faça se formos humildes? 1 Pe 5:5-6

Leia 2 Cr 7:14. O que Deus promete fazer se nos humilharmos diante dele?

Lição 3 Esposa de Potifar – Armadilha ou Escravização, Seduz → Liberte, Liberte

Essa mulher queria o controle e estava disposta a usar a sedução como meio de prender Joseph e forçá-lo a cumprir suas ordens. Em vez de escravizar as pessoas, devemos trabalhar para libertá-las ou libertá-las.

Leia Sl 34:4-5. O que o autor diz sobre sua necessidade e quem forneceu o que era necessário?

Que condição, encontrada em Pv 11:21, tornará possível ser livre?

Leia Is 42:6. Qual é a obra que o Senhor está dando à pessoa nesta passagem?

Agora leia Lc 4:18. Quão isso se relaciona com o evangelho que devemos proclamar?

Leia João 8:35-36. O que Deus quer tornar possível para nós? Como Ele fará isso?

Leia Ro 6:18-22. Do que Deus procura nos libertar?

Que preço Paulo estava disposto a pagar para que outros pudessem ser livres? 1 Co 9:19. Aplique isso à sua vida.

Lição 4 Faraó – Egoísmo → Humildade

Faraó pensou que ele era todo poderoso, um Deus vivo. Seu egoísmo o impedia de ouvir os outros. Ele era o centro de seu mundo e todos tinham que se curvar diante dele. O que ele precisava aprender era humildade e como tudo o que ele tinha era um dom que ele não merecia.

Use os seguintes provérbios para escrever uma explicação sobre o que a humildade torna possível. Inclua por que você acha que isso poderia acontecer.

Provérbios 11:2

Provérbios 15:33; 18:12

Provérbios 22:4

Reescreva Colossenses 2:18-23, substituindo a frase “falsa humildade” por “verdadeira humildade”.

O que se perde com um e ganha com o outro?

Que ações são o resultado de uma e o que elas se tornam como resultado da outra?

Leia Tiago 3:13 e 1 Pe 5:5. Qual você acha que é a relação entre as ideias de ações e roupas dessas duas passagens?

Paulo dá diretrizes para nos ajudar a entender o que devemos fazer, em Fp 2:3-4. Liste-os e explique-os.

Lição 5 Datã e Coré – Poder → Aprovação

Datã, Coré e seus seguidores não gostavam que outros recebessem o poder de controlar suas vidas. Eles procuraram tirá-lo de Moisés para que pudessem substituí-lo como aquele com poder. Mas, em vez de nos opormos aos chamados por Deus, somos instruídos a dar-lhes nossa aprovação e capacitá-los a servir como Deus os orientou.

Como nossa compreensão dessa palavra deve afetar nossas ações? Leia João 6:27 e explique uma maneira importante pela qual podemos expressar nossa aprovação do que Deus está fazendo.

O que acontece quando não buscamos a aprovação de Deus? Leia Gál 1:10.

Por que Paulo estava tão preocupado que eles aprovassem seu ministério? Vs 11-12

Quais você acha que são as marcas de alguém aprovado por Deus e uma pessoa que devemos aprovar como líder? Leia os textos a seguir para formar uma resposta. Ro 14:18, 2 Co 10:18, 1 Tes 2:4, 2 Ti 2:15

Lição 6 Balaam – Fama → Dever

Enquanto em certo sentido Balaão procurou ficar rico por suas ações, outro aspecto do que ele queria era ganhar mais fama. Ele queria que as pessoas o conhecessem e o procurassem, por causa do que ele podia fazer. Ser famoso traria o resto, mas sem fama, poucos o procurariam ou estariam dispostos a pagar por seus serviços. Uma palavra-chave que representa o contrário de fazer algo para ganhar fama é fazer a mesma coisa porque se espera de mim; é meu dever.

Em 2 Crônicas 23:6-8 você verá a palavra “dever” usada muitas vezes. Explique o que esta palavra significa e como ela define o que as pessoas estavam fazendo.

Nas seguintes passagens de Esdras (4:13, 20, 7:24), outro tipo de dever é descrito. Explique o que é e por que as pessoas devem tomar essa ação.

Ec 12:13 descreve outro aspecto do dever. Explique-o e como isso afeta os outros dois tipos de dever, descritos anteriormente.

Paulo usa a palavra “dever” para descrever seu trabalho em Rm 15:16. O que é esse dever e como você pode torná-lo parte de sua vida?

Lição 10 Dez Espiões – Desobediência Civil → Submissão

Em algum momento de nossa vida, seremos confrontados com essa ação por parte de algumas pessoas. Podemos até participar de tal protesto ou desafiar as autoridades. Há momentos em que pode estar certo, mas representa um colapso da verdade e dos relacionamentos. A Bíblia fala muitas vezes sobre a nossa necessidade de aprender a submissão.

Qual é a causa raiz de nossa incapacidade de aprender a submissão? Ro 8:7

A quem se espera que você se submeta nessas passagens, e por que você deveria se submeter a elas? Ro 13:1, 5, He 13:17 e 1 Pe 2:13.

O que significa estar em submissão um ao outro? Ep 5:21

O que ganhamos se estivermos em submissão aos outros? Leia 1 Co 16:15-18.

Lição 8 Acã – Ganância → Conteúdo

Acã não estava satisfeito com o que tinha. Ele queria mais e estava disposto a correr riscos para satisfazer seu desejo, sua ganância por mais. Em vez de desejar mais, somos instruídos a aprender a estar contentes.

Em 1 Timóteo 1:6, aprendemos que a piedade com contentamento traz grande ganho. Leia os versículos 7-12 e descreva o que você ganha e pode evitar por causa do contentamento.

Leia Ph 4:11-13. Explique como é possível estar contente quando existe o seguinte:

Precisando

Tenha bastante

Bem alimentado

Com fome

Em cada situação

Leia Mt 6:25-34.

Quais são as coisas com as quais não devemos nos preocupar? Por quê?

Se estamos verdadeiramente contentes, o que devemos buscar em vez disso? O que nos foi prometido, se fizermos isso?

Lição 9 Abimeleque – Vaidoso → Manso

Abimeleque acreditava que deveria estar no comando. Ele se achava melhor do que todos os outros e matava qualquer um que achava que o desafiaria. Essa vaidade o cegou para as consequências de suas ações e como os outros reagiriam. Em vez de nos promovermos, somos instruídos a ser mansos.

Leia Sofonias 3:12. Por que você acha que Deus deixou os mansos na terra?

Tanto o Salmo 37:11 quanto Jesus em Mt 5:5 afirmam que os mansos herdarão a terra. Por que isso seria possível?

Leia 1 Co 1:27-28. Por que Deus escolheria os humildes ou mansos?

Por que os mansos experimentam a paz? É 26:3.

Leia Tiago 2:5 e reflita sobre por que Deus faz a escolha mencionada nesta passagem.

Lição 10 Dalila – Traição → Confiança

Sansão confiou em Delilah, mas ela o traiu por causa de dinheiro e a chance de se gabar de como ela derrotou Sansão, quando todos os outros falharam. Não devemos trair as pessoas, mas ajudá-las a encontrar Deus. Isso requer que as pessoas confiem em nós.

Leia 2 Reis 18:30 e Is 36:15. O que o inimigo tentou fazer aqui?

Qual é a instrução dada em Pv 3:5? Como essa decisão afetaria nosso relacionamento com os outros?

Como a confiança e a fidelidade estão ligadas? 1 Co 4:2

Leia 1 Co 9:17. O que isso lhe diz sobre a importância da confiança?

A que teste de confiança você acha que Paulo está se referindo em 2 Coríntios 13:5? Leia o capítulo inteiro para ajudá-lo a responder à pergunta.

Lição 11 Miquéias – Sem Lei → Justo

Miquéias tornou-se uma lei para si mesmo. Ele roubou, ele criou seu próprio sistema de adoração, e então ele reclamou quando outros fizeram a mesma coisa e ele perdeu tudo o que ele havia criado. Somos chamados a ser justos. Existem literalmente centenas de versículos que tratam desse conceito.

Leia Sl 1:5-6 e crie uma definição do conceito de ser justo.

O que nos é dito sobre o relacionamento de Deus com os justos? Sl 14:5, 34:15, 37:21, 97:11 (Esta é apenas uma amostra de exemplos relacionados a este tópico.)

Onde moram os justos? Sl 140:13.

Como isso afetaria suas ações e decisões?

Como os justos vivem? Ro 1:17

Por que você acha que a oração dos justos é poderosa? Ja 5:16, 1 Pe 3:12

Se puder, faça uma busca por palavras e liste pelo menos duas outras coisas-chave que os justos tornam possíveis.

Lição 12 Golias – Desprezo → Respeito

Golias olhou para o exército de Israel e teve desprezo por eles. Seu desprezo por David explodiu quando viu que David era uma criança em seus olhos. No final, Golias foi derrotado por uma pessoa que não era um guerreiro, e o povo respeitou Davi.

Por que eles respeitavam Davi? Leia 1 Samuel 18

Leia Pv 11:16 e explique por que a pessoa nesta passagem ganharia respeito?

Como o respeito deve guiar nossas ações em relação aos outros? 1 Pe 3:7

O que significa mostrar o devido respeito? 1 Pe 2:17

Por que devemos nos comportar de uma maneira que ganhe o respeito dos outros? 1 Tes 4:12

Leia 1Tm 3:8-14. Que tipo de ações podem ganhar o respeito dos outros?

Lição 13 Nabal – Mal-humorado → Cortês, Civil

Nabal era um homem insensível, que se preocupava pouco com a forma como tratava os outros. Ele era difícil de agradar e desrespeitoso com os outros, o que significava que ele era duro na forma como os tratava. Somos chamados a ser gentis.

Pv 15:1 sugere uma maneira pela qual essa atitude é benéfica. Por que você acha que tal atitude teria sucesso?

Jesus fala sobre Seu jugo ser suave em Mt 11:29. Um jugo é projetado para conectar bois a cargas pesadas com o objetivo de movê-los. Isso não soa muito gentil. Reflita sobre como estar conectado a Jesus com um jugo seria uma ação gentil e humilde.

Como tal ação traria descanso?

Leia 1 Tessalonicenses 2:6-9. Explique como Paulo usa o conceito de ser gentil para descrever seu ministério.

Escreva com suas próprias palavras o que Pedro está tentando explicar sobre a importância de ser gentil.

Por que uma pessoa com essa característica seria de grande valor para Deus?

Lição 14 Bruxa – Explorar → Incentivar

Uma bruxa é alguém cujo objetivo é explorar a todos. Essa pessoa quer explorar os demônios para ganhar poder sobre os outros e usá-los para avançar seu próprio poder e posição. Isso cria medo e controle. Em vez disso, devemos nos concentrar em encorajar uns aos outros, aprender a ajudar uns aos outros.

Paulo sabia da importância disso. Leia Ep 6:22, Co 4:8 e 1 Tessalonicenses 3:2. Qual era o objetivo de Paulo em cada uma dessas situações? Como sua presença poderia fazer o mesmo pelos outros?

De que palavras você acha que Paulo estava falando em 1 Tessalonicenses 4:16?

Como você acha que é possível repreender e encorajar os outros ao mesmo tempo? Leia 2Tm 4:2

Que poder a ideia de encorajar oferece? Ele 3:13

Como podemos usar essa ideia quando nos reunimos em adoração? Ele 10:25

Lição 15 Shimei – Deslealdade → Devoção, Deleite

Shimei era um homem que representa a deslealdade. Ele não se deleitava naquele que Deus havia escolhido para ser rei. Em vez disso, ele escolheu não seguir o rei, mas o atacou na esperança de que essa pessoa que ele odiava fosse destruída. A infidelidade fará isso se for permitido crescer em nós. Devemos nos deleitar em Deus e nos membros de Sua família.

Leia o Salmo 37. Explique o que significa “deleitar-se no Senhor”.

Leia os seguintes versículos do Sal 119 e depois explique por que é bom deleitar-se na lei de Deus. (16, 24, 35, 47, 70, 77, 92, 143, 174.

Qual foi o motivo do prazer de Isaías em Is 61:10?

Por que Paulo se deleitaria com as coisas que ele menciona em 2 Coríntios 12:10?

Como Deus responde àqueles em quem se deleita? Sof 3:17

Lição 16 Sheba – Rebelião → Conformidade

Sabá se rebelou contra seu líder. E ele procurou atrair outros para sua rebelião e oposição à vontade de Deus. Nos é dito para não de acordo com as ideias e conceitos do mundo.

Existem duas escrituras críticas que abordam esse conceito. Leia-os e reflita sobre por que se deve agir da maneira descrita.

Ro 12:2

1 Pe 1:14

As Escrituras usam a palavra “transformar” para apresentar o aspecto positivo desse conceito.

Leia Ro 12:2 novamente e considere como se conformar à vontade de Deus resulta em transformação.

Agora leia Romanos 8:29 e veja se o que você escreveu combina com o que é dito aqui.

Leia João 17:16-23 e expanda sua resposta para incluir o que você encontra nesta parte da oração de Jesus.

Lição 17 Jeroboão – Sincretismo → Fiel

O sincretismo é sobre alterar o que você tem, para ajustá-lo ao que você quer que seja. É uma decisão consciente de ser infiel à verdade e a Deus. Somos chamados a nos concentrar em ser fiéis a Deus e ao que ele nos ensinou.

Leia Salmos 18:24-29 e descreva como Deus responde quando somos fiéis.

Leia Pv 2:7-8. O que Deus promete aos que são fiéis?

O que isso significa para você e o que está acontecendo em sua vida neste momento?

No futuro?

Leia Mt 25:14-30

O que o Senhor espera daqueles que são fiéis?

O que pode acontecer com aqueles que são infiéis?

Leia 1 Co 4:1-15. O que lhe foi confiado?

Por que você precisa ser fiel?

Lição 18 Jezabel – Malévola → Compaixão

Alguém descreveria as ações de Jezabel como malévolas, em relação às pessoas que serviam ao Senhor. Ela queria matar todos os que seguiam a Deus e destruir sua fé. Este nível de ódio não é o que Deus quer que aprendamos e expressemos. Em vez disso, devemos aprender a ter compaixão, para que as pessoas sejam atraídas a Deus.

Explique como um pai tem compaixão por seus filhos. Sl 103:13

Como isso nos ajuda a entender a compaixão do Senhor e como devemos nos comportar?

Leia Is 49:8-15. Use esta passagem para descrever o que é a compaixão e como ela funciona.

Leia as seguintes passagens sobre Jesus e compaixão. Mt 9:36, 14:14, 15:32, Mt 20:34

De quem Jesus teve compaixão e por quê?

Quem é a pessoa em seu mundo e vida que precisa que você responda como Jesus? Como um ato de compaixão os afetaria e os ajudaria a entender a compaixão de Deus?

Com base no que você leu, como você poderia se revestir de compaixão, conforme descrito em Co 3:12?

Lição 19 Geazi – Mentir → Honesto

Geazi contou várias mentiras para convencer Naamã a lhe dar alguns dos presentes que ele havia trazido como agradecimento a Eliseu. Com demasiada frequência, mentimos para conseguir o que queremos ou para evitar as consequências de alguma ação. Mas somos chamados a ser honestos em nosso falar e lidar com os outros.

Como algo tão simples como o uso de balanças e pesos honestos pode refletir quem somos e como trataremos os outros? Le 19:36

Não é difícil entender que Deus pode ver se somos honestos, como afirma Davi em 1 Cr 29:17. Como as pessoas ao seu redor saberiam que você é honesto sobre seu desejo de servir a Deus?

Por que você acha que uma resposta honesta é como um beijo doce, mesmo quando pode ser difícil de ouvir? Pr 24:26

Leia 2 Co 1:12-14. Como nossa honestidade afeta os outros e sua compreensão de nosso relacionamento com Deus?

Outra palavra para honesto é “verdadeiro”. Leia Pv 12:18-22. Explique as seguintes ideias.

Língua do sábio (verdadeiro) traz cura.

Lábios verdadeiros duram para sempre, mas uma língua mentirosa dura apenas um momento.

Leia 2 Co 6:3-10. Explique o que significa falar a verdade no poder de Deus.

Lição 20 Athaliah – Assassinato → Misericórdia

Jesus nos diz que até mesmo pensar em matar alguém é o mesmo que matar. Athaliah deu o próximo passo e executou seus pensamentos. Quando vamos por esse caminho, fica claro que não entendemos o conceito de misericórdia.

Deus deseja misericórdia e não sacrifício em Os 6:6, Mt 12:7. O que isto significa?

Como isso afetaria sua vida e suas decisões?

Leia a parábola em Mt 18:22-35. Que lições sobre misericórdia nos são dadas nesta passagem?

Qual deve ser nossa resposta à misericórdia? Ro 12:1

Como você acha que isso afetará a maneira como você vive?

Leia 1Tm 1:13. Como a misericórdia de Deus para conosco deve afetar e direcionar nossa vida?

Lição 21 Manassés – Rejeição → Aprovação, Reconhecimento

Manassés escolheu rejeitar tudo o que tinha visto e aprendido sobre Deus. Essa rejeição o levou a negar a Deus, e todos aqueles que serviram a Deus foram rejeitados. A Bíblia nos encoraja a reconhecer e confessar a verdade sobre Deus.

Há promessas dadas àqueles que reconhecem a Deus. Leia as seguintes passagens e explique como essa promessa se aplica a você.

Pr 3:6

Ho 6:3

Ro 10:9-10

Como os outros reagirão quando confessarmos a verdade? 2 Co 9:13

Quando reconhecemos que o Senhor é Deus, o que devemos fazer também? Dt 4:39

Como isso afetará nosso tratamento com os outros?

Leia Co 3:17 e 23. Como essas passagens fornecem orientação para viver uma vida que reconhece Deus?

Lição 22 Pashhur – Falso → Som, Sólido

Pashhur foi falso em como ele lidou com a mensagem de Deus. Ele também procurou ser falso em seus ensinamentos e ações para com os outros, incluindo aqueles enviados por Deus. Devemos buscar o ensino sadio e então proclamá-lo. Ao fazer isso, estabelecemos o que é verdadeiro e, portanto, sólido. Vários provérbios combinam esta palavra com a palavra “julgamento”. Leia-os e defina por que eles são essenciais para nos ajudar a viver para Deus.

Pr 3:21-24

Pr 4:2-4

Leia Pv 8:14-21 e explique os benefícios do bom senso.

O que Paulo nos diz para fazer a fim de desenvolver um padrão de ensino sadio? 2 Ti 1:13-14

Qual é o principal benefício de ter um ensino sólido? Ti 1:9

O que você precisa fazer para tornar isso uma parte de sua vida?

Lição 23 Sanballat – Intimidação → Persuasão

O objetivo de Sanballat era intimidar as pessoas a fazer o que ele queria. Somos chamados a guiar e persuadir as pessoas a escolherem fazer o que é certo e seguir a Deus, não seus próprios desejos egoístas.

Qual era o objetivo de Paulo em At 26:28-29?

Em 2 Co 5:11-16 Paulo nos ajuda a ver o que está envolvido em persuadir os outros. Explique o significado das seguintes frases:

Simple para sua consciência

Oportunidade de se orgulhar

Fora de nossa mente

Em nossa mente certa

O amor de Cristo impele

Não considere ninguém do ponto de vista mundano

Lição 24 Hamã – Ódio → Amor

O ódio de Hamã é tão dominante que ele não consegue ver o risco que isso envolve. No final, ele destrói ele e sua família. O amor, por outro lado, permite que uma pessoa veja com clareza e até se arrisque para salvar os outros.

O cerne dessa capacidade de amar é baseado no mandamento “amar a Deus completamente”. Esta verdade é primeiramente declarada para nós em Dt 6:5, e depois Jesus usa isso (Mc 12:30) para responder a uma pergunta sobre o maior mandamento.

Leia os três textos a seguir e explique como seguir o maior mandamento nos ajuda a entender os outros mandamentos.

Lucas 6:32

Lucas 6:35

Mc 12:31

Jo 13:34

Somos chamados a entregar nossas vidas por amor, Jo 15:13. O que isso significa para você hoje em sua vida?

1 Co 13:4-8 lista uma série de características do amor. Escolha dois e explique por que o amor torna possível ser esse tipo de pessoa.

Leia Ep 3:17-19 e explique o que o amor torna possível.

Como você faria desse objetivo o foco de sua vida?

Como essa busca afetaria seu relacionamento com os outros?

Explique como o amor pode expiar o pecado em Pv 16:6.

Lição 25 Lame Man – Autopreservação → Sacrifício

O coxo da história estava mais preocupado consigo mesmo e não queria correr o risco de se tornar mais pária do que já era. Ele não estava disposto a sacrificar nada, a fim de conhecer a Deus. Somos chamados a sacrificar a nós mesmos e nossos bens para que possamos encontrar Deus.

No entanto, muitas vezes nos dizem que Deus não está interessado em sacrifício, mas em obediência e misericórdia. Leia as seguintes passagens e pense por que isso é verdade.

1 Sa 15:22

Sl 51:16

Pr 15:8

Ec 5:1

Leia os textos a seguir e reflita sobre que tipo de sacrifício recebe a aprovação de Deus.

Ep 5:2

Ph 2:17

Ph 4:18

Ele 13:22

Reflita sobre o sacrifício de Cristo por você e o que você pode fazer para que outros se beneficiem de sua experiência.

Lição 26 Herodes – Medo → Coragem

Cada um dos Herodes temia perder seu poder e posição. Esse medo os levou a agir perversamente e a destruir qualquer coisa que os ameaçasse. Eles não tinham coragem de lidar com a verdade de quem eram e o que estavam fazendo. Somos chamados a ser pessoas de coragem e a confiar em Deus.

Reflita sobre as seguintes histórias e a coragem envolvida.

Davi e Golias – 1 Sa 17

Elias e os 450 profetas de Baal – 1 Reis 18

Neemias e as ameaças de Sambalate - Neemias 2, 4, 6

Ester e a ameaça de Hamã – Livro de Ester

Pense no que ameaça sua fé hoje. Leia 1 Co 16:13, Ph 1:20, He 3:6, e explique o propósito da coragem nestas passagens.

Leia Josué 1:7-9. O que Deus disse a Josué para fazer? Que promessas e conselhos Josué recebeu para ajudá-lo a ter coragem?

Qual é a promessa de Deus para aqueles que escolhem ser corajosos? 1 Cr 28:20

Lição 27 Bar Jesus – Perverter, Distorcer, Enganar → Explicar, Esclarecer

Bar Jesus não queria revelar a verdade. Seu objetivo era enganar e controlar os outros. Quando Paulo veio, ele revelou a verdade para que todos pudessem ver o engano e escolher corretamente.

Foi-nos dada uma tarefa-chave neste mundo. Leia Gl 1:16 e explique o que é.

O que Deus nos deu para nos ajudar a revelar a verdade a outros? 2 Co 4:5

Leia Ep 3:5-10.

Qual é o mistério que nos foi revelado?

Como Deus nos revelou esse mistério?

O que devemos fazer, agora que recebemos essa revelação?

Em Ep 1:17-18, Paulo dá uma lista de coisas críticas que devemos ter, para podermos revelar a verdade aos outros. Liste-os e explique como eles são importantes para ajudá-lo a revelar a verdade a outras pessoas.

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Lição 28 Ananias e Saphira – Status → Servo

Ananias e Saphira estavam tão focados em melhorar seu status que estavam dispostos a mentir para os outros. Eles esqueceram que ninguém pode mentir e esconder a verdade de Deus. Eles não entenderam o que significava ser um servo e a importância de obter a aprovação de Deus acima de tudo. Para isso, precisamos ser servos.

Mt 20:26 nos diz que aqueles que desejam ter um status verdadeiro devem ser servos. Por que isso seria visto como um ato de status?

Leia Mt 24:45-47. Descreva o comportamento e as ações de um servo sábio.

Por que o mestre lhe daria mais responsabilidade? O que você acha que seria?

Leia Lc 17:7-10. Descreva o comportamento do servo nesta passagem.

Explique a frase: “ele agradecerá ao servo porque ele fez o que lhe foi dito para fazer?”

Em 1 Co 9:15-18 Paulo fala sobre seu papel e por que ele serve. O que você pode aprender com Paulo sobre o trabalho de um verdadeiro servo e seus benefícios?

Lição 29 Demetrius – Inflamatório → Calma

Demétrio tentou enlouquecer o povo, para conseguir o que queria. Ele os inflamou com suas palavras e esperou que a reação furiosa da multidão forçasse os líderes a fazer o que ele queria. Isso pode funcionar, mas não pode durar. Em vez disso, precisamos aprender a ficar calmos e responder em paz.

Aqueles que buscam a calma, ou são pacificadores, são abençoados por Jesus. O que ele promete a eles em Mt 5:9?

Por que eles seriam chamados assim? Pense na obra de Jesus e no que ele veio realizar.

Leia Tiago 3:18. Qual é a colheita mencionada aqui, e por que isso é importante?

Leia Ro 12:18 e 14:17. O que devemos fazer, e como podemos fazer isso?

O que Co 3:13 diz que devemos fazer para estabelecer e manter a paz? O que você precisa fazer para que isso seja possível?

Que ações nos dizem que ajudam a estabelecer a paz em Ja 1:15?

Lição 30 Diótrefes – Arrogante → Humilde

Diótrefes foi arrogante em seu tratamento de João e dos outros. As pessoas arrogantes mostram pouco respeito pelos outros e usam os outros para conseguir o que querem. Somos chamados a ser humildes.

O que 57:15 nos diz sobre a atitude de Deus para com os humildes?

Leia Pv 16:19 e 29:23. O que esses provérbios nos ensinam sobre ser humildes?

Leia 1 Co 1:26-31.

O que Deus é capaz de fazer com aqueles que são humildes?

Por que ele faria isso?

O que ser humilde nos permite receber por meio de Jesus?

Do que devemos nos vangloriar? Pense no que você pode ganhar quando aprender a fazer isso?

As crianças são muitas vezes consideradas humildes e, no entanto, somos chamados a ser como crianças. Leia as seguintes passagens e explique o que elas ensinam sobre o valor de ser humilde.

Mt 18:3

Mt 21:16

Mc 10:16

Lucas 10:21